UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei no 5.152 de 21/10/1966 – São Luís/MA
CURSO DE MÚSICA

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
DEPARTAMENTO DE MÚSICA – DEMUS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA – CCMU

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

MÚSICA

LICENCIATURA

Reitor
Natalino Salgado Filho

Pró-reitora de Ensino
Isabel Ibarra Cabrera

Diretor do Centro de Ciências Humanas
Francisco de Jesus Silva de Souza

Chefe do Departamento de Música
Antônio Francisco de Sales Padilha

Coordenador do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini

Núcleo Docente Estruturante
Ricardo Mazzini Bordini (Presidente e Redator)
Alberto Pedrosa Dantas Filho
Antônio Francisco de Sales Padilha
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira
Gabriela Flor Visnadi e Silva
Leonardo Corrêa Botta Pereira
Maria Verónica Pascucci

Consultoria Técnica
Hádria Samille Palhano Galvão

SÃO LUÍS
2021

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição das vagas para ingresso. 4
Quadro 2: Distribuição das cargas horárias nas matrizes curriculares..... 7
Quadro 3: Quantidade de egressos e tipo de ingresso por ano..... 8
Quadro 4: Quantidade de semestres para titulação e quantidade de egressos..... 10
Quadro 5: Percentagem de egressos por faixas de integralização..... 11
Quadro 6: Interesse do alunado em Bacharelado em Música. 14
Quadro 7: Distribuição da carga horária de PECC. 36
Quadro 8: Equivalência Curricular. 38
Quadro 9: Estrutura Curricular. 40
Quadro 10: Sequência aconselhada – linha de formação em Educação Musical. 44
Quadro 11: Sequência aconselhada: linha de formação em Instrumento. 49
Quadro 12: Resumo da Integralização da Carga Horária..... 54
Quadro 13: Agrupamento da Carga Horária por Grupos..... 55
Quadro 14: Corpo Docente. 60
Quadro 15: Porcentagem comparativa de titulação. 61
Quadro 16: Instrumentos musicais disponíveis. 63
Quadro 17: Relação de técnicos administrativos. 63

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 1
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 1
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 2
4. JUSTIFICATIVA 5
4.1. Histórico do Curso 5
4.2. Dados do Curso 7
4.3. Contexto Educacional e Sociocultural 11
4.4. A Linha de Formação em Instrumento 13
5. BASES LEGAIS 15
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA 17
7. OBJETIVOS DO CURSO 18
8. PERFIL DO EGRESSO 19
9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 20
10. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL 21
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22
11.1. Flexibilidade Curricular 22
11.2. Interdisciplinaridade 23
11.3. Relação Teoria e Prática 24
11.4. Ensino, pesquisa e extensão 26
11.4.1. Ensino 26
11.4.2. Pesquisa 27
11.4.3. Extensão e Unidades Curriculares de Extensão 28
11.5. Conteúdos objeto de exigência legal 29
12. METODOLOGIA 30
13. ESTRUTURA CURRICULAR 31
13.1. Componentes Curriculares 32
13.1.1. Estágio 32
13.1.2. Atividades Complementares 35
13.1.3. Prática de Ensino como Componente Curricular 35
13.1.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 37
13.1.5. Equivalência Curricular 38

13.2. Quadro da Estrutura Curricular 39
13.3. Sequência Aconselhada 43
14. INTEGRAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO 56
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO 58
15.1. Avaliação do Curso 58
15.2. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem 58
15.3. Avaliação do PPC 60
16. CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO 60
16.1. Corpo Docente 60
16.2. Infraestrutura 62
17. EMENTÁRIO 64
18. REFERÊNCIAS 119
19. ADENDA 121
19.1. Normas Complementares de Estágio 121
19.2. Normas Complementares de TCC 129
19.3. Normas Complementares de Atividades Complementares 137
19.4. Fluxogramas Horizontais 142

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
MÚSICA - LICENCIATURA

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Música, nível de Graduação, grau de Licenciatura com linhas de formação em Educação Musical e Instrumento, ambas na modalidade presencial.

As informações constantes aqui provêm de diversas fontes oficiais e legais e foram redigidas em conformidade com as normas institucionais estabelecidas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN). Expõem-se os objetivos do Curso de Música, as especificidades das linhas de formação em Educação Musical e Instrumento, o perfil do egresso, suas competências e habilidades conforme o seu campo de trabalho e detalha-se a estrutura curricular reformulada, a integração do Curso com os sistemas públicos de ensino locais e regionais, bem como o sistema de avaliação e o funcionamento do Curso.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA).

Base legal da Instituição de Ensino Superior (IES): Situa-se à Av. dos Portugueses, 1966, Bacanga, CEP 65.080-805, São Luís/MA. Reconhecida pela União em 22/06/1961 através do Decreto n.º 50.832, sendo instituída pelo Governo Federal nos termos da Lei n.º 5.152, de 21/10/1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10/10/1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29/10/1973), com recredenciamento estabelecido pela Portaria n.º 339, de 10/03/2017.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021, em que o perfil institucional está explicitado, a missão da UFMA é:

> [...] gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sócio-cultural *[sic]*, bem como à melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral, e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis (UFMA, 2017, p. 35-36).

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denomina-se Curso de Música (Graduação em Música), oferece o grau de Licenciatura e, a partir deste PPC, em consonância com o disposto no Art. 2º, §2º da Resolução CNE/CES nº 2, de 08 de março de 2004 (aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música), com duas linhas de formação: Educação Musical e Instrumento, na modalidade presencial, em turno integral, regime semestral, sistema de créditos e concede diploma com titulação de Licenciado em Música.[1]

O funcionamento do Curso dava-se apenas no turno vespertino, entretanto, como se verá adiante, com a implantação duas linhas de formação, com o aumento da carga horária do curso, com as salas de música subutilizadas no turno matutino e o tempo médio de titulação muito alto – o que inviabiliza o aumento do tempo mínimo do Curso sob pena de estendê-lo ainda mais – o Colegiado entende, em consonância com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que o turno passará a ser integral.

A partir deste PPC o Curso de Música – Licenciatura passa a oferecer duas linhas de formação discriminadas como Educação Musical e Instrumento, oferecendo-se para esta, inicialmente, as opções de: Piano, Violão e Trompete. A menção ao termo Licenciatura no escopo desse Projeto refere-se indistintamente às duas linhas de formação e, quando necessário, far-se-á a distinção no texto.

A adoção de linhas de formação está consoante com a legislação vigente (o Art. 2º, § 2º da Resolução CNE/CES n.º 2, de 08 de março de 2004 e com os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos e Bacharelado e Licenciatura (2010, p. 4), permitindo fomentar as vocações do Curso sentidas desde há muito.

O Curso situa-se no prédio do Centro de Ciências Humanas da UFMA, na Cidade Universitária Dom Delgado no bairro Bacanga, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão. A Coordenação do Curso localiza-se na sala B5-205, Bloco 5, segundo andar e o telefone é (98) 3272-8359.

A criação do Curso – com o grau geral de Licenciatura apenas – foi autorizada pela Resolução CONSUN n.º 93, de 31 de outubro de 2006 e sua Matriz Curricular original foi alterada por duas vezes: a primeira mediante a Resolução CONSEPE n.º 726/2009,

[1] A linha de formação ficará registrada no histórico escolar e, no caso da linha de formação em Instrumento, em qual instrumento deu-se a formação específica.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

implantada em 2010; e a segunda pela Resolução CONSEPE n.º 1.171/2014, em vigência a partir de 2014. O reconhecimento do Curso deu-se pela Portaria n.º 38, de 14/02/2013. A renovação de reconhecimento do Curso de Música deu-se pela Portaria n.º 921, de 27 de dezembro de 2018, publicada em 28 de dezembro de 2018.

O Conceito Preliminar do Curso (CPC), aferido com base na avaliação de desempenho de estudantes, processo formativo, corpo docente, infraestrutura e outros aspectos, foi quantificado como sendo 3 (três). No último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) em 2017, o Curso obteve conceito 2. Seu funcionamento dar-se-á em turno integral e conferirá o Grau de Licenciado em Música com especificação da linha de formação em Educação Musical ou Instrumento.

As formas de ingresso, realizadas inicialmente através do Sistema Vestibular Tradicional entre 2007 e 2009 e do Sistema de Seleção Unificada (SISU) entre 2010 e 2013, a partir de 2014.2 passaram a efetuar-se somente via Processo Seletivo compreendendo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos três anos que antecedem o seletivo e o Teste de Habilidades Específicas (THE) regulado por Edital com vagas distribuídas conforme as determinações legais, respeitando-se as exigências de ampla concorrência e cotas. A quantidade de vagas, definidas em 60 conforme registra o sistema e-MEC, inicialmente eram preenchidas com frequência semestral, sendo 30 vagas no primeiro semestre e 30 vagas no segundo semestre[2]. Em 2015, o ingresso passou a ser realizado anualmente, com abertura de apenas 30 vagas no primeiro semestre de cada ano letivo. A justificativa para essa alteração foi a insuficiência de infraestrutura de salas e de recursos físicos disponíveis, além do quadro instável de professores efetivos afastados para titulação e do aumento notável da quantidade de alunos extrapolando o tempo normal de formação (como se verá mais adiante).

Com a proposta de incluir a linha de formação em Instrumento, voltar-se-á a oferecer 60 vagas anuais sendo 30 destinadas prioritariamente à linha de formação em Educação Musical com ingresso no primeiro semestre do ano letivo e, as outras 30 destinadas prioritariamente para a linha de formação em Instrumento com ingresso no segundo semestre do ano letivo (as condições para estas vagas estão descritas no item 16 do PPC). As vagas para as linhas de formação serão definidas no edital para o processo

[2] Um estudo de caso sobre o acesso ao Curso de Licenciatura em Música da UFMA, focando no tema do THE, foi publicado por um docente do Curso (CERQUEIRA, 2015).

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

seletivo e as vagas eventualmente remanescentes serão remanejadas entre as linhas de formação quando necessário segundo critérios definidos pelo Colegiado de Curso. Essa oferta evidentemente está condicionada à contratação de professores como exposto no Item 16 deste PPC. Ressalta-se a importância da oferta de 60 vagas em virtude da demanda reprimida que procura o Curso que, não encontrando vagas na UFMA acaba procurando outras Instituições ou buscando outros Cursos.

Para cada lote de 60 vagas anuais oferecidas, divididas em 30 vagas para cada linha de formação, 50% estão reservadas para os programas de ações afirmativas da Instituição, que contemplam os seguintes estratos sociais: indígenas, afrodescendentes, pessoas com deficiências, egressos de escolas públicas e pessoas com baixa renda. A proporção desses estratos está apresentada no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Distribuição das vagas para ingresso.

QUADRO DE VAGAS DO CURSO DE MÚSICA			
Categoria	**Subcategoria**	**Vagas**	
Ampla concorrência.	(A0)	15	15
Candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas e possuam renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos.	Não se autodeclararam (L1)	01	01
	Autodeclararam-se pretos ou pardos (L3)	05	05
	Autodeclararam-se indígenas (L4)	01	01
	Com deficiência (L9)	-	-
	Com deficiência e autodeclaram-se pretos ou pardos (L11)	01	01
Candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, independente da renda.	Não se autodeclararam (L5)	01	01
	Autodeclararam-se pretos ou pardos (L7)	05	05
	Autodeclararam-se indígenas (L8)	01	01
	Com deficiência (L13)	-	-
	Com deficiência e autodeclaram-se pretos ou pardos (L15)	-	-
SUBTOTAL (POR LINHA DE FORMAÇÃO)		**30**	**30**
TOTAL ANUAL		**60**	

Fonte: Documentos do Curso.

A carga horária total do curso na proposta curricular aqui apresentada soma 3.475 horas/aula correspondentes a 141 créditos, a serem integralizados em no mínimo oito e,

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

no máximo, em doze semestres para ambas as linhas de formação. Alerta-se que a carga horária elevada se deve ao cumprimento de exigências legais, particularmente as advindas da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019 e especialmente da inclusão obrigatória de Unidades Curriculares de Extensão que provocam um deslocamento de 350 horas (10% da carga horária total do Curso, como se verá mais adiante).

A diferença essencial entre as linhas de formação reside fundamentalmente nas disciplinas de Instrumento. Enquanto a linha de Educação Musical tem os componentes Instrumento Auxiliar (oito semestres) com diferentes instrumentos (Teclado ou Violão, Flauta Doce, Percussão) no formato de ensino coletivo, a linha em Instrumento tem os componentes Instrumento Principal (oito semestres) em um único instrumento (Piano ou Violão ou Trompete) no formato de tutoria. Ao passo que o Instrumento Auxiliar enfatiza a formação básica em instrumentos para aplicação em sala de aula no exercício do ensino de música em geral, o Instrumento Principal enfatiza a formação mais aprofundada não apenas na execução instrumental, mas também na pedagogia do ensino de instrumentos. A carga horária e a creditação para as duas linhas de formação é a mesma.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso de Música – Licenciatura já está consolidado nos cenários municipal, estadual e regional como um Curso relevante na formação de licenciados em Música. Seu histórico revela o percurso desafiador pelo qual teve que submeter-se e os dados que se extraem de suas atividades corroboram essa relevância. Ao analisar-se o contexto social e as demandas do alunado, percebe-se não apenas a vocação do Curso para a formação de licenciados atuantes no ensino de Música nas redes Pública e Privada, mas também para o ensino de instrumentos.

4.1. Histórico do Curso

O Curso de Música – Licenciatura teve sua criação autorizada pela Resolução CONSUN n.º 93, de 31 de outubro de 2006, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2007. O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música (assim denominado à época), em vigor desde então, teve a primeira alteração na Matriz Curricular requerida em 2010, sendo homologada pela Resolução CONSEPE n.º 726/2009 e entrando em vigência de 2010.1 a 2014.1 – cuja nomenclatura atribuída no

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é "Currículo 15". A segunda alteração na Matriz Curricular foi homologada pela Resolução CONSEPE n.º 1.171/2014 e está em vigência desde 2014 – "Currículo 20".

O primeiro PPC do Curso, elaborado por uma Comissão presidida pelo Prof. Dr. Alberto Pedrosa Dantas Filho, enfatizava a preocupação daquela Comissão em preservar a "autonomia de cada expressão artística e seus desdobramentos no contexto formal 'como componente curricular obrigatório da educação básica, visando à formação estética e artística dos alunos'" (UFMA, 2006, p. 1). Àquela época, o Curso de Música compartilhava uma estrutura física (salas de aula e recursos pedagógicos) no Centro de Ciências Humanas com os Cursos de Licenciatura em Educação Artística (à época em fase de extinção), Artes Visuais e Teatro, com posterior oferta destes dois últimos em modalidades à distância, gerenciados por docentes lotados no então Departamento de Artes (DEART), que agregava todos os professores artistas da instituição.

Na formulação do projeto original, a Comissão apontava duas preocupações principais: a pouca oferta de Cursos de Música em nível superior no Estado do Maranhão e a necessidade de uma infraestrutura satisfatória para a funcionalidade do Curso, conforme concluía o PPC ao enfatizar a "relação entre a dimensão da habilitação proposta, com a capacidade docente e material disponíveis com as condições mínimas, essenciais para a completa efetivação do curso" (UFMA, 2006, p. 5). O Curso deu início a suas atividades com apenas dois docentes graduados em Música: os professores Alberto Pedrosa Dantas Filho e Antônio Francisco de Sales Padilha. Com o estabelecimento e consolidação do Curso, essa situação modificou-se ao longo dos anos, com a ampliação da quantidade de professores para quatorze até 2019.

Em 2018, com o desmembramento do DEART em outras subunidades acadêmicas, o recém criado Departamento de Música (DEMUS), juntamente com a Coordenação do Curso de Música (CCMU), houveram por bem e, por urgente, reformular o PPC, cuja premência se fazia sentir de já há tempo, em virtude dos descompassos não só entre a legislação vigente, as políticas públicas e a estrutura curricular, mas também com as novas demandas de acessibilidade e inovação preconizadas pela sociedade e instituídas pela legislação em vigor, acrescidas as discrepâncias infligidas pela mudança de carga horária total por via de lei. A carga horária do Curso atende agora ao disposto na Resolução CNP/CP n.º 02, de 20/12/2019. Como resultado da avaliação do Núcleo Docente

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Estruturante (NDE) e, particularmente, em função do resultado obtido no ENADE 2017 e as médias baixas verificadas nos Testes de Habilidades Específicas (THE), ampliou-se significativamente a carga horária de componentes estruturais da formação musical, conforme se pode verificar no Quadro 2 adiante, que mostra a evolução distributiva da carga horária do curso ao longo das diferentes matrizes curriculares:

Quadro 2: Distribuição das cargas horárias nas matrizes curriculares.

Componentes Obrigatórios	Currículo 10 (2007.1)	Currículo 15 (2010.1)	Currículo 20 (2014.2)	Nova matriz
Percepção	060	120	120	240
Estruturação	360	240	180	240
História	120	180	180	270
Instrumento	270	135	270	240
Outros	440	505	360	405
Totais	**1.250 (de 2.955)**	**1.180 (de 2.940)**	**1.110 (de 2.895)**	**1.395 (de 3.475)**

Fonte: Arquivos do Curso.

Agrupou-se os componentes genericamente porquanto suas designações sofreram alterações nas diferentes matrizes, mas o conteúdo pode ser considerado equivalente. Componentes curriculares como Prática de Conjunto, Regência etc., foram incluídos como “Outros”. Observa-se o aumento progressivo e substancial dos componentes de Percepção Musical e sua ampliação importante na nova Matriz. Nota-se aumento considerável nos componentes de História e particularmente a baixa carga horária de Estruturação observada no Currículo 20 que foi agora compensada. Nos componentes de Instrumento Auxiliar ou Principal, buscou-se o equilíbrio entre as cargas horárias.

4.2. Dados do Curso

O Curso de Música – Licenciatura comemorou em 2017 dez anos de existência e nesse período, consolidou-se como um curso de reconhecida importância nos cenários local, estadual e regional. Até 2019.2 haviam colado grau 128 estudantes cuja distribuição conforme o tipo de entrada e o ano de conclusão está mostrada no Quadro 3. Muitos desses egressos estão inseridos nos sistemas público e privado de ensino, tanto na capital quanto no interior do Estado, além de muitos deles exercerem importantes atividades profissionais e administrativas e serem atuantes e respeitados na comunidade musical, tanto nacional quanto internacional. Nos últimos anos verifica-se que muitos deles buscam continuar sua formação ingressando em cursos de mestrado e doutorado tanto na própria UFMA quanto no país e no exterior.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Quadro 3: Quantidade de egressos e tipo de ingresso por ano.

Semestre de conclusão	Graduados	Tipo de ingresso
2011.1	1	Vestibular – Ampla concorrência: 1
2011.2	3	Reingresso de graduado: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2
2012.1	8	Programa de seleção gradual (PSG): 3 Reingresso de graduado: 1 Reopção: 1 Transferência voluntária: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 1 Vestibular – Escola pública: 1
2013.1	5	Programa de seleção gradual (PSG): 1 Reingresso de graduado: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 3
2013.2	1	Transferência voluntária: 1
2014.1	3	Reingresso de graduado: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2
2014.2	6	SISU – Deficiente: 1 Transferência voluntária: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2 Vestibular – Escola pública: 1 Vestibular – Negro 1
2015.1	8	Reingresso de graduado: 1 SISU – Ampla concorrência: 2; SISU – Escola pública: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 4
2015.2	13	SISU – Ampla concorrência: 4 SISU – Negro: 3 Vestibular – Ampla concorrência: 3 Vestibular – Escola pública: 2 Vestibular (?): 1
2016.1	11	Reingresso de graduado: 1 Reopção: 1 SISU – Ampla concorrência: 3 SISU – Escola pública: 2 Transferência voluntária: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2 Vestibular – Escola pública: 1
2016.2	7	SISU – Ampla concorrência: 4 SISU – Negro: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2
2017.1	7	SISU – Ampla concorrência: 2 Vestibular – Ampla concorrência: 3 Vestibular – Escola pública: 2
2017.2	6	SISU – Ampla concorrência: 2 SISU – Escola pública – Negro: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2 Vestibular – Escola pública: 1
2018.1	10	SISU – Ampla concorrência: 6 SISU – Deficiente: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 2

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

		Vestibular – Negro: 1
2018.2	15	Reingresso de graduado: 1 SISU – Ampla concorrência: 4 SISU – Escola Pública – Pretos e Pardos: 1 SISU – Escola Pública: 1 Transferência compulsória: 1 Vestibular – Ampla concorrência: 5 Vestibular – Escola pública: 1 Vestibular – Negro: 1
2019.1	10	Processo seletivo – Ampla concorrência: 1 Processo seletivo – Escola pública – RF: 1 SISU – Ampla concorrência: 4 SISU – Deficiente: 1 SISU – Negro: 2 Vestibular – Ampla concorrência: 1
2019.2	12	Processo seletivo – Ampla concorrência: 2 Processo seletivo – Escola pública – P/P: 1 Processo seletivo – Escola pública – RF: 2 Reingresso de graduado: 1 SISU – Ampla concorrência: 3 SISU – Escola pública – Índio: 1 SISU – Escola pública – RF: 1 Vestibular – Negro: 1
Total	128	Processo seletivo – Ampla concorrência: 3 Processo seletivo – Escola pública – P/P: 1 Processo seletivo – Escola pública – RF: 3 Programa de seleção gradual (PSG): 4 Reingresso de graduado: 8 Reopção: 2 SISU – Ampla concorrência: 34 SISU – Deficiente: 3 SISU – Escola pública – Índio: 1 SISU – Escola pública – Negro: 1 SISU – Escola pública P/P: 2 SISU – Escola pública – RF: 1 SISU – Escola pública: 4 SISU – Negro: 6 Transferência compulsória: 1 Transferência voluntária: 4 Vestibular – Ampla concorrência: 35 Vestibular – Escola pública: 9 Vestibular – Negro: 4 Vestibular (?): 1

Fonte: Arquivos do Curso.

O Quadro 3 demonstra o esforço crescente das sucessivas Coordenações do Curso para conduzir os alunos à colação de grau em quantidades compatíveis com o desempenho que se espera, bem como com as competências exigidas de um licenciado em Música. Até o momento da redação deste PPC o Curso atende a 190 alunos ativos e, constata-se

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

que há 70 estudantes extrapolando os quatro anos regulares de permanência no Curso – o que indica um tempo médio para titulação bem acima do normal – têm-se feito esforços para dirimir essa situação sem, entretanto, abdicar da qualidade do ensino. Como demonstração disso menciona-se as 15 Bancas de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso realizadas em dezembro de 2018 e a partir daí sempre acima de 10 por semestre. Os dados mostram também que o Curso acolhe alunos de diversas origens, comprovando o atendimento das políticas de acesso à Universidade com formandos de cotas variadas. Os índices mais elevados de concluintes são os de alunos que ingressaram pelo sistema SISU – Ampla Concorrência (este com tendência à extinção pelo fato de o Curso não oferecer mais esse tipo de ingresso) e, Vestibular – Ampla Concorrência.

A média de tempo para titulação está bastante alta, aproximadamente sete anos (14 semestres), portanto, acima do tempo máximo de titulação. Essa é mais uma das razões pelas quais o Curso passará a funcionar em tempo integral evitando assim o aumento da quantidade mínima de semestres necessária para a integralização curricular. A lista de egressos por ano de ingresso e ano de colação de grau juntamente com o tempo para titulação está disponível na página do Curso em http://musica.ufma.br/ e, os dados mais importantes estão resumidos no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4: Quantidade de semestres para titulação e quantidade de egressos.

Semestres para titulação	*Egressos*
6	1
7	1
8	6
9	10
10	16
11	15
12	6
13	9
14	8
15	13
16	15
17	7
18	8

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

19	4
20	2
21	3
22	4

Fonte: Arquivos do Curso.

Considerando-se o tempo mínimo e máximo para integralização do Curso, obtêm-se o Quadro 5 a seguir, contendo a percentagem por faixas de tempo para integralização.

Quadro 5: Percentagem de egressos por faixas de integralização.

Tempo para integralização	Egressos	Percentagem
Mínimo (8 semestres)	8	6%
Máximo (12 semestres)	47	37%
Extemporâneos	73	57%

Fonte: Arquivos do Curso.

O Corpo Docente e a Coordenação do Curso têm envidado esforços para melhorar esses índices haja vista a melhora substancial nos últimos anos, resultado de ações na ampliação do quadro Docente bem como na conscientização dos estudantes, além de modificações nas Normas Complementares para o Trabalho de Conclusão de Curso.

4.3. Contexto Educacional e Sociocultural

O Curso de Música – Licenciatura está inserido em um contexto social e cultural bastante heterogêneo e diversificado. Trata-se de um Estado detentor de ampla gama de tradições populares, algumas delas reconhecidas como Patrimônio Imaterial da Humanidade, como é o caso do Bumba meu Boi (IPHAN, 2012),[3] do Tambor de Crioula e do Cacuriá – manifestações fortemente vivenciadas e enraizadas na Cultura do Maranhão – além de muitas outras manifestações culturais populares encontradas no território maranhense, muitas ainda não estudadas ou mapeadas, nas quais o papel do Curso se mostra relevante no sentido de localizar, coletar, estudar e preservar em acervo. No cenário da música erudita, o Maranhão carrega em sua memória importantes nomes, reconhecidos nacionalmente e que fazem parte da história da música no Brasil. Apesar de

[3] O documento do IPHAN (2012) aprovado pela UNESCO aponta ser o Bumba meu Boi (bumba-meu-boi na grafia de Portugal) ou Bumba-boi como é também conhecido, uma manifestação presente em vários Estados brasileiros e foi reconhecido pelo Governo Estadual com o propósito de criar uma política cultural identitária.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

não possuir uma orquestra sinfônica – é um dos dois Estados, além de Amapá e Tocantins, que ainda não dispõe deste tipo de formação musical, apesar de possuir histórico relevante com uma orquestra profissional atuante no Teatro Arthur Azevedo durante a segunda metade do século XIX e começo do seguinte – o Estado é, notadamente, berço propício para o desenvolvimento de muitas possibilidades de formação artística, motivo que torna ainda mais importante o desenvolvimento e investimento em cursos profissionalizantes em música como, por exemplo, a criação de cursos de Bacharelado em canto, instrumentos, composição e regência.

Em relação ao ensino superior de música, o Estado conta com o Curso que se apresente neste PPC e com o Curso de Licenciatura em Música, presencial e à distância, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), este último implantado pelo então Secretário de Estado da Cultura, o Prof. Bel. Antônio Francisco Sales Padilha, em 2005, com sua vertente à distância implementada em 2017 com a direção da Prof.ª Me. Maria Jucilene de Sousa. Dentre as instituições de ensino profissionalizante de Música pode-se citar a Escola de Música do Estado do Maranhão "Professora Lilah Lisboa de Araújo" (EMEM), que oferece formação técnica em Música desde 1974; a Escola de Música da Associação Bom Menino do Convento das Mercês (ABOM), fundada em 1994 e voltada principalmente à prática de instrumentos de sopro; e, no âmbito municipal, a Escola de Música "Maestro Nonato", situada em São José de Ribamar, para citar apenas algumas de muitas outras distribuídas pelo Estado. Outro segmento que vem atuando na formação musical de maranhenses são as Escolas-bandas, algumas nascidas no Projeto *Bandas Prás Bandas de Cá*, instituído em 2004 pela Secretaria de Cultura, algumas permanecendo ativas ainda hoje como as de Bacabal, São Bento, Bacurituba, Pinheiro, Palmeirândia, Pedreiras, Miranda do Norte, Vitória do Mearim, Santa Rita, Primeira Cruz, dentre outras (SECMA, 2004; *ibidem*, 2005; *ibidem*, 2007).[4]

Quanto à situação da música no cenário educacional, pode-se constatar a dificuldade dos órgãos municipais e estaduais em atenderem às exigências de oferta de ensino de Música na Educação Básica conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB no. 9.394/96 que, no seu Artigo 26, § 2º afirma que "o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular

[4] Há mais de 20 escolas de música mantidas por municípios em todo o Estado, conforme consta no Plano Estadual de Cultura (PEC) e o projeto "EMEM Itinerante" de 2014.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

obrigatório da educação básica", assim como no seu § 6, ao afirmar que "as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2 deste artigo". Grande parte das escolas não possui professor graduado em Licenciatura em Música, mesmo no âmbito das escolas particulares. Nesse sentido, torna-se fundamental a articulação da Universidade com as Secretarias e Instituições do Poder Público, visando obedecer aos termos da referida Lei, para atender a demanda das escolas das redes pública e privada. Conforme um estudo preliminar não publicado do Prof. Dr. Ricieri Zorzal, a carência chega a cerca de 2.000 (dois mil) professores de Música.

Do ponto de vista econômico e social dos estudantes do Curso, verifica-se um corpo discente bastante heterogêneo, sendo que grande parte se encontra em situação de vulnerabilidade, com dificuldade de estabelecer e manter padrões regulares de estudo em função de trabalho ou falta de recursos para deslocamento. Muitos desses estudantes precisam trabalhar em áreas de conhecimento ou contextos diferentes e até mesmo na área de Música, mas de maneira autônoma, fazendo com que deixem seus estudos em segundo plano, apesar do interesse e vocação. Essa situação configura uma realidade em que se constata que o Curso contém estudantes com nível de escolaridade suficiente para acessar o ensino superior, mas que não conseguem desempenhar suas atividades com eficiência ou concluí-lo.

O Curso tem procurado dirigir seu potencial formador no desenvolvimento de projetos sociais de modo a multiplicar a sua abrangência no enfrentamento das demandas do mercado de trabalho através de ações como cursos de extensão, produções artístico-culturais e interiorização de outras atividades musicais e educativas.

4.4. A Linha de Formação em Instrumento

O Curso de Música em sua trajetória de mais de dez anos chegou a um estágio em que faz-se necessária não só a atualização do Currículo vigente, considerados todos os argumentos até aqui expressos, mas também a criação de uma linha de formação em Instrumento para atender à demanda de uma clientela cada vez mais interessada em um perfil de formação focado mais em práticas instrumentais ou em aspectos relacionados à

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

pedagogia do ensino de instrumento, um tendência que se pode observar em muitas Universidades brasileiras.[5]

No processo de reestruturação do PPC do Curso de Música – Licenciatura, o NDE lastreou-se na Resolução CNE/CES Nº 2/2004 e nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura para compor um quadro mais realista e em consonância com tendências atuais observadas em Cursos de Música no país. A linha de formação em Educação Musical busca um impacto importante na formação do professor em música, principalmente na sua atuação na educação básica. Carecia ainda o Curso de Música de efetuar o mesmo impacto na formação do professor de instrumentos musicais, não só no ensino de nível técnico, mas também no ensino de instrumentos na escola básica.

Em pesquisa efetuada pela Coordenação do Curso de Música, consultados sobre uma possibilidade de escolha entre Licenciatura e Bacharelado em Música, os estudantes demonstraram franco interesse em cursar esta modalidade conforme se pode ver no Quadro 6 a seguir. Observa-se que 61,5% dos estudantes optariam por Bacharelado e que destes 52,9% escolheriam algum instrumento. Diante da impossibilidade de oferecer um Bacharelado, por insuficiência de professores, insuficiência de espaço físico e de instrumentos, o NDE decidiu então optar por uma linha de formação em Instrumento com ênfase em Teclado, Violão e Trompete inicialmente.

Quadro 6: Interesse do alunado em Bacharelado em Música.

Pesquisa de intenções (final de 2019)

Optaria por Bacharelado ao invés de Licenciatura?	Sim	61,5%
	Não	38,5%
Por qual ênfase optaria para um Bacharelado?	Instrumento	52,9%
	Canto	29,4%
	Composição	11,8%
	Regência	5,9%

Fonte: Arquivos do Curso

[5] À título de exemplo cita-se as Universidades Federais de Uberlândia (UFU), da Paraíba (UFPB), Minas Gerais (UFMG) e Goiás (UFG) dentre outras.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

A justificativa mais importante, entretanto, se manifesta na necessidade urgente de fomentar e aprimorar a formação do professor de instrumento, já que essa formação para o ensino do instrumento não é feita nos cursos de Bacharelado em Instrumentos que se dedicam prioritariamente à formação de músicos de alta qualidade técnica, não necessariamente no ensino de determinado instrumento. Assim, para formar o professor de instrumento, especializado no ensino do instrumento, revela-se fundamental uma licenciatura desse tipo.

5. BASES LEGAIS

O conjunto de leis, resoluções, decretos etc. que orientam os cursos de graduação no sentido da universalidade, qualidade e compromisso com as políticas educacionais consideradas pela Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior que está em vigor e é atendido por este PPC é o seguinte:

- ✓ Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- ✓ Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ✓ Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio Supervisionado de estudantes;
- ✓ Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

Leis e Resoluções Nacionais para o Ensino Superior:

- ✓ Resolução n.º 2, de 8 de março de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música e dá outras providências;
- ✓ Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- ✓ Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- ✓ Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

- ✓ Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- ✓ Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005 de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2014 e dá outras providências.

Leis Nacionais para a Educação Básica:

- ✓ Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- ✓ Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares para a Educação em Direitos Humanos;
- ✓ Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental,
- ✓ Lei 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- ✓ Lei 13.278, de 2 de maio de 2016, que dispõe sobre o ensino de Arte na Educação Básica;

Resoluções Internas da Universidade Federal do Maranhão:

- ✓ Resolução n.º 856 – CONSEPE, de 30 de agosto de 2011, que institui o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação – Bacharelado e Licenciatura – e dá outras providências;
- ✓ Resolução n.º 803 – CONSEPE, de 23 de novembro de 2010, que aprova a inclusão da disciplina LIBRAS nos currículos dos Cursos de Graduação;
- ✓ Resolução n.º 1.191 – CONSEPE, de 03 de outubro de 2014, que altera a Resolução n.º 684 – CONSEPE, de 7 de maio de 2009, e dá nova redação ao Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação, na forma dos seus anexos;
- ✓ Resolução n.º 1674 – CONSEPE, de 20 de dezembro de 2017, que trata do Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação, dando nova redação ao §4º do

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

art. 4º, ao inciso V do art. 21; §§ 1º, 2º e 3º do art. 32 e insere os §§1º e 2º ao art. 5º;

- ✓ Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;
- ✓ Resolução n.º 1.819 – CONSEPE, de 11 de janeiro de 2019, que aprova a atualização das Normas Regulamentares do Planejamento Acadêmico Docente;
- ✓ Resolução n.º 1.892 – CONSEPE, de 28 de junho de 2019, que aprova as Normas Regulamentares dos Cursos de Graduação;
- ✓ Resolução n.º 1.894 – CONSEPE, de 5 de agosto de 2019, que dispõe sobre as vagas remanescentes dos Cursos de Graduação.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-FILOSÓFICA

A Música é uma arte. Herdamos a palavra arte do latim *ars* e adotamos também o equivalente grego *tecné*, empregadas em contextos diferentes, mas em ambas aquelas línguas com o mesmo sentido: conhecimento aplicado (por oposição ao conhecimento especulativo). Assim, na música, a relação entre teoria e prática é indissociável e deve permear toda a matriz curricular. Em um curso de Licenciatura em Música, também a relação teoria e prática deve estar conjuminada, porquanto é na prática da docência que o ensino de música se processa.

O NDE discutiu intensamente os pressupostos teóricos e filosóficos e fundamentou sua concepção educacional em ideias de pensadores como o norte-americano John Dewey, filósofo e pedagogo, representante da corrente pragmatista juntamente com Charles Peirce, William James e G. H. Mead. Sua argumentação está embasada na "teoria da investigação", pois para ele, a mudança do ambiente provoca novos problemas de adaptação. Assim como Lev S. Vigotsky, John Dewey via o processo educativo como social; o conhecimento e o desenvolvimento educativo devem integrar o indivíduo na sociedade, sendo o indivíduo aquele ser que qualifica o grupo social.

Sob a perspectiva da Educação Musical, conforma-se o Curso com a concepção da prática curricular como "ensinar música musicalmente" conforme postula o educador musical Keith Swanwick (2003) e sempre atento às principais correntes educativas

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

internacionais divulgadas pela *International Society of Music Education* (ISME) e, particularmente, com as novas abordagens para o ensino de Música preconizadas pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), pela Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), pelo Fórum Latino-Americano de Educação Musical (FLADEM) e estudos de pesquisadores importantes da área.

O educador musical é antes de tudo um cidadão e como tal deve exercer suas prerrogativas baseando-se nos princípios de ética e cidadania, auxiliando com seu conhecimento a preparar bons cidadãos, seguindo a orientação expressa nos princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana conforme o Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

7. OBJETIVOS DO CURSO

Considerando o contexto educacional e as características locais e regionais descritos na subseção 4.3, o objetivo primeiro do Curso é formar Licenciados em Música, capazes de exercer suas atividades com competências (conhecimento, procedimento e atitude) redefinidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e comprometidos com a formação musical integral do cidadão, alicerçando-se nos princípios éticos e humanísticos, reforçando os preceitos da Resolução CNE/CP n.º 02/2019.

Ainda que o objetivo geral e os objetivos específicos refiram-se à formação geral do licenciado em Música, reforça-se aqui as especificidades das linhas de formação: Educação Musical tem como foco a formação do professor para o ensino de Música no contexto escolar ao passo que a de Instrumento tem como foco a formação do professor de instrumento.

Objetivo Geral: oferecer formação profissional atualizada na área acadêmica de Música, com ênfase nos aspectos da análise e compreensão da estrutura musical, fundada nos pressupostos da educação musical, na atuação dos egressos em instituições escolares ligadas à educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), escolas especializadas em Música e demais espaços educacionais formais e informais,

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

capacitando-os para compreender a realidade social, cultural e educacional brasileira, integrando-se criticamente a ela e atuando como agentes de transformação.

Objetivos específicos:

- Promover a compreensão da educação musical como um campo de estudo relacionado com os processos de ensino e aprendizagem musical e como produto das condutas musicais inerentes ao processo;
- Estimular a prática interdisciplinar como forma de conduta estudantil e profissional, ampliando dessa maneira, o alcance de reflexões acerca da complexidade dos fenômenos musicais abrangendo os diversos campos de conhecimento;
- Construir modelos interpretativos do meio pedagógico musical de modo a consolidar a atividade musical no contexto das tradições culturais;
- Favorecer o entendimento das relações entre o homem e a música numa perspectiva que enfatize as relações e as transformações decorrentes dos meios interativos em ambientes virtuais de comunicação social e da indústria musical;
- Fomentar a formação de pesquisadores focados nas novas abordagens e na inovação tecnológica, em sintonia com as necessidades da sociedade e da geração de novos conhecimentos para o desenvolvimento da área.
- Promover a formação de professores críticos e autônomos em relação à sua prática pedagógica, capazes de elaborar materiais pedagógicos musicais de acordo com diferentes realidades socioculturais.

8. PERFIL DO EGRESSO

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música e o Art. 3º da Resolução n.º 2, de 08 de março de 2004, o egresso do Curso de Música – Licenciatura da UFMA deverá estar capacitado para exercer a docência com o uso do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de atividades criativas em suas várias formas de manipulação dos elementos sonoros com aplicação de técnicas quer sejam tradicionais, contemporâneas ou experimentais, e da sensibilidade estética adquirida pelo contato com repertório diversificado, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pretende-se que o Professor de Música seja um profissional com pleno domínio das teorias e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino e à pesquisa musicais, bem como dos processos culturais que envolvem o seu desenvolvimento, mantendo-se sempre atualizado. Deverá ser capaz de contribuir para o desenvolvimento educacional, artístico e cultural do país, no exercício do ensino, da prática e da pesquisa em Música, seja em estabelecimentos formais ou informais, públicos ou privados e apto a transmitir e compartilhar seus conhecimentos e habilidades.

Com a entrada em vigor da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, instituindo a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação), o perfil do egresso refletirá o que determinam o Art. 3º e 4º detalhados com mais profundidade no item seguinte.

9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Articulando as competências gerais e específicas (conhecimento, prática e engajamento profissionais) e as habilidades consideradas essenciais a serem desenvolvidas para o bom desempenho da profissão com as necessidades locais e regionais, o perfil desejado para o egresso exige uma formação acadêmica que enseje, conforme recomenda o Anexo da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019 (BNC – Formação), o seu desenvolvimento potencial. Mais ainda, "na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (BRASIL, 2018, p. 8). Estão aqui parafraseadas e resumidas:

I. As competências gerais referem-se às capacidades de compreender e utilizar o conhecimento de forma contextualizada; pesquisar, refletir e analisar criticamente para buscar soluções criativas; valorizar e incentivas as manifestações artísticas e o uso de diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital); utilizar tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética; valorizar a formação e buscar atualizar-se a sua área; argumentar com base em dados e informações científicas promovendo os direitos humanos e consciência socioambiental; conhecimento de si e do respeito aos outros, cuidando da saúde; exercitar a empatia e o diálogo para resolução de conflitos;

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

agir e incentivar a responsabilidade e a abertura a opiniões e concepções diferentes com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

II. As competências específicas distribuem-se em três dimensões que são:
   a. Conhecimento profissional: dominar e transmitir o conhecimento contextualizado e compreender o exercício da governança e do sistema de ensino;
   b. Prática profissional: enfatizar o planejamento efetivo dos planos de ensino e da criação de ambientes de aprendizagem, a avaliação e a condução das práticas pedagógicas;
   c. Engajamento profissional: ressaltar o comprometimento com o próprio desenvolvimento e o dos estudantes praticando o princípio de que todos podem aprender e, a interação com as famílias e a comunidade;

III. As habilidades apresentam-se como: detalhar as competências específicas e contemplar um espectro de todo o processo formativo e de transmissão do conhecimento agrupados em compreender e dominar, conhecer e articular, identificar e reconhecer, elaborar e organizar e, engajar-se em todas as esferas do saber relacionadas à área, às pessoas e ao meio ambiente, num contexto democrático, ético e livre.

Para atender a essas expectativas, para além de toda a formação curricular, o Curso tem promovido atividades interativas com a comunidade particularmente através de projetos de extensão e atividades complementares, implantação de laboratórios para substanciar a pesquisa musical, realizar eventos científicos e culturais com participação dos corpos docente e discente, ocupando não só os espaços artísticos da Universidade, mas também da cidade de modo a apresentar e divulgar o resultado de seu trabalho.

10. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O campo de atuação profissional do egresso do Curso de Música – Licenciatura tem como escopo a sua atuação como professor da Área de Arte/Linguagem Música, em instituições privadas e em instituições públicas das redes federal, estadual e municipal de ensino, em níveis de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, bem em entidades vinculadas ao setor de Cultura como museus, casas de

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

espetáculo, galerias, agências de treinamento, ONGs, secretarias, conselhos e centros culturais, podendo também exercer a atividade de músico profissional. Ainda que não exijam diploma, muitos egressos dedicam-se a atividades como aulas particulares ou músicos profissionais atuando em diversos espaços musicais.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular proposta nesta primeira atualização do PPC é em verdade, uma reformulação quase total do original, além de acrescer as especificidades para as linhas de formação em Educação Musical e Instrumento. O Curso de Música lastreou as reflexões que levaram às modificações propostas na premissa de que os conteúdos que a Música apresenta configuram-se como integração indissociável entre teoria e prática e, por tratar-se de um curso de Licenciatura, dos métodos e abordagens para seu ensino de modo eficiente e abrangente. Estabeleceu-se um núcleo mínimo de disciplinas basilares que abarcam o conteúdo que todo profissional de música deve conhecer: Teoria e Percepção Musical, História da Música (geral, brasileira, estadual e local) e, Sistemas e Estruturas Musicais, estas, alinhadas com os conteúdos aplicados às práticas instrumental e vocal: Instrumento Auxiliar (Teclado, Violão, Flauta Doce, Percussão), Instrumento Principal (Piano, Violão, Trompete), Prática Coral, Prática de Regência e de Conjunto e, todos circundados pelos conteúdos necessários à formação do licenciado: Didática, Fundamentos e Práticas da Educação Musical, etc., que encaminham o estudante para os Estágios Obrigatórios, o pináculo de sua formação.

11.1. Flexibilidade Curricular

Para manter a flexibilidade curricular com o sequenciamento lógico e coerente dos componentes curriculares em conformidade com a legislação vigente, a reordenação dos pré-requisitos foi entendida pelo Curso de Música como necessária para orientar o fluxo normal e adequado dos alunos no percurso curricular, já que a falta deles foi identificada como um dos principais problemas nas avaliações e observações realizadas pelo NDE. Entende o Curso de Música que a flexibilização ocorre nesse novo modelo com a oferta bastante ampliada e atualizada de componentes curriculares opcionais, deixando à escolha do aluno aprofundar-se em tópicos que estejam mais próximos às suas realidades, necessidades e expectativas. Procurou-se, portanto, dinamizar o currículo atualizando e

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

acrescendo tópicos faltantes, particularmente aqueles relacionados com acessibilidade, tecnologia assistiva, música computacional e ambientes virtuais, bem como as práticas instrumental e vocal aliadas a uma sólida formação musical teórico-prática, privilegiando o aspecto criativo.

11.2. Interdisciplinaridade

Reafirma-se o compromisso do Curso em realizar Projetos Interdisciplinares entre as diferentes disciplinas do curso prevendo-se no mínimo um projeto por semestre envolvendo temas transversais conforme disposto no Art. 26 da Lei no. 9.394/96 (LDB) – que menciona em seu § 7 "A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais [...]" reiterados no Art. 5º da Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Na construção da matriz curricular dedicou-se especial atenção ás formulações políticas e institucionais acerca da pluri e interdisciplinaridade visando à transdisciplinaridade, visto que a Música funda-se em conteúdos que são em essência interdisciplinares já que mantém relações intrínsecas com a Física (Acústica), a Matemática (Proporções), a História, a Sociologia, a Antropologia, a Filosofia (Estética), a Pedagogia, a Psicologia, a Educação Física (Psicomotricidade, Performance Motora e Educação Somática), a Medicina (Musicoterapia), a Comunicação Social, a Produção Cultural, as Políticas Públicas, as Ciências Jurídicas (Direito Autoral e Políticas Públicas de Cultura), a Literatura e as demais linguagens da área de Artes, entre tantas conexões possíveis. Constata-se a importância dessas relações na estrutura curricular já que as organiza de forma a manter os conteúdos alinhados horizontal e verticalmente. Assim, abre-se a possibilidade de compartilhamento de projetos interdisciplinares agregando diferentes professores com diferentes disciplinas compartilhando suas especialidades, conforme sugerem os PCNs do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, "[...] a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica" (BRASIL, 2018, p. 16). Neste sentido, a interdisciplinaridade se faz presente na educação, sendo oportuno trabalhar, na formação profissional, atividades que envolvam variadas disciplinas de um Curso, de forma interdisciplinar. Assim sendo, os futuros profissionais estarão com maior

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

familiaridade ao trabalhar no contexto educacional, envolvendo variadas árias com seus respectivos educadores.

Portanto, é imprescindível que o egresso do Curso de Música tenha competência em trabalhos interdisciplinares, para que ele possa, individual e coletivamente, "[...] decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem (BRASIL, 2018, p. 16)

No campo educacional, a interdisciplinaridade representa uma abordagem educacional que considera a inter-relação entre os variados campos do conhecimento, sem produzir uma segmentação entre eles. Assim sendo, uma educação baseada na interdisciplinaridade objetiva a formação global dos estudantes, possível de "articular, religar, contextualizar, situar-se num contexto e, se possível, globalizar, reunir os conhecimentos adquiridos" (MORIN, 2002, p. 29).

11.3. Relação Teoria e Prática

As duas dimensões da realidade, teoria e prática, desafiam através dos tempos, a dinâmica de nossas vivências acadêmicas. A rigor, teoria é "o conjunto de regras ou leis, mais ou menos sistematizadas, aplicadas a uma área específica", mas também, "o conhecimento especulativo, metódico e organizado de caráter hipotético e sintético". A prática pode ser definida como "ato ou efeito de praticar" ou "aquilo que é o que é real, não é teórico; realidade".

Estas duas instâncias do pensar e do agir podem ser consideradas a base de todo e qualquer início nos campos epistemológicos que baseiam a atividade acadêmica. Percebemos, nos cursos de Licenciatura em Música existentes em nosso país, a prevalência do aspecto mais prático no que toca às atividades dos cursos, refletido nas disciplinas e sua estruturação, isso porque a música, como atividade em si, dimensiona-se de maneira inicial nas práxis temporal e sonora, tendo em sua base a prevalência da produção do som, do silêncio, da 'obra' em sua dimensão concreta e antagonicamente ao seu caráter abstrato, criptográfico e fenomênico.

A Licenciatura em Música não pode compactuar com o vício epistemológico da dicotomia que distancia estas duas faces da realidade, mas ter em si a visão holística que

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

as aproxima pelo grau de interdependência que as engloba. Estudos sobre Pesquisa Artística, em especial de Henk Borgdorff, defendem a não dissociação entre teoria e prática nas Artes: "não há práticas e materiais existentes nas artes que não sejam saturados de experiências, histórias ou concepções. Não há material sem sentido, e essa é uma das razões por que a arte é sempre reflexiva" (BORGDORFF, 2017, p. 318).

Basicamente, temos estes dois lados do conhecimento em todas as etapas da licenciatura como processo, em todas as partes do PPC. Reconhecemos aspectos empíricos nas "Ciências Musicais", quando historicamente tem suas origens nas experiências do mundo clássico-latino, no antigo *quadrivium* romano, o que a levou a desenvolver um *corpus* teórico robusto e temos em sua abstração semiológica presente nas obras, nas interações estéticas, nas resultantes práticas das formas e gêneros e, sobretudo, na força comunicacional que a faz ascender ao estatuto linguístico, a sua força como realidade prática, do mundo real.

Pois, estes são os desafios que temos que trazer para a universo da Licenciatura em Música, a formação intelectual do professor músico deverá ser integral e a sua dinâmica envolve o trânsito contínuo e intenso entre a teoria e a prática e, esse trânsito, tem uma abrangência que envolve os entendimentos gerais e específicos pedagógicos; os aspectos abstratos da ciência musical; os aspectos práticos da música e a necessária universalização desse conjunto de conhecimentos.

Conforme mencionado na inicial deste item, a teoria da música é um tipo de conhecimento aplicado, portanto, a relação entre a teoria e a prática é indissociável. Para além do que já foi lá apresentado no que se refere aos componentes curriculares, o Curso prevê projetos de extensão que permitem a integração com e o acesso da comunidade ao ambiente da Universidade. Os estudantes participam também em eventos artísticos, destacadamente apresentações musicais em locais de convivência do campus e as Caminhadas Musicais e, também em eventos científicos, notadamente o Encontro Humanístico que congrega todos os alunos e professores dos cursos do Centro de Ciências Humanas e a Feira das Profissões que mostra para a comunidade externa as características dos cursos de graduação da UFMA. Sob o prisma da formação do licenciado, o Curso mantém Projeto de PIBID ativo e consolidado, permitindo a imersão dos alunos recém ingressados, na atividade docente.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

11.4. Ensino, pesquisa e extensão

Considerando o Art. 207 da Constituição Federativa do Brasil (1988), que promulga que "as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão", o Curso de Música esforça-se para manter o equilíbrio e a integração dos três pilares que sustentam a estrutura acadêmica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UFMA (PDI) incluiu o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) como anexo devido à complexidade de sua abrangência. O NDE manteve durante a construção deste PPC estreita articulação com as diretrizes do PPI preservando a "promoção, compartilhamento, reflexão, recriação e preservação sistemática do conhecimento" (UFMA, 2018, p. 5) reafirmando a indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão como princípio norteador.

11.4.1. Ensino

O Ensino de Música em nível superior, para além de suas conformações legais, é entendido pelo corpo docente do Curso de Música como aquele que promove a excelência profissional com equilíbrio entre conteúdos práticos e teóricos, ou seja, saber fazer, mas também saber falar sobre Música. As duas linhas de formação completam-se nesse sentido; ambas têm uma base comum que prioriza o conhecimento dos fundamentos da Música e da Educação, que devem ser o mínimo exigido de qualquer músico e professor, dirigindo-se a linha de formação em Educação Musical para a educação básica enquanto a linha de formação em Instrumento orienta-se para a formação do ensino de instrumentos, abrangendo todas as manifestações básicas da formação profissional.

Contempla todo o conhecimento musical histórico, técnico, teórico e prático construído e consolidado pela humanidade, guarda respeito ao conhecimento do passado que se mantem até hoje em virtude de sua qualidade reconhecida por diferentes culturas e sociedades, emparelha-se ao legado das manifestações locais e regionais que se revelam igualmente reconhecidas e que trazem a marca da identidade cultural e social do país, do estado e da cidade e, promove a criação critica de novos conhecimentos a partir dessa herança.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Todo o corpo docente está engajado no ensino de graduação não apenas por determinações legais, mas por acreditarem na sua responsabilidade de oferecer à sociedade a melhor formação aos que buscam a Universidade.

11.4.2. Pesquisa

Parte do corpo docente do Curso de Música atua em dois Programas de Pós-Graduação da UFMA: Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes) e Mestrado em Cultura e Sociedade (PGCult). As linhas de pesquisa destes programas inserem linhas de pesquisa relacionadas à área de Música como parte de um contexto mais amplo, e a participação de professores do Curso contemplam as seguintes linhas de pesquisa: Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes com o Projeto de Pesquisa do Prof. Dr. Alberto Pedrosa Dantas Filho: Observatório de Pesquisas em Artes; Abordagens teórico-metodológicas das práticas docentes com o Projeto de Pesquisa da Prof.ª Dr.ª Maria Verónica Pascucci: Estudos e Pesquisa em Filosofia da Música, Expressões e, Processos Socioculturais com o Projeto de Pesquisa do Prof. Dr. Ricieri Carlini Zorzal: Ensino e Aprendizagem da Performance Musical. Esses programas garantem o acesso de egressos do curso ao ensino de pós-graduação cuja preparação já se inicia durante o curso de graduação quando o discente pode identificar-se com a linha de pesquisa do professor. Elaborado pela Prof.ª Dr.ª Brasilena Gottschall Pinto Trindade, o Projeto de Pesquisa intitulado "A Influência da Música no resgate de Memórias de Pessoas Idosas com Déficit de Cognição no Centro de Saúde Integral à Saúde do Idoso (São Luís/MA)", aprovado pelo CONSEPE e vinculado ao Grupo de Pesquisa "Música na Educação e na Saúde", atua em parceria com o Centro de Atenção Integral à Saúde do Idoso (CAISI), para estudos no âmbito da saúde, e a Escola de Cegos do Maranhão (ESCEMA), no âmbito da educação especial.

A atuação desses professores tem sido de tal forma estimulante que há a expectativa de implantar um curso de pós-graduação *stricto sensu*, o que daria guarida a tantos egressos do Curso que desejam prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação e seguirem uma carreira acadêmica como pesquisadores.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

11.4.3. Extensão e Unidades Curriculares de Extensão

Os professores também dedicam atenção especial aos cursos de extensão permanentes tais como: Violino para Crianças e Ensino Coletivo de Cordas Friccionadas (para adolescentes, jovens e adultos) e Teoria e Percepção Musical para preparar candidatos ao curso de graduação; além de projetos esporádicos como: Caminhada Musical que se propõe a levar música, alegria e emoção aos hospitais onde médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e pacientes podem compartilhar de momentos especiais e, Formando Músicos e Fazendo História que atua em cidades do interior do estado formando bandas filarmônicas, além de projetos que atendem comunidades em situação de vulnerabilidade.

Os professores do Curso mantêm atividades de extensão em cursos e projetos direcionados para conteúdos importantes que não estão geralmente disponíveis para a comunidade tais como: Projeto Violino para Crianças e Ensino de Cordas Friccionadas (que atendem crianças, jovens e adultos proporcionando ensino e prática de música para cordas friccionadas), Curso de Teoria e Percepção Musical (preparatório para o Teste de Habilidades Específicas em Música (THE), entre outros.

O Coral da UFMA, ainda que ligado à Diretoria de Assuntos Culturais (DAC), órgão vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Cultura, apresenta-se como um Projeto de Extensão e tanto alunos do Curso participam dele bem como alguns professores atuaram ou atuam como regentes desse grupo, em parceria com sua Regente Titular a Profa. Angélica Vieira da Silva Marques.

A carga horária dessas Ações de Extensão provê 180 horas semestrais e os estudantes podem optar por frequentar um ou mais de um deles para completar a carga horária de 350 horas correspondentes a 10% da carga horária total do Curso em Unidades Curriculares de Extensão (UCE), conforme determina o Art. 4º da Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018.

A inclusão de 350 horas de Unidades Curriculares de Extensão (UCE) ensejaram a diminuição da carga horária de Atividades Complementares que passam a ser agora de 110 horas divididas em Atividades de Ensino, Atividades de Pesquisa e Atividades Culturais e Laborais, excluindo-se, portanto, as Atividades de Extensão já que agora estão individualizadas nas UCE). Mais informações sobre esses cursos e projetos podem ser obtidas na página do Curso em http://musica.ufma.br/. O detalhamento do

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

aproveitamento de carga horária de Atividades Complementares está expresso nas Normas de Atividades Complementares do Curso de Música (disponíveis no mesmo endereço).

11.5. Conteúdos objeto de exigência legal

Os conteúdos de música envolvem naturalmente estudos de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena porquanto muitos dos principais gêneros musicais nacionais e internacionais derivam dessas culturas. A cultura musical de muitas etnias está presente na nossa tradição musical de maneira indissociável. As disciplinas de História da Música, História da Música Brasileira e Música e Cultura Popular do Maranhão estão diretamente relacionadas com esses tópicos.

A educação ambiental no caso da música é enfatizada em tópicos como "paisagem sonora" conforme SCHAFER (1993) e acústica musical ao tratar-se da fisiologia da audição que prevê meios de proteção do sistema auditivo já que muitos músicos se expõem à altos níveis de potência sonora com danos irreversíveis à sua audição bem como da população que é exposta a esse tipo de perigo produzido, por exemplo, por trios elétricos e aparelhagens de som. Os componentes Acústica Musical, Percepção Musical, Apreciação Musical e Tópicos Especiais em Música podem abordar esses conteúdos de forma transversal. O componente Laboratório de Construção de Instrumentos aborda também a criatividade, a ergonomia e a educação ambiental sob o aspecto do reaproveitamento de materiais alternativos e, portanto, relaciona-se com a sustentabilidade e com cuidados com a natureza.

Outros aspectos regulados pela legislação e que são preocupação constante dos professores do Curso referem-se ao ensino de música aplicado à educandos com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e com deficiência (visual, auditiva, intelectual e física). Em especial as disciplinas de Musicografia Braille, Introdução à Musicoterapia e, Educação Musical Especial e Inclusiva, ministradas pela Prof.ª Dr.ª Brasilena Trindade, especialista nesses tópicos, são exemplos dessa preocupação com a Educação para Todos.

Este projeto também se alinha ao expresso no Art. 8º da Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que aprova as Diretrizes Curriculares para a Educação em Direitos Humanos, cujos conteúdos estão inseridos nas disciplinas de formação geral tais como

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Organização da Educação brasileira, Fundamentos da Arte na Educação, Filosofia e Estética Musical e Educação Musical Especial e Inclusiva. Inclui ainda as relações de Direitos de Autor e oferta de acesso à produção musical de diferentes épocas e culturas por parte da população, direito disposto na Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade Cultural da UNESCO (2007).

O Curso exige o componente LIBRAS como disciplina curricular obrigatória com carga horária de 60 horas além de oferecer conteúdos relacionados com a Musicografia Braille e outras especialidades voltadas para atender pessoas com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e com deficiência (visual, auditiva, intelectual e física), reconhecendo os direitos humanos e o livre acesso à educação superior.

12. METODOLOGIA

Com base nos documentos legais e na concepção da Educação do Século XXI (DELORS *et al*., 1996, pp. 89-102), o Curso apoia-se nos quatro pilares da Educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser. Nesse sentido, as competências (conhecimento, procedimento e atitude) são desenvolvidas com base em metodologias diversificadas de acordo com a natureza do conhecimento.

Com fundamento na perspectiva da educação dialógica, os educadores e os educandos afirmam-se enquanto sujeitos críticos do processo de aprendizagem, sempre articulando, dialeticamente, a teoria com a prática e vice-versa, valorizando o ato de aprender fazendo, promovendo uma avaliação diagnóstica (que prioriza as experiências anteriores do estudante), processual (para acompanhar o aprendizado) e, final (para verificar o nível de conhecimento atingido).

Considerando que os conteúdos teóricos e práticos no ensino de música estão intrinsecamente associados, concebe-se a metodologia a ser aplicada em quatro níveis de conteúdos distintos e interligados: básicos, específicos, teórico-práticos e complementares. A depender do caráter da disciplina e do eixo, a abordagem metodológica poderá envolver: aulas expositivas dialógicas; leituras e pesquisas orientadas e produção de textos; atividades práticas incluindo criação e interpretação musicais; transcrição e apreciação de músicas; miniaulas, seminários e mesas-redondas; leitura fílmica; visita técnica, resguardando-se a interatividade e compartilhamento de

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

experiências a critério do professor e dos estudantes. Buscar-se-á sempre que possível a ministração de aulas coletivas com participação de diferentes professores de modo a integrar conteúdos comuns às disciplinas, conforme sugere a Matriz Curricular que foi organizada tendo como corolário a conjuminância, a afinidade e a progressiva complexidade dos conteúdos.

Atentos à necessidade de incorporar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na formação dos estudantes e cientes de sua importância para mediar os processos de ensino e aprendizagem e, considerando a grande variedade de aplicativos musicais existentes e em uso cotidiano tanto por parte de professores quanto de alunos, estimula-se a sua aplicação em disciplinas que possam eventualmente utilizá-las. Mais ainda, idealizou-se disciplinas tais como Laboratório de Informática I e II, para integrar o conhecimento atual sobre o tópico bem como para sua aplicação prática, particularmente as tecnologias assistivas e ajudas técnicas (Educação Musical Especial e Inclusiva e, Musicografia Braille). Incentiva-se também a participação de professores em cursos de pós-graduação com foco nesses temas.

Evidencia-se o uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem do licenciado em Música quando se constata que o licenciado precisa estar atualizado e deve saber utilizar aplicativos que são de uso comum entre os estudantes em geral e, particularmente, deve estar ciente e mostrar-se proficiente no uso de tecnologias assistivas aplicadas às pessoas com necessidades especiais. O Curso tem registro de alunos com surdez leve e moderada, bem como de alunos com baixa visão e cegos, sendo que estes podem beneficiar-se de ferramentas como MusiBraille e outras.

Ainda sobre o uso das TICs menciona-se as ferramentas incluídas no Sistema Integrado de Gerenciamento de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que permitem a construção, intermediação e compartilhamento de conhecimentos (fóruns, *chats*, enquetes, questionários etc.). Mais para além, dá-se com mais frequência o uso de salas de videoconferência, páginas de *internet*, plataformas de ensino e *webinars* gerenciados por professores e não raro em conjunto com estudantes.

13. ESTRUTURA CURRICULAR

Para coerir com o perfil pretendido do egresso, a estrutura curricular apresentada busca equilibrar os conteúdos teóricos com os práticos, com especial atenção ao Estágio

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Obrigatório, atividade supervisionada e fulcral do Curso e, atender às políticas e princípios que fundamentam a Educação brasileira.

13.1. Componentes Curriculares

Em conformidade com o Art. 75 da Resolução n.º 1.892 - CONSEPE, de 28 de junho de 2019 que expressa a compreensão da UFMA de que componentes curriculares "são elementos didático-pedagógicos e teórico-práticos que estruturam o currículo de cada curso de graduação", o Curso de Música – Licenciatura integra em seu Currículo componentes obrigatórios e optativos, alocados em eixos temáticos de formação conforme a pertinência e características dos conteúdos. Os componentes obrigatórios fixam a estrutura central do Curso e são indispensáveis para a sua compleição e foram cuidadosamente elencados para garantir uma formação abrangente e profunda. Os componentes optativos foram determinados para oferecerem ao aluno ampla oportunidade de escolha para complementar ou expandir o conhecimento de acordo com seus interesses de modo a tornar mais sólida a sua formação. Os componentes eletivos não estão contemplados porquanto são obrigatórios ou optativos todos aqueles que são oferecidos por departamentos de outros Cursos da UFMA e o nosso Curso não os oferece.

13.1.1. Estágio

"O estágio curricular supervisionado é um componente que ocupa lugar de destaque nos cursos superiores de formação de professores" (BELLOCHIO; BUCHMANN, 2007 p. 229). É de comum acordo entre os profissionais da área da educação que a prática de ensino, especialmente o estágio supervisionado, é um dos componentes curriculares mais importantes e valiosos dentro dos programas de formação docente (MATEIRO; SOUZA, 2006, p. 8).

De acordo com a Resolução n.º 1.191 - CONSEPE, de 3 de outubro de 2014, alterada pela Resolução n.º 1.674 - CONSEPE, de 20 de dezembro de 2017, o estágio "é um componente curricular integrante do projeto pedagógico dos cursos de graduação e constitui um eixo integrador entre a teoria e a prática que possibilita ao estudante a integração entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho".

O Projeto Pedagógico do Curso segue a norma que define duas possibilidades de estágio. O **estágio obrigatório** integra o PPC, possui carga horária específica e

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

indispensável à integralização curricular e é requisito para a colação de grau e obtenção do diploma. O **estágio não obrigatório**, apesar de previsto no PPC, não possui carga horária prefixada e pode ser desenvolvido como atividade opcional e complementar a formação profissional do estudante, não sendo requisito para colação de grau ou obtenção do diploma.

Ainda segundo a Resolução n.º 1.674/2017, este PPC adota o estágio como atividade específica a ser caracterizada somente por carga horária e normas complementares elaboradas pela Coordenação de Estágio, não havendo o registro de créditos práticos ou teóricos para a carga horária destinada a ele.

De acordo com a alínea a do Inciso III do Art. 11 da Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019, os Cursos de Licenciatura deverão ter 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora" (BRASIL, 2019). Entende-se o estágio curricular como uma atividade de aprendizagem social, profissional e cultural que deve ser proporcionado aos licenciandos através da participação em situações reais de trabalho, em parcerias formadas entre Universidade e Instituições de Ensino.

Diversos autores explicam a importância de o estágio proporcionar aproximação e experiência na realidade com a qual atuará, de modo a oportunizar a vivência com situações concretas do processo pedagógico por intermédio do conhecer, interpretar e agir conscientemente, além de desenvolver a capacidade científica do estagiário, privilegiando a formação de um professor pesquisador. Segundo Perrenoud (2000), os futuros professores precisam vivenciar experiências pessoais em docência para que a formação seja desenvolvida de modo a permitir que o acadêmico adquira capacidade crítica e reflexiva de suas ações. Hentschke (2000) defende que a instituição de ensino superior deve proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de entrarem em contato direto com o seu campo de atuação durante o processo formativo. A autora explica que a atividade de atuação como docente sob orientação profissional torna-se essencial para o desenvolvimento de várias competências para os futuros professores.

Compreendendo a formação do professor e a sua competência de pesquisador como frutos de um importante processo de construção elaborado no decorrer do curso, entende-se que o estágio exerce um papel fundamental, norteando ações pedagógicas e possibilitando condutas acadêmicas futuras. Além de validar as práticas educativas, o

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

estágio pode ser compreendido como uma introdução às ações de pesquisa, dadas as semelhanças existentes nos procedimentos – observação, coleta de dados, definição de objetivos, reflexão, análise, produção de relatório –, de modo que o caráter investigativo se faça presente no comportamento dos estagiários. Esse pensamento vai ao encontro dos alicerces da Universidade, no sentido de promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada.

> [...] o estágio supervisionado não pode ser tomado como uma etapa em que o aluno transpõe os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação inicial formal para a prática. Deve constituir-se como um dos momentos integrantes fundamentais do curso de formação de professores, integrado ao âmbito de todos os componentes curriculares e experiências já internalizadas (BELLOCHIO; BEINEKE, 2007, p. 75).

O Estágio Curricular Obrigatório do curso de Música - Licenciatura está estruturado em três etapas: Primeira etapa: Estágio Preliminar (45h) – campos de estágio e seus fundamentos; segunda etapa: Estágio I e II (180h) – Escola da Educação Básica e terceira etapa: Estágio III e IV (180h) – Espaços Alternativos, observando-se que os Estágios I e II deverão prever o trabalho durante um ano letivo no contexto da Escola da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e, os Estágios III e IV deverão prever, preferencialmente, o trabalho durante um ano letivo em contextos alternativos de ensino de música: corais, escolas de música, projetos em comunidades, grupos étnicos etc. A carga horária total de Estágio perfaz um total de 405 horas.

Dessa maneira pode-se preparar o educando para conhecer e melhor atuar nos diferentes contextos de ensino de música, além de distribuir com mais racionalidade a carga horária entre os diferentes níveis de estágio, estabelecendo uma “relação com a escola, na escola e pela escola” (WIELEWICKI, 2005, p. 20).

Os envolvidos no Estágio Obrigatório são: coordenador de estágios do curso – responsável pelas normas específicas que regem os estágios do curso e questões específicas relacionadas ao funcionamento dos estágios -; professor orientador (UFMA) – responsável pelo acompanhamento e orientação dos estagiários -; professor supervisor docente – profissional da instituição concedente que recebe os estagiários; e estagiário. Assim, o estágio deve ser realizado de forma a articular professores das instituições concedentes (Escola da Educação Básica ou espaços alternativos), professores do curso de graduação e licenciandos, cada qual com atribuições específicas.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

O detalhamento das normas específicas dos Estágios Obrigatórios do Curso e a organização das atividades dentro da carga horária prevista, estão definidos no documento elaborado pela Coordenação de Estágio em 2017, revisado em 2020, anexado ao PPC e disponível na página do Curso que pode ser acessada em http://musica.ufma.br/.

13.1.2. Atividades Complementares

São atividades referentes às competências (conhecimento, procedimento e atitude), adquiridas dentro e fora do ambiente escolar que visam ao enriquecimento do estudante, ampliando o seu currículo com vivências acadêmicas e experiências internas e externas ao curso, tais como atividades de ensino, pesquisa, extensão, iniciação à docência, participação em eventos, publicações e vivência profissional e acadêmicas.

As Atividades Complementares reconhecidas por avaliação e homologadas pelo colegiado estão definidas em Normas Complementares específicas contendo nome da atividade, código (quando houver), carga horária e descrição, sem a referência à crédito teórico ou crédito prático para a carga horária deste componente curricular. Estabeleceu-se 110 horas de carga horária para essas atividades. As Normas Complementares foram revisadas e emendadas pelo Colegiado em 2020 e seguem vigentes; estão anexadas ao PPC e disponíveis na página do Curso em http://musica.ufma.br/.

13.1.3. Prática de Ensino como Componente Curricular

Com base nos Pareceres CNE/CES n.º 15, de 02 de fevereiro de 2005, e CNE/CP n.º 28, de 02 de outubro de 2001, a Prática de Ensino como Componente Curricular (PECC) é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocadas em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como PECC podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas.

O Curso de Música – Licenciatura, pela própria essência de seu conhecimento, posto que se trata de uma arte no sentido de conhecimento aplicado, favorece e naturalmente articula conteúdos práticos caracterizados como PECC. Concebeu-se a

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Didática II como componente híbrido conquanto os fundamentos gerais da Didática I são aqui aplicados às especificidades do campo da Música. Os componentes de Laboratórios de Práticas Criativas em Educação Musical e de Tecnologias Digitais são importantes fontes de PECC por explorarem o conteúdo criativo aplicado às situações de ensino de música bem como ao uso de recursos tecnológicos importantes para a prática profissional. Os componentes Educação Musical Especial e Inclusiva e Música e Cultura Popular do Maranhão, ambos exigem o posicionamento do profissional frente às questões relacionadas à inclusão e ao respeito às diferenças culturais e étnicas na prática cotidiana.

Assim também se dá com os componentes Prática Coral e Prática de Conjunto. Os componentes Prática de Regência e Iniciação à Regência e Organologia, experimentam em seu conteúdo aplicado, processos de formação de grupos instrumentais e vocais de modo a preparar o aluno para o exercício da docência permitindo-lhe instaurar grupos e apresentações artísticas na escola. Os componentes de Fundamentos e Práticas da Educação Musical (exceto o primeiro que é teórico) são eminentemente conteúdos dirigidos para a prática da docência e da educação musical, incluindo simulações de situações reais de sala de aula.

A PECC, além de fazer parte do núcleo dessas disciplinas, também está contemplada na relação com a prática profissional pois esses componentes tradicionalmente promovem como resultado, intervenções em projetos escolares de natureza cultural nas escolas campo de estágio, propostas para estudos de casos ou produção de material didático, inclusive com o uso das tecnologias, narrativas orais ou escritas de professores, além de recitais, apresentações em congressos e festividades acadêmicas nas quais participam estudantes com supervisão dos docentes trabalhando em conjunto e compartilhando suas experiências.

O Quadro 7 a seguir apresenta a configuração dos componentes que contém carga horária de PECC e a creditação correspondente.

Quadro 7: Distribuição da carga horária de PECC.

Designação do Componente	Carga total	Carga de PECC	Créditos de PECC
Didática II	60	30	2
Educação Musical Especial e Inclusiva	60	30	2
Laboratório de Práticas Criativas em Ed. Musical	45	30	2
Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I	45	30	2

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Música e Cultura Popular do Maranhão	45	30	2
Prática Coral I	60	30	2
Prática Coral II	60	30	2
Introdução à Regência e Organologia	45	30	2
Prática de Regência	60	30	2
Prática de Conjunto I	60	30	2
Prática de Conjunto II	60	30	2
Fundamentos e Práticas da Educação Musical II	60	30	2
Fundamentos e Práticas da Educação Musical III	60	30	2
Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV	60	30	2
Totais		**420**	**28**

Fonte: Arquivos do Curso.

Enfatiza-se que os componentes relacionados à prática instrumental não recebem carga horária de PECC apesar de serem direcionados à aplicação em sala de aula e ao ensino do instrumento e não apenas à prática instrumental. Nos componentes de Prática Coral, Regência e de Conjunto, abordam-se aspectos relativos à sua prática pedagógica e, aos componentes de Fundamentos e Práticas da Educação Musical, dá-se especial atenção à prática da docência, tanto que o termo "prática" na designação destes últimos componentes refere-se aos processos de aplicação dos fundamentos como vieses formadores e específicos do ensino de música, simulando situações reais de exercício da profissão bem como com interação *in loco* com os profissionais da área.

13.1.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Exige-se escrita e defesa de TCC conforme as normas da UFMA, em consonância com o artigo 78 da Resolução n.º 1.892/2019 - CONSEPE, segundo o qual o TCC pode ser realizado na forma de monografia, artigo científico ou outras formas definidas pelo Colegiado de Curso:

> § 1º A monografia deverá obedecer às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
> § 2º O artigo científico devera obedecer às normas do periódico para o qual foi encaminhado ou publicado.
> §3º As outras formas definidas pelo Colegiado de Curso, além das normas técnicas da ABNT, deverão respeitar os paramentos básicos da escrita acadêmica.

O Colegiado de Curso, em suas Normas Complementares reformuladas em 2020, conforma-se com as opções de monografia, artigo, relatório de Estágio, Projeto Didático-Artístico e Recital Didático (este apenas para Instrumento), permitindo a defesa coletiva

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

com no máximo três orientandos. Exclusivamente para a linha de formação em Instrumento, permite-se ainda a apresentação de recital acompanhado de estudo teórico contendo análise formal das obras entre outras recomendações. Não se atribui créditos teóricos e créditos práticos à carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso. O Curso oferece dois semestres de atividades de Orientação de TCC (nos sexto e sétimo períodos) com carga horária de 30 horas, como preparação para a defesa de TCC (no oitavo semestre). As Normas Complementares de TCC estão anexadas ao PPC e disponíveis na página do Curso em http://musica.ufma.br/.

13.1.5. Equivalência Curricular

Considerando que o Curso mantém três grades curriculares ativas, a equivalência entre os componentes já está especificada nos Editais de suas homologações. Apresenta-se no Quadro 8 a seguir apenas as equivalências globais e específicas entre a última matriz e a que ora se estabelece, sem fazer referência às equivalências das matrizes anteriores porquanto já foram atualizadas para a matriz vigente. Compreende-se que um componente curricular é equivalente a outro quando o cumprimento do primeiro implica a integralização do segundo, podendo ser global: quando é válida para todas as estruturas que incluem aquele componente e se destina estabelecer uma similaridade funcional entre dois componentes curriculares ou, específica: quando se aplica apenas a uma estrutura curricular de um curso e se destina principalmente a permitir migrações de estudantes entre estruturas curriculares. Eventuais casos omissos serão decididos pelo Colegiado.

Quadro 8: Equivalência Curricular.

Matriz Curricular 2014.2 (currículo 20)	Nova Matriz Curricular
OBRIGATÓRIAS:	**OBRIGATÓRIAS:**
DIDÁTICA I	DIDÁTICA I
DIDÁTICA II	DIDÁTICA II
EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM MÚSICA	EDUCAÇÃO MUSICAL ESPECIAL E INCLUSIVA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
EXPRESSÃO CORPORAL	CORPO E MOVIMENTO
FILOSOFIA	FILOSOFIA E ESTÁTICA MUSICAL
FUNDAMENTOS DE MUSICOLOGIA	FUNDAMENTOS DA MUSICOLOGIA (OPTATIVA)
HARMONIA APLICADA	HARMONIA APLICADA E ARRANJO MUSICAL
HARMONIA E ANÁLISE I	SISTEMAS E ESTRUTURAS MUSICAIS I
HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA	HISTÓRIA DA MÚSICA BRASILEIRA I
HISTÓRIA DA MÚSICA I	HISTÓRIA DA MÚSICA I
HISTÓRIA DA MÚSICA II	HISTÓRIA DA MÚSICA II
INICIAÇÃO À REGÊNCIA E ORGANOLOGIA	INTRODUÇÃO À REGÊNCIA E ORGANOLOGIA
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL I	LAB. DE PRÁTICAS CRIATIVAS EM EDUC. MUSICAL
LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO MUSICAL II	-
LEITURA E PROD. TEXTUAL EM MÚSICA	-
LIBRAS	LIBRAS

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA	METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA
METODOLOGIA DO ENSINO DA MÚSICA	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EDUC. MUSICAL I
MUSICALIZAÇÃO I	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EDUC. MUSICAL II
MUSICALIZAÇÃO II	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EDUC. MUSICAL III
MUSICALIZAÇÃO III	FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DA EDUC. MUSICAL IV
ORGANIZAÇÃO DA EDUC. BRASILEIRA	ORGANIZAÇÃO DA EDUC. BRASILEIRA
PERCEPÇÃO MUSICAL I	TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I
PERCEPÇÃO MUSICAL II	TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II
PIANO COMPLEMENTAR I	INSTRUMENTO AUXILIAR HARMÔNICO I
PIANO COMPLEMENTAR II	INSTRUMENTO AUXILIAR HARMÔNICO II
PRÁTICA CORAL I	PRÁTICA CORAL I
PRÁTICA CORAL II	PRÁTICA CORAL II
PRÁTICA DE CONJUNTO I	PRÁTICA DE CONJUNTO I
PRÁTICA DE CONJUNTO II	PRÁTICA DE CONJUNTO II
PRÁTICA DE FLAUTA DOCE EM GRUPO	INSTRUMENTO AUXILIAR MELÓDICO I
PRÁTICA DE REGÊNCIA	PRÁTICA DE REGÊNCIA
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (OPTATIVA)
VIOLÃO COMPLEMENTAR I	INSTRUMENTO AUXILIAR HARMÔNICO I
VIOLÃO COMPLEMENTAR II	INSTRUMENTO AUXILIAR HARMÔNICO II
OPTATIVAS:	**OPTATIVAS:**
ACÚSTICA MUSICAL	ACÚSTICA MUSICAL
ADMINISTRAÇÃO MUSICAL	PRODUÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS
ANÁLISE MUSICAL	ANÁLISE MUSICAL
CONTRAPONTO	SISTEMAS E ESTRUTURAS MUSICAIS I (OBR.)
DIDÁTICA DA PERFORMANCE MUSICAL I	-
DIDÁTICA DA PERFORMANCE MUSICAL II	-
ELABORAÇÃO DE ARRANJOS I	HARMONIA APLICADA E ARRANJO MUSICAL
ELABORAÇÃO DE ARRANJOS II	HARMONIA APLICADA E ARRANJO MUSICAL
FUNDAMENTOS DE MUSICOTERAPIA	INTRODUÇÃO À MUSICOTERAPIA
GRAVAÇÃO E EDIÇÃO DE ÁUDIO	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EM MÚSICA II
HARMONIA E ANÁLISE II	SISTEMAS E ESTRUTURAS MUSICAIS II (OBR.)
HARMONIA E ANÁLISE III	SISTEMAS E ESTRUTURAS MUSICAIS III (OBR.)
HISTÓRIA DA ARTE	-
HISTÓRIA DA MÚSICA MARANHENSE	MÚSICA E CULTURA POPULAR NO MARANHÃO
IMPROVISAÇÃO	HARMONIA APLICADA E ARRANJO MUSICAL
INFORMÁTICA MUSICAL	LABORATÓRIO DE MÚSICA E TECNOL. DIGITAIS I
ORQUESTRAÇÃO	INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO I
PERCUSSÃO COMPLEMENTAR	INSTRUMENTO AUXILIAR PERCUSSIVO I
PRÁTICA INDIVIDUAL I	-
PRÁTICA INDIVIDUAL II	-
PRÁTICA INDIVIDUAL III	-
PRÁTICA INDIVIDUAL IV	-
PRÁTICA INDIVIDUAL V	-
PRÁTICA INDIVIDUAL VI	-
PRÁTICA INDIVIDUAL VII	-
PRÁTICA INDIVIDUAL VIII	-
PRÁTICA INDIVIDUAL IX	-
TÓPICOS ESP. EM MÚSICA: ABORD. MUSICAL CLATEC	-
TÓPICOS ESP. EM MÚSICA: ARRANJOS	HARMONIA APLICADA E ARRANJO MUSICAL
TÓPICOS ESP. EM MÚSICA: CORDAS FRICCIONADAS	-
TÓPICOS ESP. EM MÚSICA: MUSICOGRAFIA BRAILLE	INTRODUÇÃO À MUSICOGRAFIA BRAILLE
TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA	TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA
ORIENTAÇÃO DE TCC I	ORIENTAÇÃO DE TCC I
ORIENTAÇÃO DE TCC II	ORIENTAÇÃO DE TCC II
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Fonte: Arquivos do Curso.

13.2. Quadro da Estrutura Curricular

Apresenta-se a seguir no Quadro 9 a Organização da Estrutura Curricular indicando os Tópicos de Conteúdos, os Eixos Temáticos de formação, os Componentes Curriculares em ordem alfabética, a Carga Horária e os Créditos correspondentes, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em grau de Licenciatura.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Observe-se no Quadro 9 que Instrumento Auxiliar destina-se à linha de formação em Educação Musical ao passo que Instrumento Principal destina-se à linha de formação em Instrumento, assim, no cômputo geral das cargas horárias somou-se apenas o equivalente a uma das linhas para evitar a duplicação das cargas horárias.

Quadro 9: Estrutura Curricular.

CONTEÚDOS BÁSICOS			
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Formação Geral	Corpo e Movimento	60	3
	Didática I	60	4
	Didática II	60	4
	Filosofia e Estética Musical	45	3
	Fundamentos da Arte na Educação	60	3
	LIBRAS	60	3
	Organização da Educação Brasileira	60	4
	Psicologia da Educação I	60	4
Metodologia	Metodologia da Pesquisa em Música	45	3
	Metodologia do Trabalho Científico	45	3
	Orientação de TCC I	30	0
	Orientação de TCC II	30	0
	Trabalho de Conclusão de Curso	30	0
Subtotal		645	34

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Estruturação Musical	Sistemas e Estruturas Musicais I	60	3
	Sistemas e Estruturas Musicais II	60	3
	Sistemas e Estruturas Musicais III	60	3
	Sistemas e Estruturas Musicais IV	60	3
	Teoria e Percepção Musical I	60	3
	Teoria e Percepção Musical II	60	3
	Teoria e Percepção Musical III	60	3
	Teoria e Percepção Musical IV	60	3
Musicologia	História da Música I	45	3
	História da Música II	45	3
	História da Música III	45	3
	História da Música Brasileira I	45	3
	História da Música Brasileira II	45	3
	Música e Cultura Popular do Maranhão	45	3
Prática Musical	Instrumento Auxiliar Harmônico I ou Principal I	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico II ou Principal II	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico III ou Principal III	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico I ou Principal IV	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico II ou Principal V	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico III ou Principal VI	30	1
	Instrumento Auxiliar Percussivo I ou Principal VII	30	1
	Instrumento Auxiliar Percussivo II ou Principal VIII	30	1
	Introdução à Regência e Organologia	45	3
	Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I	45	3

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Prática Coral I	60	4
	Prática Coral II	60	4
	Prática de Conjunto I	60	3
	Prática de Conjunto II	60	3
	Prática de Regência	60	4
	Técnica e Expressão Vocal I	60	3
Educação Musical	Educação Musical Especial e Inclusiva	60	4
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical I	60	4
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical II	60	4
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical III	60	4
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV	60	4
	Laboratório de Práticas Criativas em Educação Musical	45	3
Subtotal		1.785	100

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO			
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Estágio	Estágio Preliminar	45	0
	Estágio Obrigatório I	90	0
	Estágio Obrigatório II	90	0
	Estágio Obrigatório III	90	0
	Estágio Obrigatório IV	90	0
Subtotal		405	0

ATIVIDADES COMPLEMENTARES, UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO E COMPONENTES OPTATIVAS			
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Atividades Complementares	Ensino, Pesquisa e Laborais e Culturais	110	0
Unidades Curriculares de Extensão	Ações de Extensão (10% CH total)	350	0
Componentes Optativos	Carga Horária Mínima: (Básicas (60) + Específicas (120))	180	7
Subtotal		640	7

Total		**3.475**	**141**

COMPONENTES OPTATIVOS			
Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Vários	<u>Optativas Básicas:</u>		
	Avaliação no Ensino de Música	60	3
	Educação Musical e Currículo	60	3
	Fundamentos da Musicologia	60	4
	Introdução à Musicoterapia	60	3
	Introdução à Musicografia Braille	60	3
	Laboratório de Produção de Material Didático	60	3
	Música e Cinema	60	4
	Produção de Projetos Culturais	60	3
	Psicologia da Educação II	60	4
	<u>Optativas Específicas:</u>		

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Acústica Musical	60	4
	Análise Musical	60	4
	Apreciação Musical	60	3
	Harmonia Aplicada e Arranjo Musical	60	2
	Instrumentação e Orquestração I	60	4
	Instrumentação e Orquestração II	60	4
	Instrumento Auxiliar Harmônico IV	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico V	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico IV	30	1
	Instrumento Auxiliar Percussivo III	30	1
	Introdução à Música Eletroacústica	60	3
	Introdução à Teoria Pós-tonal	60	4
	Laboratório de Construção de Instrumentos	60	3
	Laboratório de Música e Tecnologias Digitais II	45	2
	Psicologia da Música	60	4
	Sistemas e Estruturas Musicais V	60	3
	Técnica e Expressão Vocal II	60	3
	Técnicas de Gravação e Sonorização	60	3
	Tópicos Especiais em Música	60	4
Subtotal		1.545	84

Componentes Curriculares da Linha de Formação em Educação Musical

Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Prática Musical	Instrumento Auxiliar Harmônico I – Teclado	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico I – Violão	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico II – Teclado	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico II – Violão	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico III – Teclado	30	1
	Instrumento Auxiliar Harmônico III – Violão	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico I – Flauta Doce	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico II – Flauta Doce	30	1
	Instrumento Auxiliar Melódico III – Flauta Doce	30	1
	Instrumento Auxiliar Percussivo I	30	1
	Instrumento Auxiliar Percussivo II	30	1

Componentes Curriculares da Linha de Formação em Instrumento

Eixo Temático	Componentes Curriculares	CH	CR
Prática Musical	Instrumento Principal I – Piano	30	1
	Instrumento Principal I – Violão	30	1
	Instrumento Principal I – Trompete	30	1
	Instrumento Principal II – Piano	30	1
	Instrumento Principal II – Violão	30	1
	Instrumento Principal II – Trompete	30	1
	Instrumento Principal III – Piano	30	1
	Instrumento Principal III – Violão	30	1
	Instrumento Principal III – Trompete	30	1
	Instrumento Principal IV – Piano	30	1
	Instrumento Principal IV – Violão	30	1
	Instrumento Principal IV – Trompete	30	1
	Instrumento Principal V – Piano	30	1
	Instrumento Principal V – Violão	30	1

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Instrumento Principal V – Trompete	30	1
	Instrumento Principal VI – Piano	30	1
	Instrumento Principal VI – Violão	30	1
	Instrumento Principal VI – Trompete	30	1
	Instrumento Principal VII – Piano	30	1
	Instrumento Principal VII – Violão	30	1
	Instrumento Principal VII – Trompete	30	1
	Instrumento Principal VIII – Piano	30	1
	Instrumento Principal VIII – Violão	30	1
	Instrumento Principal VIII – Trompete	30	1

Fonte: Arquivos do NDE.

Os componentes curriculares de Instrumento foram separados conforme a linha de formação e, em conjunto, somam 240 horas para cada uma das linhas conforme a opção do tipo de instrumento.

De modo geral, como se pode observar no Quadro 9, procurou-se equilibrar os componentes curriculares teóricos e práticos e constata-se também a variedade na oferta de componentes curriculares optativos (aproximadamente metade dos créditos dos obrigatórios) que se distribuem em um amplo leque de escolhas. Paradoxalmente, exige-se apenas três componentes optativos para compleição do curso unicamente pelo fato de que irão sopesar a carga horária total do curso. Deixa-se à critério do aluno optar por quais disciplinas optativas cursar para a integralização de no mínimo 180 horas, desde que uma seja Optativa Básica e duas Optativas Específicas. Permite-se assim que o aluno menos favorecido de tempo possa cumpri-las enquanto aquele com mais disponibilidade de tempo possa enriquecer o seu currículo ampliando os conhecimentos com mais optativas.

13.3. Sequência Aconselhada

A sequência aconselhada foi longamente discutida no âmbito do NDE e conseguiu-se chegar a um modelo consensual em que se vai aumentando progressivamente a carga horária do início para o meio do curso e diminuindo do meio para o final, de modo a deixar mais tempo livre para as atividades finais de estágio, orientação e escrita do TCC. Os conteúdos foram distribuídos e encadeados de forma lógica e em grau crescente de dificuldade conforme critérios históricos e de complexidade, alinhados tanto horizontal quanto verticalmente, de acordo com a afinidade dos tópicos e serializados de modo a haver conteúdos de todos os eixos temáticos simultaneamente. Expõem-se no Quadro 10 a seguir a sequência aconselhada com detalhamento de carga horária, créditos e pré-requisitos; o Ementário com referências Básicas e Complementares está no Item 17. No

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Quadro usou-se as seguintes abreviaturas referentes às cargas horárias: T: Teórica; P: Prática; E: Estágio; PECC: Prática de Ensino como Componente Curricular, de acordo com o estabelecido pelas normas da Universidade.

Observe-se que os componentes de Instrumento Auxiliar se destinam para a linha de formação em Educação Musical e os de Instrumento Principal para a linha de formação em Instrumento. As turmas de Instrumento para a linha de formação em Educação Musical serão ministradas no formato de ensino coletivo com máximo de 10 estudantes por turma enquanto as turmas de Instrumento para a linha de formação em instrumento serão ministradas no formato tutorado com no máximo 2 estudantes por turma. Os componentes: Instrumento Auxiliar Harmônico I, Instrumento Auxiliar Melódico I e Instrumento Auxiliar Percussivo I não tem pré-requisitos e podem ser iniciados simultaneamente se o estudante dispuser de tempo e não houver choque de horário. Já os componentes de Instrumento Principal são pré-requisitos sequenciais. Na sequência aconselhada inseriu-se os componentes de Instrumentos como disciplinas optativas onde estão referidas por denominações genéricas, mas que são obrigatórias a depender da linha de formação e da opção de tipo de instrumento. Tanto no Ementário quanto nos Quadros 10 e 11, esses componentes estão marcados com (*).

Na linha de formação em Educação Musical o estudante pode optar por Teclado ou Violão para Instrumento Harmônico; na linha de formação em Instrumento pode optar por Piano, Violão ou Trompete, mas uma vez feita a opção, deverá seguir no mesmo instrumento até o final. A eventual mudança de opção de Instrumento no decorrer do Curso será analisada via processo pelo Colegiado e condicionada à existência de vaga. A transferência interna entre as linhas de formação seguirá as normas previstas nas disposições legais da UFMA e análise pelo Colegiado.

No Quadro 10 está a matriz curricular da linha de formação em Educação Musical.

Quadro 10: Sequência aconselhada – linha de formação em Educação Musical.

1º. período	**Organização da Educação Brasileira**					
	Código:	Departamento: DEII			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Teoria e Percepção Musical I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	História da Música I					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Metodologia do Trabalho Científico					
	Código:	Departamento: DEPB			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Instrumento Auxiliar Harmônico I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos:1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					

2º. período	**Fundamentos da Arte na Educação**					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Teoria e Percepção Musical II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I					
	História da Música II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música I					
	Sistemas e Estruturas Musicais I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I e História da Música I					
	Instrumento Auxiliar Harmônico II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Harmônico I					
	Técnica e Expressão Vocal I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I					

3º. período	**Didática I**					
	Código:	Departamento: DEI			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Teoria e Percepção Musical III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II					
	História da Música III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música II					
	Sistemas e Estruturas Musicais II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais I					
	Instrumento Auxiliar Harmônico III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico II					
	Prática Coral I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Técnica e Expressão Vocal I					

4º. período	**Didática II**					
	Código:	Departamento: DEI			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Didática I					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical I					
	Teoria e Percepção Musical IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical III					
	História da Música Brasileira I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música III					
	Sistemas e Estruturas Musicais III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais II					
	Instrumento Auxiliar Melódico I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Prática Coral II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Prática Coral I					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Estágio Preliminar					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 45
	Pré-requisitos: Didática II					

5º. período	**Psicologia da Educação I**					
	Código:	Departamento: DEII			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
	História da Música Brasileira II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música Brasileira I					
	Sistemas e Estruturas Musicais IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III					
	Metodologia da Pesquisa em Música					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico					
	Instrumento Auxiliar Melódico II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Melódico I					
	Introdução à Regência e Organologia					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical IV					
	Estágio Obrigatório I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

6º. período	**Corpo e Movimento**					
	Código:	Departamento: DEARTC			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
	Música e Cultura Popular do Maranhão					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Pré-requisitos: História da Música Brasileira II					
	Orientação de TCC I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa em Música					
	Instrumento Auxiliar Melódico III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumentos Auxiliar Melódico II					
	Prática de Regência					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Introdução à Regência e Organologia					
	Estágio Obrigatório II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

7º. período	**Filosofia e Estética Musical**					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Educação Musical Especial e Inclusiva					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Orientação de TCC II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Orientação de TCC I					
	Instrumento Auxiliar Percussivo I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Prática de Conjunto I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico III e Melódico III					
	Estágio Obrigatório III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

8º. período	**LIBRAS**					
	Código:	Departamento: DELER			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Laboratório de Práticas Criativas em Educação Musical					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical IV e Sistemas e Estruturas Musicais IV					
	Trabalho de Conclusão de Curso					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Orientação de TCC II					
	Instrumento Auxiliar Percussivo II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Percussivo I					
	Prática de Conjunto II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Prática de Conjunto I					
	Estágio Obrigatório IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

Fonte: Arquivos do NDE.

No Quadro 11 está a Matriz Curricular da linha de formação em Instrumento.

Quadro 11: Sequência aconselhada: linha de formação em Instrumento.

1º. período	**Organização da Educação Brasileira**					
	Código:	Departamento: DEII			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Teoria e Percepção Musical I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	História da Música I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Metodologia do Trabalho Científico					
	Código:	Departamento: DEPB			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Instrumento Principal I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos:1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

2º. período	**Fundamentos da Arte na Educação**					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Teoria e Percepção Musical II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I					
	História da Música II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música I					
	Sistemas e Estruturas Musicais I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I e História da Música I					
	Instrumento Principal II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal I					
	Técnica e Expressão Vocal I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I					

3º. período	**Didática I**					
	Código:	Departamento: DEI			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II					
	Teoria e Percepção Musical III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II					
	História da Música III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música II					
	Sistemas e Estruturas Musicais II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais I					
	Instrumento Principal III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal II					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Prática Coral I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Técnica e Expressão Vocal I					

4º. período	**Didática II**					
	Código:	Departamento: DEI			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Didática I					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical I					
	Teoria e Percepção Musical IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical III					
	História da Música Brasileira I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música III					
	Sistemas e Estruturas Musicais III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais II					
	Instrumento Principal IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal III					
	Prática Coral II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Prática Coral I					
	Estágio Preliminar					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 45
	Pré-requisitos: Didática II					

5º. período	**Psicologia da Educação I**					
	Código:	Departamento: DEII			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 00	T: 60	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
	História da Música Brasileira II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Pré-requisitos: História da Música Brasileira I					
	Sistemas e Estruturas Musicais IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III					
	Metodologia da Pesquisa em Música					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico					
	Instrumento Principal V					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal IV					
	Introdução à Regência e Organologia					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical IV					
	Estágio Obrigatório I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

6º. período	**Corpo e Movimento**					
	Código:	Departamento: DEARTC			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
	Música e Cultura Popular do Maranhão					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: História da Música Brasileira II					
	Orientação de TCC I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa em Música					
	Instrumento Principal VI					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal V					
	Prática de Regência					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Introdução à Regência e Organologia					
	Estágio Obrigatório II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar

7º. período	**Filosofia e Estética Musical**					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 00	T: 45	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Educação Musical Especial e Inclusiva					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Orientação de TCC II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Orientação de TCC I					
	Instrumento Principal VII					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal VI					
	Prática de Conjunto I					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal VI					
	Estágio Obrigatório III					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

8º. período	**LIBRAS**					
	Código:	Departamento: DELER			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 00	T: 30	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: sem					
	Laboratório de Práticas Criativas em Educação Musical					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical IV e Sistemas e Estruturas Musicais IV					
	Trabalho de Conclusão de Curso					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 30	Créditos: 0	PECC: 00	T: 30	P: 00	E: 00
	Pré-requisitos: Orientação de TCC II					
	Instrumento Principal VIII					
	Código:	Departamento: DEMUS			Optativa (*)	
	Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Instrumento Principal VII					
	Prática de Conjunto II					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	
	Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
	Pré-requisitos: Prática de Conjunto I					
	Estágio Obrigatório IV					
	Código:	Departamento: DEMUS			Obrigatória	

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

	Carga Horária: 90	Créditos: 0	PECC: 00	T: 00	P: 00	E: 90
	Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar					

Fonte: Arquivos do NDE.

Os componentes de Instrumento Auxiliar Harmônico serão ofertados nas opções de Violão ou Teclado, devendo o discente escolher qual deseja praticar, podendo alternar entre os instrumentos disponíveis se julgar adequado. O componente de Instrumento Melódico será obrigatoriamente Flauta Doce para as turmas iniciais. As turmas de Instrumento Auxiliar serão oferecidas no modelo de ensino coletivo enquanto as de Instrumento Principal o serão no modelo tutorado, com 2 estudantes em cada turma.

Os Componentes Optativos (totalizando 180 horas) necessários para integralizar a carga horária do Curso estão recomendados para os quinto, sexto e sétimo períodos, mas podem ser iniciados em qualquer período à critério do aluno, desde que os pré-requisitos estejam atendidos.

O Quadro 12 a seguir sintetiza as cargas horárias conforme sua distribuição nos eixos temáticos em cada categoria. A carga de PECC não está somada ao total porquanto está distribuída em várias disciplinas e não há carga horária em disciplina ou atividade específica para esse fim. Os créditos de PECC estão evidentemente computados.

Quadro 12: Resumo da Integralização da Carga Horária.

Integralização			
Núcleo:	Eixos Temáticos:	Carga horária:	
Conteúdos Básicos	Formação Geral		465
	Metodologia		180
Conteúdo Específicos	Estruturação Musical	480	1.785
	Musicologia	270	
	Prática Musical + Op. Obrig.	690	
	Educação Musical	345	
Estágio Preliminar e Obrigatórios			405
Optativas (Básicas) Optativas (Específicas)			60 120
Atividades Complementares			110
Unidades Curriculares de Extensão			350
PECC			(420)
Total			**3.475**

Fonte: Arquivos do NDE.

A composição da carga horária distribuída conforme o que preconiza a Resolução CNE/CP n.º 2/2019 pode ser vista no Quadro 13 a seguir. Observe-se que para o cômputo da carga horária do Grupo I somou-se os componentes de Formação Geral com os de

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Metodologia, mais dois componentes que embora constem nos eixos de Educação Musical e Musicologia, têm o caráter transversal e formador genérico característico desse Grupo, e foram subtraídos do cômputo dos Conteúdos Específicos.

Quadro 13: Agrupamento da Carga Horária por Grupos.

Grupo	Eixos/Componentes	Carga Horária
I – Base Comum (800h)	Formação Geral	585
	Educ. Mus. Esp. e Inclusiva	60
	Metodologias	180
	Mús. e Cult. Pop. do MA	45
Subtotal		870
II – Conteúdos Específicos (1600h)	Estruturação Musical	480
	Prática Musical + Op. Obrig.	690
	Musicologia	225
	Educação Musical	285
	Optativas Específicas	120
Subtotal		1800
IIIa – Estágio (400h)	Estágio Preliminar e Obrigatórios	405
IIIb – PECC Grupos I e II (400h)	Ver Quadro 7	420

Fonte: Arquivos do NDE.

Os conhecimentos e domínios do Grupo I ramificam-se para além dos componentes elencados na formação geral, nas metodologias e na educação especial para complementarem-se transversalmente com Música e Cultura do Maranhão que aborda as relações étnico-raciais por estarem na formação da cultura local; as optativas básicas da mesma forma abarcam os conhecimentos desse grupo para completar a carga horária objeto de exigência legal. Os conhecimentos do Grupo II aprofundam as relações entre as especificidades da área e completam-se com os do Grupo III.

No que se refere ao atendimento das recomendações da Resolução CNE/CP n.º 2/2019, as disciplinas do Grupo I estão contempladas e os conteúdos de disciplinas sugeridas tais como Gestão Escolar e Currículo estão agregados em Estágio Preliminar e Didática I e II. A componente optativa básica Educação Musical e Currículo pode complementar os conteúdos de Estágio Preliminar.

A dificuldade de equilibrar a carga horária entre as disciplinas dos Grupos I e II no caso particular de um Curso de Licenciatura em Música recai sobre o fato de que a teoria da música é um conhecimento aplicado conforme mencionou-se no item 6 (Fundamentação Teórico-Filosófica) e a formação do professor de Música recai com

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

muito mais intensidade no Grupo II do que em outras áreas do conhecimento porquanto não se pode ter para o músico uma formação geral que esteja dissociada da específica.

Há que se apresentar aqui argumentação quanto à impossibilidade de atender à Resolução CNE/CP n.º 2/2019 no que diz respeito à oferta das disciplinas do Grupo II somente a partir do segundo ano (terceiro semestre). Como se disse no parágrafo anterior a formação do professor de Música não pode ser efetiva se não houver uma formação musical realmente profunda. Além disso, a aprendizagem de instrumentos musicais, a educação da voz, a aplicação da teoria em habilidades como solfejo, leitura e interpretação, são processos que demandam longos períodos de prática e amadurecimento de habilidades específicas e, por envolverem desenvolvimento de coordenação motora e neural, requerem mais tempo de formação. Destarte, não haveria tempo suficiente para a formação exigida dos egressos postergando-se para o segundo ano o início dessas atividades, particularmente as disciplinas de instrumentos. A formação de músicos e por conseguinte de professores de música, requer estudo **diário**, disciplinado e orientado. Dois semestres sem prática instrumental como exige a Resolução condenariam ao fracasso os estudantes de música se fosse atendida.

Como consequência dos argumentos apresentados resulta também explicada a desproporção entre a distribuição da carga horaria de PECC entre as disciplinas do Grupo I e do Grupo II. A formação do professor de Música está predominantemente ligada às disciplinas do Grupo II muito mais do que às do Grupo I. Ainda assim, observe-se que as disciplinas de Fundamentos e Práticas da Educação Musical lastreiam-se em questões reflexivas e, portanto, ligadas ainda que apenas parcialmente às disciplinas do Grupo I.

14. INTEGRAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO

A integração com a Rede Pública de Ensino se dá prioritariamente com os Estágios Obrigatórios e com os Projetos de Extensão, todos com impacto positivo direto e efetivo tanto na formação dos alunos quanto na melhoria das condições educacionais da comunidade atendida. O Projeto de Extensão Cordas Friccionadas também mantém parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) participando como formadora de plateias em ações educativas incluindo apresentações didáticas, concertos e recitais, palestras e ações comunitárias.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Dentre as várias Instituições que receberam estagiários do Curso podem-se citar: Escola de Música do Estado do Maranhão (EMEM), Centro de Ensino Dayse Galvão, Creche Tom & Jerry, Creche Escola Maria de Jesus Carvalho, Centro de Ensino Estado do Pará, Colégio Universitário (COLUN/UFMA), Centro Integrado Rio Anil (CINTRA), Liceu Maranhense, Colégio Paulo VI (Colégio de Aplicação da UEMA), Unidade de Educação Básica Tom & Jerry, Escola Comunitária de Educação Infantil Rosa de Sarom, Obras Sociais Frei Antônio Sinibaldi, Hospital Materno-Infantil(UFMA), Universidade da Terceira Idade (UFMA) entre outras.

O Curso de Música – Licenciatura, participa do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que tem como objetivo geral incentivar a formação de professores para a Educação Básica. Assim, visa proporcionar aos alunos que estão no início do Curso de Licenciatura uma aproximação real e continuada (por até 18 meses) com o "contexto" de futura atuação profissional possibilitando o enfrentamento de situações reais e corriqueiras do fazer docente, fortalecendo assim, as trocas e reflexões entre teoria e a prática, e fortalecendo a aproximação entre a universidade e a escola.

O subprojeto Música, Edital 2018/2019, sob Coordenação da Profa. Mônica Luchese Marques, vem desenvolvendo seu trabalho em duas Instituições de Ensino Médio: o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e o Centro Integrado do Rio Anil (CINTRA). Atualmente participam do programa uma coordenadora de área, dois supervisores das escolas, treze alunos bolsistas e um aluno voluntário. O cronograma de trabalho é divido em anual e semanal. Resumidamente, as ações no ano de 2019 iniciaram com observações em sala de aula (aula de Artes Visuais e Música), produção de artigos (relatos de experiências), intervenções dos alunos em sala de aula e escrita do relatório final. Todas essas ações são discutidas e elaboradas em reuniões semanais com a coordenadora do projeto na UFMA e colocadas em prática na escola com a supervisão dos professores.

Os alunos do programa devem também participar de todas as ações corriqueiras da escola, como conselho de classe, reunião de pais, planejamento de área etc., para assim, compreenderem a profissão de professor em todas as suas formas de atuação, e devem escrever relatórios semanais buscando a reflexão e avaliação desta experiência. Ao longo deste processo, é possível perceber o desenvolvimento da maturidade dos alunos em compreender o que é um curso de licenciatura e sua real função de atuação profissional,

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

a preocupação com a função da Música nessas instituições e a consciência da responsabilidade de suas ações na escola. O Projeto PIBID de Música é dividido com o do Curso de Linguagens e Códigos – Música do *Campus* de São Bernardo, o que ajuda a integrar as ações entre os *Campi* da Universidade.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

15.1. Avaliação do Curso

A autoavaliação do Curso processa-se semestralmente ao final do semestre letivo de maneira informal na Assembleia Departamental, com relatórios orais dos professores sobre ocorrências, problemas e sugestões e, de maneira regular, nas reuniões do Colegiado em função dos relatos trazidos ao seu conhecimento seja por professores, por alunos ou por indicações do NDE. O Colegiado do Curso tem empreendido esforços para atualizar o PPC, aprimorar as Normas Complementares tanto de Estágio quanto de Atividades Complementares, além de melhorar o desempenho e a taxa média de formação dos estudantes do Curso.

O corpo docente é avaliado por instrumento implantado no Sistema SIGAA que permite aos alunos atribuírem notas para itens pré-definidos no formulário acerca do desempenho e comportamento dos professores, conforme diretrizes gerais instituídas pelo Ministério da Educação em cumprimento ao § 4º do Artigo 12 da Lei N.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Portaria MEC N.º 554, de 20 de junho de 2013. O corpo discente é avaliado processualmente conforme as Normas da Instituição que requer ao menos três avaliações semestrais. Os relatórios de estágio são avaliados por comissão específica e as defesas de TCC por bancas conforme estabelece a Norma.

15.2. Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem

Genérica e conceitualmente os processos ou sistemas de avaliação são: diagnóstico, formativo ou processual e, somativa ou final. A avaliação diagnóstica ocorre sempre no início de um período letivo, de uma unidade ou de um processo de trabalho e tem o objetivo de mapear os saberes iniciais dos educandos, assim como seus pré-requisitos e particularidades, para tomadas de decisões futuras, sejam definindo, reforçando e ou redefinindo os objetivos de trabalho e os caminhos a serem percorridos.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

A avaliação formativa e processual ocorre durante todo o processo de ensino aprendizagem, visando detectar os avanços da aprendizagem e os pontos críticos que constituem barreiras para esse avanço e, a partir dessa observação, corrigir, orientar, regular e contribuir para melhorar a ação didática em foco, além de avaliar - em curto, médio e longo prazos, os conteúdos -, objetivos e as competências adquiridas. Esta avaliação tem um caráter mediador e dialógico, momentos em que o educador pode diagnosticar o raciocínio dos educandos, acompanhar o processo cognitivo, organizar os conteúdos, encorajando-os para a reorganização do saber.

A avaliação somativa/final, acontece no final de cada unidade ou ao concluir todo o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apresentar os resultados de um trabalho sistematizado (unidade e semestre). Muitas vezes, ela tem a função de classificar os educandos quanto aos seus níveis de aproveitamento. Nesta avaliação devemos considerar o resultado de um processo que teve início, meio e fim, mas que poderá, *a posteriori*, fazer parte de um novo ciclo de ensino-aprendizagem que se repete em forma de espiral em crescente envolvimento.

O processo de avaliação de ensino e aprendizagem segue as disposições do Capítulo X, da Resolução n.º 1.892 – CONSEPE, de 28 de junho de 2019. Os instrumentos de avaliação para um curso com características teóricas e práticas igualmente importantes como o de Música – Licenciatura, requerem a aplicação de verificações tanto quanto ao domínio de conhecimento teórico quanto de habilidades práticas. As avaliações e a assiduidade são ambas levadas em consideração sendo que as avaliações são expressas em valores de zero a dez com aprovação para a média sete ou superior. São garantidos os direitos de reposição para alunos cujas médias estejam acima de quatro e não tenham sido responsabilizados por plágio. A assiduidade também é aferida e a frequência mínima é de setenta e cinco porcento (75%) conforme estabelece a Resolução supramencionada.

A avaliação de habilidades musicais provê desafios adicionais porquanto relaciona-se com questões abstratas como interpretação, estilo, preferências individuais, fraseado, articulação etc., nem sempre concordantes entre diferentes avaliadores. Ainda assim, os professores buscam na medida do possível, estabelecer critérios mínimos para avaliação da prática musical.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

15.3. Avaliação do PPC

Todo o sistema de avaliação e particularmente a avaliação do PPC está sob constante supervisão do NDE, sempre atento às tendências atuais na área de Educação Musical, às manifestações dos estudantes, à atualização bibliográfica e referencial e, às demandas da sociedade, propondo revisões contínuas das metas e objetivos do Curso.

As avaliações do PPC incluem relatórios orais apresentados individualmente pelos professores em reuniões pedagógicas e de questionários *online* através dos quais os estudantes podem manifestar suas demandas; um desses questionários ensejou a criação da nova linha de formação em Instrumento conforme mencionado no item 4.4 e mostrado no Quadro 6. A Coordenação do Curso também dispõe de instrumentos de comunicação com professores e estudantes e fóruns de discussão no ambiente do SIGAA. Essas avaliações são feitas semestralmente e o NDE atua no sentido de analisar as demandas e tomar as ações necessárias para a atualização do PPC em sintonia com as tendências mais recentes da área alinhadas com as da comunidade acadêmica.

O referencial teórico indicado nas referências básicas e complementares das ementas é alvo constante de atualização por parte do NDE recebendo sugestões de novas referências para atualização do relatório de adequação bibliográfica.

16. CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

16.1. Corpo Docente

O corpo docente apresenta-se bem qualificado e o Departamento de Música tem um planejamento para organizar o afastamento para titulação dos professores que ainda não tem doutorado e estimula projetos de estágios de pós-doutorado para os que já possuem titulação máxima. No Quadro 14 a seguir pode-se constatar a titulação, o regime de trabalho, o vínculo institucional e a situação dos professores, atualizada em agosto de 2020. O Quadro 15 mais adiante mostra a percentagem de doutores e mestres.

Quadro 14: Corpo Docente.

Docente	*Titulação*	*Regime de Trabalho*	*Vínculo*	*Situação*
Alberto Pedrosa Dantas Filho	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Antônio Francisco Sales Padilha	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Brasilena Gottschall Pinto Trindade	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Daniel Lemos Cerqueira	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Gabriela Flor Visnadi e Silva	Mestre	40h DE	Estatutário	Afastado
Guilherme Augusto de Ávila	Mestre	40h DE	Estatutário	Efetivo
Leonardo Corrêa Botta Pereira	Mestre	40h DE	Estatutário	Afastado
Marco Aurélio Aparecido da Silva	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Maria Verónica Pascucci	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Mônica Luchese Marques	Mestre	40h DE	Estatutário	Afastado
Ricardo Mazzini Bordini	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Ricieri Carlini Zorzal	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo
Risaelma de J. A. Moura Cordeiro	Doutor	40h DE	Estatutário	Efetivo

Fonte: Arquivos do Curso.

Quadro 15: Porcentagem comparativa de titulação.

Doutores (9)	70 %
Mestres (4)	30 %
Especialistas (0)	0 %

Fonte: Arquivos do Curso.

Há que se enfatizar que três dos quatro professores mestres estão afastados para realizarem seus doutorados e o outro está em vias de concluí-lo, embora conste como efetivo em vez de afastado. O Departamento de Música conta ainda com um professor temporário em substituição aos afastados para doutoramento. Menciona-se por fim que cinco dos dez doutores já realizaram estágios de pós-doutorado tanto no Brasil quanto no exterior, promovendo o compartilhamento de conhecimento e interação profissional com diversas Instituições. A lista de docentes com informações sobre titulação e currículo está disponível na página do Curso em http://musica.ufma.br/.

Em função da implantação da linha de formação em Instrumento, com o consequente aumento de componentes e para ampliar o leque de oferta para cobrir pelo menos as áreas básicas de ensino de instrumento (cordas, madeiras, metais e percussão), o Curso de Música deve envidar esforços e ações políticas para aumentar o corpo docente. A contratação de mais professores é vital para a oferta de ensino de qualidade em nível superior e para atender às diversas especialidades que o Curso almeja manter. Um plantel mínimo incluiria: quatro professores de instrumentos de madeira (flauta, oboé, clarineta e fagote); 4 professores de instrumentos de metal (trompete, trompa, trombone e tuba), 4 professores de instrumentos de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), um de percussão e pelo menos mais um de piano e um de violão.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

16.2. Infraestrutura

A infraestrutura de salas de aula aparelhadas é um dos pontos críticos do Curso que necessita atenção e tem provocado não só a diminuição na quantidade de vagas para ingresso bem como prejuízo na formação dos estudantes. O Curso dispõe de apenas três salas específicas para a ministração de conteúdos musicais – nenhuma com isolamento ou tratamento acústico – equipadas com projetor de imagens, aparelhos de som, pianos ou teclados e, uma coleção mínima de instrumentos musicais para uso em atividades de educação musical. Muitos desses instrumentos estão em situação precária por falta de manutenção que, apesar de insistentes solicitações não tem recebido da administração a devida atenção. Instrumentos que não estejam em condições mínimas de afinação, por exemplo, causam enorme prejuízo na formação musical dos alunos.

Há apenas uma sala minúscula de laboratório de informática equipada com nove computadores (dos quais apenas três estão operacionais) que não consegue atender minimamente à demanda. Eventualmente o Centro de Ciência Humanas ao qual o Curso está vinculado torna disponível salas de uso comum, mas sem a devida adequação para a ministração de aulas de música. Nenhuma das salas dispõe de isolamento acústico o que acarreta desconforto auditivo tanto para os alunos de música quanto para os demais alunos em virtude do volume de som produzido em algumas atividades musicais. Para o funcionamento do Curso seriam necessárias, no mínimo, cinco salas de aula com isolamento acústico e pelo menos três para estudo de instrumentos também estas com isolamento acústico.

Reforça-se aqui a necessidade de ocupar o turno matutino (passando o Curso a funcionar em tempo integral) porque, ainda que estejam subutilizadas as poucas salas específicas do Curso de Música com orientações, reuniões de Projetos de Pesquisa e atividades de Projetos de Extensão, estes ficarão sem salas pois que serão ocupadas para a linha de formação em Instrumento.

Com a implantação da linha de formação em Instrumento, abre-se a perspectiva de aquisição de instrumentos novos e de melhor qualidade de modo a ampliar o acesso desses instrumentos aos alunos que em sua grande maioria, não possuem instrumentos ou não os tem com qualidade adequada. Nem o Curso nem a Universidade possuem pianos de cauda. O grau de civilidade de uma sociedade pode ser medida pela qualidade dos instrumentos musicais que a expressão artística e cultural de sua população demanda. A

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

aquisição de pelo menos um instrumento de alta qualidade técnica desse tipo faz-se urgente. O Quadro 16 mostra a quantidade de instrumentos disponíveis no Curso sendo que muitos deles necessitam de manutenção constante e, infelizmente, não se dispõe nem de recursos e muitas vezes nem de técnicos especializados na cidade.

Quadro 16: Instrumentos musicais disponíveis.

Instrumento	Quantidade
Tímpanos de orquestra	4
Prato de orquestra	1
Violões	20
Pianos digitais com suporte/estante, pedais, banqueta e fonte	25
Pianos de armário	3
Bateria completa	1
Acordeão	1
Marimbas pedagógicas (Instrumental Orff)	4
Xilofones	4
Flautas-doce, sendo 20 sopranos, 7 contraltos e 3 baixos	30
Bumbo de banda de fanfarra	1
Ocean drum	1
Pandeirolas	4

Fonte: Arquivos do Curso.

A Coordenação do Curso ocupa uma pequena sala compartilhada onde funcionam a secretaria e a coordenação, havendo para atendimento ao público apenas uma secretária concursada e uma bolsista. Outra sala é ocupada pelo Departamento de Música durante o turno vespertino apenas, pois é compartilhada no turno matutino com o Departamento de Artes Visuais. Não possui sala de reuniões, ocupando quando possível a sala de reuniões do Centro de Ciência Humanas e conta com apenas uma pequena sala para orientações de TCC que serve também como almoxarifado.

O Curso dispõe de apenas dois técnicos administrativos sendo um para atender à Coordenação e outro para atender ao Departamento, como mostra o Quadro 17 adiante. Eventualmente, bolsistas suprem a falta de funcionários para permitir o adequado funcionamento do Curso, embora restritos ao atendimento do público.

Quadro 17: Relação de técnicos administrativos.

Nome	Cargo	Lotação	Quantidade
Mayanna Campos França de Alcântara	Assistente em Administração	Coordenação	1
Hélio Ribeiro Ferreira da Silva	Assistente em Administração	Departamento	1

Fonte: Arquivos do Curso.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

O Curso não tem uma biblioteca específica sendo que a biblioteca setorial do Centro de Ciência Humanas tem uma coleção irrisória de volumes específicos de música. A Biblioteca Central igualmente tem uma seção de música bastante deficitária, com volumes desatualizados e quantidades insuficientes, além de não possuir seção para partituras e recursos de áudio. Registra-se, entretanto, a doação espontânea de material feita pelos professores do Curso que procuram, aos poucos, melhorar ainda que minimamente o acesso a obras de referência importantes. Os alunos e professores também não tem acesso a revistas e periódicos especializados via *online* pois não há esse tipo de serviço para o Curso de Música.

Em virtude da revisão pelo NDE do acervo bibliográfico conforme expresso no Relatório de Adequação Bibliográfica em Anexo, encaminhou-se solicitação de aquisição de livros para atender às necessidades dos corpos docente e discente. Solicitou-se também acesso *online* ao dicionário mais importante para a área de Música, o *Grove's Dictionary of Music and Musicians*.

Não há laboratórios didáticos especializados e está-se buscando implementar esse tipo de laboratório particularmente para as atividades de educação musical com construção de instrumentos e materiais didáticos, principalmente para atender às disciplinas de Práticas e Fundamentos da Educação Musical, Laboratório de Construção de Instrumentos e Laboratório de Produção de Material Didático, entre outras constantes da grade curricular. O Curso necessita, portanto, de pelo menos três laboratórios didáticos aparelhados para atenderem às demandas das atividades dessas disciplinas.

Em havendo a conclusão do Centro de Artes cujas obras estão suspensas (a caixa de concreto já foi erguida, mas os recursos provenientes do governo federal não permitiram a finalização da obra) ou a efetivação de promessa de ocupação do Palácio das Lágrimas no centro da cidade (que demanda reformas de grande monta por ser muito antigo e requerer autorização por ser parte do Patrimônio Histórico da cidade), muitos dos problemas de infraestrutura do Curso estariam resolvidos.

17. EMENTÁRIO

Apresenta-se o ementário das disciplinas e a bibliografia básica e complementar requerida para sua ministração e para consulta pelos alunos, advertindo-se que tanto a Biblioteca Central (ver o catálogo virtual para consultas que está disponível em:

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

http://sigaa.ufma.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf), quanto a Biblioteca do Centro de Ciências Humanas e a Biblioteca Setorial de Artes – esta última em caráter de projeto de extensão, com pesquisa apenas presencial – não dispõem de muitos dos volumes citados e muito menos em quantidade compatível com a quantidade de alunos. Apesar de muitos itens constantes nas referências básicas e complementares não estarem disponíveis para acesso físico, muitas deles podem ser encontradas e acessadas em formato digital. Os professores do Curso em geral oferecem o material listado nas referências de seus Planos de Ensino aos alunos.

As disciplinas que contém carga horária de PECC estão com os conteúdos relacionados indicados com **(PECC)**. As disciplinas de Instrumento Principal e Auxiliar poderão ter suas referências alteradas ou acrescidas à critério dos professores que as ministrarão porquanto há muita divergência nos métodos de ensino.

Componente Curricular: Acústica Musical				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Ementa: Estudo das propriedades físicas do som e de sua propagação; Características da produção do som pelos instrumentos musicais e pela voz humana; O sistema auditivo e a percepção do som; Áudio digital.				
Bibliografia Básica: HENRIQUE, Luís L. **Acústica Musical**. Porto: Fundação Caluste Gulbenkian, 2002. ROEDERER, J. G. **Acústica y Psicoacústica de la Música**. Buenos Aires: Ricordi, 1997. SCHMID, A. L. (org.). **Espaços para aprender e ensinar música:** construção e adequação. Brasília: MinC/MEC/CAPES, 2013. Bibliografia Complementar: MEYER, Jürgen, (org.). **Acoustics and the Performance of Music**: Manual for Acousticians, Audio Engineers, Musicians, Architect and Musical Instrument Makerks. 5ed. Trad. Uwe Hansen. New York: Springer, 2009. ROSSING, T. D. (org). **Springer Handbook of Acoustics**. Nova York: Springer, 2007.				

Componente Curricular: Análise Musical				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Ementa:				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Estudo dos aspectos históricos, conceituais, teóricos, metodológicos e técnicos da Análise Musical; Abordagens analíticas ao repertório de referência; Aspectos estruturais da música em suas interrelações sistêmicas.
Bibliografia Básica: COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. KERMAN. **Musicologia**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1987. STRAUS, Joseph. **Introdução à Teoria Pós-tonal**. Trad. Ricardo M. Bordini. Salvador: EDUFBA/UNESP, 2013. Bibliografia Complementar: DUBIEL, Joseph. Analysis, Description, and What Really Happens. **Music Theory Online**, v. 6, n. 3, ago-2000. KERMAN, Joseph. **Contemplating Music**. Cambridge: Harvard University Press, 1985. MCCRELESS, Patrick. Contemporary Music Theory and the New Musicology: An Introduction. **Music Theory Online**, v. 2, n. 2, mar-1996.

Componente Curricular: Apreciação Musical				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Apreciação musical com ênfase na audição para identificação e reconhecimento dos elementos musicais; Audição comentada de gêneros musicais incluindo populares; Aplicações didáticas em função de diferentes contextos sociais.				
Bibliografia Básica: BASTIÃO, Zuraida Abud (org.). **Apreciação Musical Expressiva**. Salvador: EDUFBA, 2014. HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. (Org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. WUYTACK, J.; PALHEIROS. G. **Audição Musical Activa**. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical, 1995. Bibliografia Complementar: BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. (Org.) **Educação Musical**: experiencias de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009. CALDEIRA, Filho. **Apreciação Musical**. São Paulo: Fermata do Brasil, 1971.				

Componente Curricular: Avaliação no Ensino de Música				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Conceitos e história da avaliação educacional: funções, categorias e critérios; Avaliação conceitual, procedimental e atitudinal no caminho das competências educacionais; Avaliação em Música nas atividades de construção de instrumentos,				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

literatura, apreciação, técnica, criação e execução; Diferentes instrumentos de avaliação.
Bibliografia Básica: HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (org.) **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**. Porto Alegre: Mediação, 2001. TOURINHO, Cristina; OLIVEIRA, Alda. Avaliação e medidas em performance musical. In: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (orgs.). **Avaliação em Música:** reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003, p. 13-29. Bibliografia Complementar: LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 17ed. São Paulo: Cortez, 2005. SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003. SWANWICK, Keith. **Music, Mind and Education.** London: Routledge, 1988.

Componente Curricular: Corpo e Movimento				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 6.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Aplicação dos fundamentos de expressão corporal da Dança na utilização do corpo pelos músicos, tratando da internalização do pulso – eurritmia – voltados à prática musical.				
Bibliografia Básica: BARBOSA, B. **Vida Dança, Dança Vida**. Salvador: Escola de Cultura Física, 1986. BREGOLATO, R. **Cultura Corporal da Dança**. São Paulo: Ícone, 2000. LABAN, R. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978. Bibliografia Complementar: BLAND, A. **A history of ballet and dance in the Western World**. Nova York: Praeger Publishers, 1976. WELLS, R. **O corpo se expressa e dança**. 2ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.				

Componente Curricular: Didática I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 3.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: A didática e seu campo de atuação; Os componentes da ação didática; Objetivos do ensino: conceituação, classificação e operacionalização; A motivação como processo estimulador da comunicação didática; O manejo da classe e a disciplina escolar; O valor do método didático e a utilização de técnicas e estratégias didáticas; Os recursos didáticos e a tecnologia do ensino; O planejamento didático: fundamentação, elaboração e avaliação.				
Bibliografia Básica: FAZENDA, I. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.
VEIGA, I. P. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1994.

Bibliografia Complementar:
BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. (org.). **Indagações sobre Currículo**: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: MEC/SEB, 2008.
DEMO, P. **Educação Hoje: "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Didática II					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Didática I					
Ementa: A didática no campo da música; Especificidades do ensino de música; A construção do conhecimento musical; Gestão escolar e inclusão de música nos currículos; A didática e a práxis musical (PECC); Didáticas e as tecnologias digitais em música (PECC). Em geral a ementa desta disciplina está em aberto para ajustes a depender do professor e da turma.					
Bibliografia Básica: FAZENDA, I. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998. LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. VEIGA, I. P. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1994. Bibliografia Complementar: BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. (org.). **Indagações sobre Currículo**: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: MEC/SEB, 2008. DEMO, P. **Educação Hoje: "Novas" Tecnologias, Pressões e Oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.					

Componente Curricular: Educação Musical e Currículo				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Formação e docência em música; Inovação curricular; Práticas pedagógicas inovadoras; Avaliação em música na perspectiva de currículos inovadores; Currículos e marcos legais.				
Bibliografia Básica: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018. ESPERIDIÃO, N. **Educação Musical e formação de professores:** suíte e variações sobre o tema. Tese – Doutorado em Educação. Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2011. MASETTO, M. T. **Trilhas abertas na universidade:** inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores. São Paulo: Summus, 2018.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Complementar: MASETTO, M. T. **Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade:** professor e aluno em inter-ação adulta. São Paulo: Avercamp, 2015.

Componente Curricular: Educação Musical Especial e Inclusiva					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Legislação e retrospectiva histórica das pessoas com necessidades específicas; Conceitos e caminhos pertinentes da educação musical especial e inclusiva em diferentes; Diálogo da Educação Especial e Inclusiva com a Psicologia da Música e a Musicoterapia; Fundamentos básicos das disciplinas pertinentes, abordagens e técnicas de ensino, adaptações curriculares, ajudas técnica e tecnologia assistiva aplicados ao ensino de música (PECC); Prática de atividades musicais e visitas técnicas (PECC).					
Bibliografia Básica: LOURO, Viviane. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**. São Paulo: SOM, 2013. SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à educação especial:** ensinar em tempos de inclusão. Trad. Sandra Moreira de Carvalho. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão:** um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. Bibliografia Complementar: CERQUEIRA, D. L. Ensino de Música para portadores de necessidades especiais: sugestões de estratégias pedagógicas elementares baseadas em Fisher (2010). ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUDESTE, VII, 2011, Montes Claros. **Anais...** Montes Claros: UNIMONTES, 2011. LOURO, V. S. **Educação musical e deficiência:** propostas pedagógicas. São José dos Campos: Edição do Autor, 2006. MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. 4ed. São Paulo: Cortez, 2003. TUDISSAKI, Shirlei Escobar. **Ensino de música para pessoas com deficiência visual**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.					

Componente Curricular: Estágio Preliminar				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 4.º	
Carga Horária: 45	Créditos:	T: 00	P: 00	E: 45
Pré-requisitos: Didática II				
Ementa: Gestão Escolar; Campos de estágio e seus fundamentos; Estudo, identificação e reconhecimento de espaços pedagógicos e sociais relacionados à Educação Musical; Observação e interação pedagógicas no âmbito da educação musical em espaços escolares (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e em espaços alternativos; Introdução à prática docente supervisionada; Construção de projeto pedagógico para				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

atuação docente nos estágios supervisionados subsequentes; Currículo e marcos legais; Currículos em Cursos de Licenciatura em Música.
Bibliografia Básica: MATEIRO, T.; SOUZA, J. **Práticas de Ensinar Música**: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulina, 2006. PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008. ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994. Bibliografia Complementar: BEYER, E. (org.) **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. MARINHO, V. M.; QUEIROZ, L. R. S. (orgs.). **Contexturas**: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: EDUFPB, 2005.

Componente Curricular: Estágio Obrigatório I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 5.º	
Carga Horária: 90	Créditos:	T: 00	P: 00	E: 90
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar				
Ementa: Planejamento e prática docente supervisionada em espaço escolar: educação infantil, ensino fundamental ou ensino médio; Articulação de saberes pedagógicos e musicais nas ações desenvolvidas no campo de estágio; Elaboração e implementação de propostas pedagógicas articuladas com a realidade do campo de estágio, visando um trabalho coletivo e interdisciplinar; Registro e reflexão crítica sobre o processo de estágio, desenvolvendo postura investigativa e avaliativa da prática docente; Desenvolvimento dos processos de reflexão na e sobre a ação docente; Produção de relatório final e apresentação no Seminário de Estágios sobre o processo do estágio no contexto escolar.				
Bibliografia Básica: MATEIRO, T.; SOUZA, J. **Práticas de Ensinar Música**: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulina, 2006. SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003. _____. **Música, mente e educação**. Tradução: Marcell Silva Steuernagel. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. Bibliografia Complementar: BEYER, E. (org.) **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999. SOUZA, J. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.				

Componente Curricular: Estágio Obrigatório II				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 6.º	
Carga Horária: 90	Créditos:	T: 00	P: 00	E: 90
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar				
Ementa:				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

A mesma de Estágio Obrigatório I. Estágios I e II são componentes separados para efeito de matrícula, mas são cumpridos integralmente no período de um ano conforme disposto nas Normas Complementares de Estágio.
Bibliografia Básica: MATEIRO, T.; SOUZA, J. **Práticas de Ensinar Música**: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulina, 2006. SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003. _____. **Música, mente e educação**. Tradução: Marcell Silva Steuernagel. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. Bibliografia Complementar: BEYER, E. (org.) **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999. SOUZA, J. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Componente Curricular: Estágio Obrigatório III				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 7.º	
Carga Horária: 90	Créditos:	T: 00	P: 00	E: 90
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar				
Ementa: Espaços alternativos; Estudo, reflexão e ação sobre projetos pedagógicos e sociais que incluem música; Observação, interação e problematização de situações pedagógicas em contextos de educação musical não curriculares; Planejamento e prática docente supervisionada em espaços alternativos: projetos extracurriculares, grupos corais, oficinas de música, bandas, escolas de música etc.; Articulação de saberes pedagógicos e musicais nas ações desenvolvidas no campo de estágio; Elaboração e implementação de propostas pedagógicas articuladas com a realidade do campo de estágio, visando um trabalho coletivo ou interdisciplinar; Registro e reflexão crítica sobre o processo de estágio, desenvolvendo postura investigativa e avaliativa da prática docente; Desenvolvimento dos processos de reflexão na e sobre a ação docente; Produção de relatório final e apresentação no Seminário de Estágios sobre o processo do estágio.				
Bibliografia Básica: MÜLLER, V. B. Por uma Educação Musical implicada com os modos de vida de seus cenários de atuação. **Revista da ABEM**. Porto Alegre, v. 12, p. 43-48, 2005. OLIVEIRA, A. Possibilidades para o desenvolvimento musical de crianças e adolescentes em projetos socioculturais. **Revista Espaço Intermediário.** São Paulo, v. I, n. II, p. 44-60, novembro, 2010. ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula**: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994. Bibliografia Complementar: ILARI, B. Música, identidade e relações humanas em um país mestiço: implicações para a educação musical na América Latina. **Revista da ABEM**, n. 18, p. 35-44, 2007. KATER, Carlos. **O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 10, p. 43- 51, mar. 2004.				

Componente Curricular: Estágio Obrigatório IV		
Código:	Tipo: Obrigatória	Semestre: 8.º

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Carga Horária: 90	Créditos:	T: 00	P: 00	E: 90
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II e Estágio Preliminar				
Ementa: A mesma de Estágio Obrigatório III. Estágios III e IV são componentes separados para efeito de matrícula, mas são cumpridos integralmente no período de um ano conforme disposto nas Normas Complementares de Estágio.				
Bibliografia Básica: MÜLLER, V. B. Por uma Educação Musical implicada com os modos de vida de seus cenários de atuação. **Revista da ABEM**. Porto Alegre, v. 12, p. 43-48, 2005. OLIVEIRA, A. Possibilidades para o desenvolvimento musical de crianças e adolescentes em projetos socioculturais. **Revista Espaço Intermediário.** São Paulo, v. I, n. II, p. 44-60, novembro, 2010. ZABALZA, Miguel Angel. **Diários de aula**: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994. Bibliografia Complementar: ILARI, B. Música, identidade e relações humanas em um país mestiço: implicações para a educação musical na América Latina. **Revista da ABEM**, n. 18, p. 35-44, 2007. KATER, Carlos. **O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 10, p. 43- 51, mar. 2004.				

Componente Curricular: Filosofia e Estética Musical				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 7.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Fundamentos da estética; Sistemas filosóficos ligados à música; Concepções estéticas sobre música.				
Bibliografia Básica: FUBINI, Enrico. **Estética da música.** Lisboa: Edições 70, 2008. TOMÁS, Lia. **Música e filosofia:** a estética musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. _____. **Ouvir o lógos:** música e filosofia. São Paulo: Editora UNESP, 2002. Bibliografia Complementar: DALHAUS, C. **Estética musical**. Lisboa: Edições 70, 1991. HANSLICK, E. **Do belo musical**. Lisboa: Edições 70, 1994.				

Componente Curricular: Fundamentos da Arte na Educação				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 2.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: A área de Arte na Educação Básica: conceitos, história, objetivos, conteúdos, fundamentos, metodologias e referências; Atividades interdisciplinares teórico-práticas; Reflexões dos processos de ensino e aprendizagem da arte e sobre Arte, Educação e Ludicidade; Produção e *performances* e avaliação em arte na educação.				
Bibliografia Básica:				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação:** leitura no subsolo. 4ed. São Paulo: Cortez, 2002.
COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo arte:** conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2002.
KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na arte e na pintura em particular.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia Complementar:
PORCHER, Louis (org.). **Educação artística:** luxo ou necessidade? 6ed. São Paulo: Summus, 1982.
READ, Herbert. **A educação pela arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Componente Curricular: Fundamentos da Musicologia				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T:60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música III				
Ementa: Musicologia como disciplina acadêmica; Musicologia, Musicologia Histórica e Etnomusicologia; Bases teóricas e filosóficas; Interações entre música e sociedade; Musicologia e Etnomusicologia no Brasil.				
Bibliografia Básica: CLAYTON, Martin, HERBERT, Trevor and MIDDLETON, Richard. **The Cultural Study of Music:** A Critical Introduction. London: Routledge, 2003. DANTAS FILHO, Alberto P. **A Grande Música do Maranhão Imperial:** Estudo histórico-musicológico a partir do Acervo Musical João Mohana. 4 vols. Teresina: EDUFPI, 2014. KERMAN, Joseph. **Musicologia**. Trad. Álvaro Cabral, São Paulo: Martins Fontes, 1987. Bibliografia Complementar: NETTL, Bruno. **The study of ethnomusicology:** thirty-one issues and concepts. Chicago: University of Illinois Press, 2005. CASTAGNA, Paulo. A Musicologia Enquanto Método Científico. **Revista do Conservatório de Música da Ufpel**, Pelotas, v. 1, n. 1, p. 7-31, dez. 2018.				

Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Educação Musical I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 3.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II				
Ementa: Introdução à Educação Musical; Funções sociais da música e as relações entre música, cultura e sociedade; O papel da música na formação humana; Perspectiva história do ensino de música no Brasil e os impactos das políticas públicas para a música na escola e para a formação de professores; Documentos norteadores para o ensino da música na educação básica; Identidade docente e espaços de atuação profissional na área de Educação Musical.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Básica:
ABRAHAMS, F. **Aplicação da Pedagogia Crítica ao ensino e aprendizagem de música**. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 12, p. 65- 72, 2005.
BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996.
_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. v. 6: Arte.
MATEIRO, T.; SOUZA, J. **Práticas de Ensinar Música**: Legislação, Planejamento, Observação, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulina, 2006.
PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
QUEIROZ, L. R. S; MARINHO, V. M. Práticas para o ensino da música nas escolas de educação básica. **Música na educação básica**. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009.

Bibliografia Complementar:
QUEIROZ, L. R. S; MARINHO, V. M. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da Lei 11.769/2008, **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 20, n. 29, p. 23-38, 2012.
SOUZA, J.et al. **O que faz a música na escola?** Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música / UFRGS, 2002.

Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical I					

Ementa:
Música nos contextos de formação humana; Métodos e abordagens para/no ensino de música no século XX (PECC); Abordagens pedagógico-musicais no século XXI (PECC); Papel formador e transformador da educação musical (PECC); Contextos não formais ou informais de aprendizagem musical.

Bibliografia Básica:
ARROYO, M. Mundos musicais locais e educação musical. **Em pauta**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p.
MATEIRO, T.; SOUZA, J. **Práticas de Ensinar Música: Legislação, Planejamento, Observação**, Registro, Orientação, Espaços, Formação. Porto Alegre: Sulina, 2006.
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.) Pedagogias em Educação Musical, Curitiba, SP: InterSaberes, 2012.
OLIVEIRA, A. Educação musical e identidade: mobilizando o poder da cultura para uma formação mais musical e um mundo mais humano. Conferência apresentada no IV Encontro Latino-Americano de Educação Musical (ISME) em Santiago do Chile, de 25 a 30 de setembro de 2005. Publicada em **Claves**, n. 2, novembro de 2006.

Bibliografia Complementar:
SOUZA, Jusamara. **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

WILLE, R. B. **Educação musical formal, não formal ou informal**: um estudo sobre processos de ensino e aprendizagem musical de adolescentes. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 39- 48, set. 2005.

Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical II					
Ementa: Práticas criativas em Educação Musical; Estudo das teorias da criatividade e suas relações e implicações na área da Educação Musical; Reflexão e análise de diferentes concepções, princípios e metodologias relacionadas a práticas musicais criativas em contextos de formação humana: aprendizagem criativa (PECC); Ensino criativo e ensino para a criatividade; Análise e elaboração de propostas criativas em música (PECC).					
Bibliografia Básica: BEINEKE, V. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 20, 19-32, set. 2008. CAMPBELL, P. **Songs in their heads**: music and its meaning in children's lives. New York: Oxford University Press, 1998. FRANÇA, Cecília C.; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, dez. 2002, p. 5-41. Bibliografia Complementar: SWANWICK, K. **Ensinando Música Musicalmente**. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003. _____. Permanecendo fiel à música na educação musical. Tradução de Diana Santiago. In: **Anais do Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical** - ABEM. Porto Alegre, maio de 1993.					

Componente Curricular: Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical III					
Ementa: Estudo e produção de projetos pedagógicos para o ensino de música nos diferentes contextos: escolares e alternativos (PECC); Elaboração de propostas e materiais didáticos para o ensino de música sintonizados com diferentes realidades socioculturais (PECC); Elaboração, organização e apresentação de concertos didáticos (PECC); Avaliação em música.					
Bibliografia Básica: BRITO, M. T. A. **Por uma educação musical do pensamento**: educação musical menor. Revista da Abem. Porto Alegre, V 21, março de 2009. DEL BEN, L. Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: reflexões a partir das concepções de três professores de música do ensino fundamental. In: HENTSCHKE,					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. P. 29 – 40.
FRANÇA, C. C. **Sozinha eu não danço, não canto, não toco**. Música na educação básica. Porto Alegre, v1, n1, 2009.

Bibliografia Complementar:
PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
RELVAS, Mário. Como avaliar as aprendizagens das práticas musicais em Educação Musical. In: 6 Encontro do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais; 1, 2013, Lisboa. **Anais...** Lisboa, Avaliação: Desafios e Riscos, 2013. p. 256-270.

Componente Curricular: Harmonia Aplicada e Arranjo Musical				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 2	T: 00	P: 60	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais II				
Ementa: Harmonia aplicada ao instrumento; Funções harmônicas e substituição de acordes; Cifras; Rearmonização; Arranjos para vozes, para diferentes combinações instrumentais e, grupos mistos.				
Bibliografia Básica: ALVES, L. **Escalas para improvisação**. 2ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. COLURA, T. **Improvisação: Práticas Criativas para Composição Melódica aplicada na Música Popular**. 2 vols. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008. TORRES, D. T. **Na Mosca! Criação de Frases Cromáticas para Improvisação Jazzística**. São Luís: Edição do autor, 2011. Bibliografia Complementar: FARIA, N. **A arte da improvisação.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. TORRES, D. T. **Arpejos Unidos! Jamais serão vencidos!** São Luís: Edição do autor, 2015. _____. **Dueto Fantástico: Improvisação com pares de tríades**. São Luís: Edição do autor, 2017.				

Componente Curricular: História da Música I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 1.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: A Música das culturas pré-clássicas; Estudo das práticas musicais no contexto da Vida Musical do Ocidente na Antiguidade, Idade Média e Renascimento.				
Bibliografia Básica: BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1986. CANDÉ, R. **História Universal da Música**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Editora Gradiva, 1994.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Complementar: DAHLHAUS, C. **Foundations of music history**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. JACOB, A. **Breve história de la música occidental**. Barcelona: Monte Avila Editores, 1979. MASSIN, J.; MASSIN, B. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.

Componente Curricular: História da Música II				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 2.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música I				
Ementa: Estudo das práticas musicais no contexto da Vida Musical do Barroco, Classicismo e Romantismo.				
Bibliografia Básica: BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1986. CANDÉ, R. **História Universal da Música**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Editora Gradiva, 1994. Bibliografia Complementar: DAHLHAUS, C. **Foundations of music history**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. JACOB, A. **Breve história de la música occidental**. Barcelona: Monte Avila Editores, 1979. MASSIN, J.; MASSIN, B. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.				

Componente Curricular: História da Música III				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 3.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música II				
Ementa: Estudo das práticas musicais no contexto da Vida Musical no final do Século XIX, Século XX.				
Bibliografia Básica: BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1986. CANDÉ, R. **História Universal da Música**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Editora Gradiva, 1994. Bibliografia Complementar: DAHLHAUS, C. **Foundations of music history**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. JACOB, A. **Breve história de la música occidental**. Barcelona: Monte Avila Editores, 1979.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

MASSIN, J.; MASSIN, B. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997.

Componente Curricular: História da Música Brasileira I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 4.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música III				
Ementa: A origem e a formação da música brasileira e as influências étnicas; A Música na América Portuguesa nos períodos joanino e Imperial.				
Bibliografia Básica: KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 1977. MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira:** das Origens à Modernidade. São Paulo, Editora 34, 2008. Bibliografia Complementar: ACQUARONE, F. **História da Música Brasileira**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1948. FREITAG, Léa V. **Momentos de música brasileira**. São Paulo: Nobel, 1985.				

Componente Curricular: História da Música Brasileira II				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 5.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música Brasileira I				
Ementa: A Música no período Republicano; Nacionalismo e Modernismo; Formação da Música Contemporânea no Brasil, compositores e escolas; A Música Popular Urbana brasileira formação e desenvolvimento; A Música de massa no contexto da indústria cultural no Brasil.				
Bibliografia Básica: KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 1977. MARIZ, Vasco. **História da música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira:** das Origens à Modernidade. São Paulo, Editora 34, 2008. Bibliografia Complementar: ACQUARONE, F. **História da Música Brasileira**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1948. FREITAG, Léa V. **Momentos de música brasileira**. São Paulo: Nobel, 1985.				

Componente Curricular: Instrumentação e Orquestração I				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Ementa:				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Estudo individual dos instrumentos tradicionais da orquestra sob aspectos acústicos e técnicos; Seções e naipes; Equilíbrio, possibilidades e resultados de dobramentos; Técnicas de orquestração por seções, equilíbrio e combinações orquestrais; Análise e audição de obras representativas do repertório orquestral.
Bibliografia Básica: ADLER, S. **The Study of Orchestration**. 2a. ed. New York: W. W. Norton, 1989. CASELA, A. e MORTARI, V. **La Tecnica de la Orquesta Contemporanea**. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950. KENNAN, Kent e GRANTHAN, Donald. **The Technique of Orchestration**. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983. Bibliografia Complementar: ADEY, C. **Orchestral Performance: a guide for conductors and players**. London: Faber and Faber, 1998. CARSE, A. **The History of Orchestration**. New York: Dover, 1964. RIMSKY-KORSAKOV, N. **Principios de Orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras**. Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.

Componente Curricular: Instrumentação e Orquestração II				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Instrumentação e Orquestração I				
Ementa: Aprofundamento dos estudos de Instrumentação e Orquestração I; Técnicas de transcrição de música de teclado para grupos instrumentais ou orquestra; Técnicas de redução para piano de música orquestral; Preparação da partitura e das partes; Análise e audição de obras representativas do repertório orquestral.				
Bibliografia Básica: ADLER, S. **The Study of Orchestration**. 2a. ed. New York: W. W. Norton, 1989. CASELA, A. e MORTARI, V. **La Tecnica de la Orquesta Contemporanea**. A. Jurafsky, trad. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1950. KENNAN, Kent e GRANTHAN, Donald. **The Technique of Orchestration**. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1983. Bibliografia Complementar: ADEY, C. **Orchestral Performance: a guide for conductors and players**. London: Faber and Faber, 1998. CARSE, A. **The History of Orchestration**. New York: Dover, 1964. RIMSKY-KORSAKOV, N. **Principios de Orquestación: con ejemplos sacados de sus propias obras**. Maximilian Steiberg, red., Jacobo Ficher e A. Jurafsky, trads. 2 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946.				

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico I – Teclado					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico II – Teclado					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 2.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico I – Teclado					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico III – Teclado					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico II – Teclado					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011.
COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992.
ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014.

Bibliografia Complementar:
CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001.
GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico IV – Teclado				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico III – Teclado				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.				

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico V – Teclado				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico IV – Teclado				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014.

Bibliografia Complementar:
CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001.
GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico I – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico II – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 2.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico I – Violão					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001.
GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico III – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico II – Violão					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico IV – Violão				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico III – Violão				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.				

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Harmônico V – Violão

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico IV – Violão				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento harmônico como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do autor, 2011. COSO, J. A. **Tocar un instrumento**: Metodologia del Estudio, Psicología y Experiencia Educativa en el Aprendizaje Instrumental. Madrid: Musica Mundana, 1992. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. São Paulo : Irmãos Vitale, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.				

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Melódico I – Flauta Doce					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento melódico (obrigatoriamente Flauta Doce) como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: AKOSCHKY, Judith; VIDELA, Mario A. **Iniciação a flauta doce**. 3 vols. São Paulo: Ricordi, s.d. FRANK, J. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976. ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Flauta doce**: método de ensino para crianças. São Paulo: Scipione, 1993. Bibliografia Complementar: HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana. **Ensino de música**: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003. MASCARENHAS, Mário. **Minha doce flauta doce**: métodos. 3 vols. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978. SOPRO NOVO YAMAHA. **Caderno de flauta doce soprano**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Melódico II – Flauta Doce					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Melódico I – Flauta Doce					
Ementa:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Prática e pedagogia do ensino de instrumento melódico (Flauta doce, Violino ou Trompete) como auxílio à atividade docente.
Bibliografia Básica: AKOSCHKY, J.; VIDELA, M. A. **Iniciação a flauta doce**. 3 vols. São Paulo: Ricordi, s.d. FRANK, J. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976. ROSA, N. S. Santa. **Flauta doce**: método de ensino para crianças. São Paulo: Scipione, 1993. Bibliografia Complementar: HENTSCHKE, L.; DEL BEM, L. **Ensino de música**: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003. MASCARENHAS, M. **Minha doce flauta doce**: métodos. 3 vols. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978. SOPRO NOVO YAMAHA. **Caderno de flauta doce soprano**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Melódico III – Flauta Doce				
Código:	Tipo: Optativa (*)		Semestre: 6.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Melódico II – Flauta Doce				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento melódico (Flauta doce, Violino ou Trompete) como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica: AKOSCHKY, J.; VIDELA, M. A. **Iniciação a flauta doce**. 3 vols. São Paulo: Ricordi, s.d. FRANK, J. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976. ROSA, N. S. Santa. **Flauta doce**: método de ensino para crianças. São Paulo: Scipione, 1993. Bibliografia Complementar: HENTSCHKE, L.; DEL BEM, L. **Ensino de música**: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003. MASCARENHAS, M. **Minha doce flauta doce**: métodos. 3 vols. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978. SOPRO NOVO YAMAHA. **Caderno de flauta doce soprano**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.				

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Melódico IV – Flauta Doce					
Código:	Tipo: Optativa Específica			Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Melódico III – Flauta Doce					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumento melódico (Flauta doce, Violino ou Trompete) como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Básica:
AKOSCHKY, J.; VIDELA, M. A. **Iniciação a flauta doce**. 3 vols. São Paulo: Ricordi, s.d.
FRANK, J. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976.
ROSA, N. S. Santa. **Flauta doce**: método de ensino para crianças. São Paulo: Scipione, 1993.

Bibliografia Complementar:
HENTSCHKE, L.; DEL BEM, L. **Ensino de música**: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna 2003.
MASCARENHAS, M. **Minha doce flauta doce**: métodos. 3 vols. São Paulo: Irmãos Vitale, 1978.
SOPRO NOVO YAMAHA. **Caderno de flauta doce soprano**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2006.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Percussivo I					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumentos percussivos como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: PAIVA, R. G. **Percussão**: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. 2004. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, IA, UNICAMP, Campinas, 2004. SOUZA, H. R. **Processos de ensino coletivo de bateria e percussão**: reflexões sobre uma prática docente. 2012. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, CEART, UDESC, Florianópolis, 2012. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de Percussão**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica Viva**: a consciência musical do ritmo. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.					

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Percussivo II				
Código:	Tipo: Optativa (*)		Semestre:8.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Percussivo I				
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumentos percussivos como auxílio à atividade docente.				
Bibliografia Básica:				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

PAIVA, R. G. **Percussão**: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. 2004. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, IA, UNICAMP, Campinas, 2004.
SOUZA, H. R. **Processos de ensino coletivo de bateria e percussão**: reflexões sobre uma prática docente. 2012. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, CEART, UDESC, Florianópolis, 2012.
ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014.

Bibliografia Complementar:
FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de Percussão**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica Viva**: a consciência musical do ritmo. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.

Componente Curricular: Instrumento Auxiliar Percussivo III					
Código:	Tipo: Optativa Específica			Semestre:	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Percussivo II					
Ementa: Prática e pedagogia do ensino de instrumentos percussivos como auxílio à atividade docente.					
Bibliografia Básica: PAIVA, R. G. **Percussão**: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos. 2004. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, IA, UNICAMP, Campinas, 2004. SOUZA, H. R. **Processos de ensino coletivo de bateria e percussão**: reflexões sobre uma prática docente. 2012. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS, CEART, UDESC, Florianópolis, 2012. ZORZAL, R. C.; TOURINHO, C. (org.). **Aspectos Práticos e Teóricos para o Ensino e Aprendizagem da Performance Musical**. São Luís: EDUFMA, 2014. Bibliografia Complementar: FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de Percussão**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. GRAMANI, José Eduardo. **Rítmica Viva**: a consciência musical do ritmo. Campinas: Ed. UNICAMP, 1996.					

Componente Curricular: Instrumento Principal I – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Movimento, 1987.
VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018.

Bibliografia Complementar:
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.

Componente Curricular: Instrumento Principal I – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal I – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.					
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972.					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968.
STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Instrumento Principal II – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 2.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal I – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018. Bibliografia Complementar: VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978. VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.					

Componente Curricular: Instrumento Principal II – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 2.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal I – Violão					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal II – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 2.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: Instrumento Principal I – Trompete
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972. SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968. STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Instrumento Principal III – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal II – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018. Bibliografia Complementar: VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978. VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.					

Componente Curricular: Instrumento Principal III – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal II – Violão					
Ementa:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.

Componente Curricular: Instrumento Principal III – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal II – Trompete					
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.					
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972. SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968. STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.					

Componente Curricular: Instrumento Principal IV – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal III – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Movimento, 1987.
VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018.

Bibliografia Complementar:
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.

Componente Curricular: Instrumento Principal IV – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal III – Violão					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal IV – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 4.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal III – Trompete					
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.					
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972.					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968.
STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Instrumento Principal V – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal IV – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018. Bibliografia Complementar: VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978. VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.					

Componente Curricular: Instrumento Principal V – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal IV – Violão					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal V – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: Instrumento Principal IV – Trompete
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972. SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968. STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Instrumento Principal VI – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal V – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018. Bibliografia Complementar: VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978. VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.					

Componente Curricular: Instrumento Principal VI – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal V – Violão					
Ementa:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.

Componente Curricular: Instrumento Principal VI – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal V – Trompete					
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.					
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972. SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968. STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.					

Componente Curricular: Instrumento Principal VII – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal VI – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Movimento, 1987.
VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018.

Bibliografia Complementar:
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.
VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.

Componente Curricular: Instrumento Principal VII – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal VI – Violão					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal VII – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal VI – Trompete					
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.					
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972.					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968.
STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Instrumento Principal VIII – Piano					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 8.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal VII – Piano					
Ementa: Estudo individual dirigido e prática de repertório idiomático de Piano para a formação de professores de escolas especializadas no ensino musical.					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. (org.). **Piano Maranhense Partituras**: Piano Solo. 2 vols. São Luís: edição do autor, 2019. KAPLAN, J. A. **Teoria da Aprendizagem Pianística**. 2 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. VERLAG, G. H. (org.). **Klaviermusik von Bach bis Debussy**. Munique: G. Henle Verlag, 2018. Bibliografia Complementar: VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klaviermusik**: 18. und 19. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978. VERLAG, G. H. (org.). **Leichte Klavierstücke**: Klassik und Romantik. 2 vols. Jahrhunert. Munique: G. Henle Verlag, 1978.					

Componente Curricular: Instrumento Principal VIII – Violão					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 8.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Principal VII – Violão					
Ementa: Prática progressiva e estudos pedagógicos sobre o repertório violonístico de tradição ocidental; Estudos aplicados sobre o uso do violão no repertório das tradições populares.					
Bibliografia Básica: BROUWER, Leo. **20 estudios sencillos para guitarra**. London: Max Eschig, 2001. CARLEVARO, Abel. **Série Didactica para Guitarra**. 4 vols. Buenos Aires: Barry, 1977. GIULIANI, Mauro. **120 Arpeggio studies**. Classical Guitar Studies Series, 1983. Bibliografia Complementar: GRIMES, David. **Complete Sor Studies for Classic Guitar**. Los Angeles: Mel Bay, 2001. GUEST, Ian. **Harmonia**: Método prático. 3 vols. Lumiar Editora: Rio de Janeiro. 2006.					

Componente Curricular: Instrumento Principal VIII – Trompete					
Código:	Tipo: Optativa (*)			Semestre: 8.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 1	PECC: 00	T: 00	P: 30	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: Instrumento Principal VII – Trompete
Ementa: Estudo das técnicas que fundamentam a execução e a pedagogia do Instrumento, desenvolvendo aspectos técnicos, artísticos e práticos.
Bibliografia Básica: ARBAN, Jean-Baptiste. **Complete Conservatory Method for Trumpet**. New York: Carl Fischer Music, 1982 CLARKE, H. L. **Technical Studies for The Cornet**. New York: Carl Fischer Music, 1984. SCHLOSSBERG, M. **Daily drills and technical studies for trumpet**. New York: M. Baron. Inc., 1941. Bibliografia Complementar: GORDON, **Claude. Daily trumpet routine**. Carl Fischer, 1974. SAWYER, J. (Transc.). **Concone**. Nashville: The Brass Press, 1972. SPAULDING, Roger W. **Double high C in 37 weeks**. New York: Charles-Colin-Music Publisher, 1968. STAMP, James. **Warm-ups + Studies** (1978). ed. Bim, 1981.

Componente Curricular: Introdução à Música Eletroacústica				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Ementa: Histórico, principais correntes e desenvolvimento tecnológico; Equipamentos, instrumentos elétricos e eletrônicos; Computadores e *Softwares*: linguagens, algoritmos e programação; Projeto de criação e execução de composição eletroacústica.				
Bibliografia Básica: BACKUS, John. **The Acoustical Foundations of Music**. W. W. Norton & Company, 1977. DODGE, T.; JERSE, A. **Computer Music, Synthesis, Composition and Performance**. New York: Schirmer Books, 1997. ROADS, Curtis. **The Computer Music Tutorial**. Cambridge: MIT Press, 1996. Bibliografia Complementar: DAHLHAUS, C. Problemas Estéticos da Música Eletrônica. In F. Menezes (ed.), **Música Eletroacústica: História e Estéticas**. São Paulo: EDUSP, 1966. BOGDAROV, Vladimir; Chris Wood; Stephen Thomas Erlewine; John Bush. **All Music Guide to Electronica. The Definitive Guide to Electronic Music**. [s.l.]: Backbeat Books, 2001. MENEZES, F. (org.). **Música Eletroacústica: História e Estéticas**. São Paulo: EDUSP, 1966.				

Componente Curricular: Introdução à Musicografia Braille				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Ementa:
Legislação internacional e nacional das pessoas com deficiências; Retrospectiva histórica e aspectos sociais, psicoevolutivo e educacional da pessoa cega e/ou com deficiência visual; Biografia de Louis Braille, seu Sistema e sua Musicografia; Estudo e uso de *Software* (Musibraille e outros); Técnicas de ensino da Musicografia Braille; Criação e adaptação de materiais didáticos no perfil da Tecnologia Assistiva e do Modelo Universal para o ensino da Musicografia Braille na perspectiva da Abordagem Musical CLATEC; Atividades de ensino, pesquisa e extensão; Visitas Técnicas.

Bibliografia Básica:
BORGES, Antônio; TOMÉ, Dolores. **Projeto MusiBraille - NCE/UFRJ**: textos técnicos. Disponível em <http://intervox.nce.ufrj.br/musibraille/textos.htm>. Acesso em <14 jan. 2018>.
GARMO, Mary Turner De. **Introduction to Braille Music Transcription**, vol 1. 2ed. Transcrição para a Musicografia Braille de Lawrence R. Smith. 2. Washington: National Library Service for the Blind and Physically Handicapped. The Library of Congress, 2005. Disponível em <http://intervox.nce.ufrj.br/musibraille/textos/degarmo-ch01-06.pdf>. Acesso em <11 fev. 2018>.
MOTA, Maria Glória Batista da (org.); **Novo manual internacional de musicografia**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/musicabraile.pdf>. Acesso em <12 jan. 2018>.

Bibliografia Complementar:
SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à educação especial:** ensinar em tempos de inclusão. Trad. Sandra Moreira de Carvalho. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
TOMË, Dolores. **Introdução à musicografia Braille**. São Paulo: Global, 2003.

Componente Curricular: Introdução à Musicoterapia				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				

Ementa:
Retrospectiva histórica e legislação referente à Musicoterapia; Conceitos, fundamentos e principais métodos, abordagens e técnicas; Musicoterapia aplicada às pessoas com deficiências, transtornos e altas habilidades entre outros perfis; Diálogo da Musicoterapia com: Neurociência, Psicologia da Música, Educação Musical/Especial; Protocolo de atendimento, *setting* musicoterápico e sessão musicoterapêutica; Atividades de pesquisa e de extensão em musicoterapia; Visitas técnicas.

Bibliografia Básica:
MORENO, J. L. **Musicoterapia em educacion especial**. Murcia: Universidade, 1995.
BENENZON, R. O. **Aplicaciones clínicas de la musicoterapia** (De la supervisión a la autosupervisión), Volumen 1. Buenos Aires: Lumen, 2000.
BETÈS DE TORO, M. (org.). **Fundamentos de Musicoterapia**. Madrid: Ediciones Morata, 2000.

Bibliografia Complementar:

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

BARCELLOS, L. R. M. **Cadernos de musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1999.
FERRARI, K, D. (org.). **Musicoterapia:** Aspectos de la sistematización y la evaluación de la práctica clínica. Buenos Aires: MTD Ediciones, 2013.

Componente Curricular: Introdução à Regência e Organologia					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 5.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Introdução à Regência e Organologia					
Ementa: Noções introdutórias e básicas de regência; Noções de organologia; Instrumentos sinfônicos e os diferentes naipes; Instrumentos transpositores e não convencionais; Afinação; Extensão das vozes humanas e dos instrumentos; O regente como organizador das atividades musicais da escola (PECC); Repertório vocal e instrumental para aplicação na escola (PECC).					
Bibliografia Básica: HENRIQUE, L. **Instrumentos musicais**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. RINALDI, A. (org). **O Regente sem orquestra**: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. São Paulo: Algol, 2008. SANTOS RIBEIRO, J. A. **Sobre os Instrumentos Sinfônicos e em torno deles**. São Paulo: Record, 2005. Bibliografia Complementar: LAGO, S. **Arte da Regência** - História, Técnica e Maestros. São Paulo: Algol, 2008. STORTI, C. A. **Introdução à Regência**. Uberlândia: EDUFU, 1987. ZANDER, O. **Regência coral**. Porto Alegre: Movimento, 1979.					

Componente Curricular: Introdução à Teoria Pós-tonal				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais IV				
Ementa: Estudo da teoria pós-tonal, seus principais formuladores e conceitos fundamentais; Análise de repertório de referência e diferentes técnicas analíticas; Ferramentas auxiliares (Processador de Classes de Notas); Aplicação em processos criativos.				
Bibliografia Básica: STRAUS, Joseph. **Introdução à Teoria Pós-tonal**. Trad. Ricardo M. Bordini. Salvador: EDUFBA/UNESP, 2013. NOGUEIRA, Ilza Ma. C. A Investigação Teórica da Música Atonal e Serial: uma apreciação panorâmica. In: **Anais do VI Encontro Nacional da ANPPOM**, 1998, Capinas. Campinas: UNICAMP [s.d.], p. 49-56. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998. Bibliografia Complementar: RAHN, John. **Basic Atonal Theory**. New York: Longman, 1980. COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Componente Curricular: Laboratório de Construção de Instrumentos				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Organologia, classificação e contextualização dos diferentes instrumentos; Conceitos básicos da ergonomia e da física acústica; Fundamentos, conceitos e objetivos da construção de instrumentos musicais para o ensino de Música em conexão com as atividades musicais de literatura, apreciação, técnica, criação e execução (Abordagem de Educação Musical CLATEC), aplicados à educação musical comum/especial/inclusiva e na perspectiva das ajudas técnicas e da tecnologia assistiva.				
Bibliografia Básica: FELIZ, J. **Instrumentos sonoros alternativos:** manual de construção e sugestões de utilização. Campo Grande: Oeste, 2002. PALACIOS, F.; RIVERA, L. **Artilugios e instrumentos para hacer música**. Madrid: Opera Tres, Ediciones Musicales, 1990 RIBEIRO, A. A. **Uakti:** Um Estudo sobre a Construção de Novos Instrumentos Musicais Acústicos. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2004. Bibliografia Complementar: BRITO, T. A. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. KRIEGER, E. **Descobrindo a Música:** Idéias para Sala de Aula. Ed. Sulinas, 2005. OLING, Bert e WALLISCH, Heinz. **Enciclopédia dos Instrumentos Musicais**. Lisboa: Livros e Livros, 2003.				

Componente Curricular: Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 1.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem					
Ementa: Prática orientada para utilização de ferramentas tecnológicas digitais; Edição de partituras; Tratamento de imagens e vídeo; Ferramentas para dispositivos móveis e *internet*; O professor como intermediador de tecnologias em sala de aula (PECC); Pesquisa de novas tecnologias digitais em música (PECC).					
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Informática Musical Livre**. São Luís: EDUFMA, 2013. CERQUEIRA, D. L. **Tecnologia aplicada ao ensino da música**. São Luís: UAB/UEMAnet, 2019. GIRÁLDEZ, Andrea. **Internet y Educación Musical**. Barcelona: Graó, 2005. Bibliografia Complementar: CORREIA, F. M. S. **Educação Musical através de Software:** possibilidade de utilização do GNU Solfege no ensino regular de Música. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) – DEART, CCH, UFMA, 2010.					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

MELLO, M. **Guia Prático de Sonorização de Palco**. Campinas: Edição do Autor, 2004.

Componente Curricular: Laboratório de Música e Tecnologias Digitais II				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 45	Créditos: 2	T: 15	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I				
Ementa: Prática orientada para edição de áudio; Formatos e conversão de arquivos de áudio; Utilização de sequenciadores e gravadores multipistas (estúdios virtuais); Instrução assistida por computadores (CAI).				
Bibliografia Básica: CERQUEIRA, D. L. **Tecnologia aplicada ao ensino da música**. São Luís: UAB/UEMAnet, 2019. EVEREST, F. A. **Critical Listening Skills for Audio Professionals**. Boston: Thompson Course Technology, 2007. PUIG, J. **Audio y Midi Basico:** Musica y Sonido em el PC. Disponível em <http://www.pcmidicenter.com >. Acesso em <20 mar. 2020>. Bibliografia Complementar: ALVES, L. **Fazendo Música no Computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. HEWITT, M. **Composition for Computer Musicians**. Boston: Edição do autor, 2009. MELLO, M. **Guia Prático de Sonorização de Palco**. Campinas: Edição do Autor, 2004.				

Componente Curricular: Laboratório de Práticas Criativas em Educação Musical					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 8.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical IV e Sistemas e Estruturas Musicais IV					
Ementa: Estudo da composição e criação musical através da adoção de metodologias didáticas voltadas ao ensino de Música na Educação Básica em nível elementar (PECC).					
Bibliografia Básica: ADOLFO, A. **Composição:** uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. Bibliografia Complementar: HOWARD, J. **Aprendendo a compor**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991. SCHÖENBERG, A. **Fundamentos da Composição Musical**. São Paulo: EDUSP, 2008. Bibliografia Complementar: BRAGA, B. **Introdução à análise musical**. São Paulo: Musicália, 1975. BELKIN, A. **A practical guide to musical composition**. Toronto: edição do autor, 2008.					

Componente Curricular: Laboratório de Produção de Material Didático		
Código:	Tipo: Optativa Básica	Semestre:

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Fundamentos e Práticas da Educação Musical I				
Ementa: Concepções e práticas músico-pedagógicas na produção de materiais didáticos para o ensino de música; Fundamentos educacionais, éticos, políticos e diversidade e pluralidade cultural na produção de materiais didáticos; Propostas de composição, execução e apreciação musical; Criatividade e autonomia na formação de educadores musicais.				
Bibliografia Básica: BRITO, T. A. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. FELIZ, J. **Instrumentos sonoros alternativos:** manual de construção e sugestões de utilização. Campo Grande: Oeste, 2002. PALACIOS, F.; RIVERA, L. **Artilugios e instrumentos para hacer música**. Madrid: Opera Tres, Ediciones Musicales, 1990 Bibliografia Complementar: KRIEGER, E. **Descobrindo a Música:** Idéias para Sala de Aula. Ed. Sulinas, 2005. RIBEIRO, A. A. **Uakti:** Um Estudo sobre a Construção de Novos Instrumentos Musicais Acústicos. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2004.				

Componente Curricular: LIBRAS				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 8.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Introdução à linguagem de sinais na Música e ao manossolfa.				
Bibliografia Básica: BRASIL. **Educação Especial** - Língua Brasileira de Sinais. Série Atualidades Pedagógicas Caderno 3. Brasília, 1997. ILARI, B. S; MATEIRO, T. A. N. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: IBPEX, 2011. SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 2ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. Bibliografia Complementar: MOURA; LODI; PEREIRA. **Língua de sinais e Educação do Surdo**. Série Neuropsicológica, vol. 3. São Paulo: Editora TEC ART, 1993. QUADROS, R. M. **Educação de Surdos**: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**. Estudos Linguísticos, vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa em Música				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 5.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico				
Ementa: Especificidades da pesquisa em Música; Métodos de pesquisa em Música; Bases físicas, perceptivas e psicológicas da pesquisa em Música; Elaboração de projeto de pesquisa em Música.				
Bibliografia Básica: BOOTH, Wayne (org.). **A Arte da Pesquisa**, São Paulo: Martins Fontes, 2005. FREIRE, Vanda Bellard; CAVAZOTTI, André. **Música e pesquisa** – Novas abordagens. Belo Horizonte: EDUFMG, 2007. MADSEN, Clifford K. (org.). **Pesquisa Experimental em Música**. 3ed. Trad. Jamary Oliveira. Salvador: EDUFBA, 2017. Bibliografia Complementar: CERQUEIRA, D. L. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Música**. São Luís: UAB/UEMAnet, 2019. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.				

Componente Curricular: Metodologia do Trabalho Científico				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 1.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	T: 45	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: A universidade e a produção de conhecimento; Métodos e sistematização de técnicas de estudo; A biblioteca e seus recursos de informação. Pesquisa científica; Processo de elaboração e de normalização de trabalhos acadêmicos.				
Bibliografia Básica: BAUER, M. W.; GASPER, G. **Pesquisa quantitativa com texto imagem e som**: um manual prático. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. DEMO, P. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1992. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1995. Bibliografia Complementar: CARVALHO, M. C. M. (org.). **Construindo o saber**: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 3 ed. Campinas: Papirus, 1991. MORGAN, C. T.; DEESE, J. **Como estudar**. 12 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1986. SGUISSARDI, V.; SILVA JÚNIOR, J. R. (Org.). **Educação superior**: análise e perspectiva de pesquisa. São Paulo: Xamã, 2001.				

Componente Curricular: Música e Cinema				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: sem
Ementa: Leitura fílmica: conceitos, objetivos, conteúdos; Leituras fílmicas de obras pontuais envolvendo o ensino e a aprendizagem de música; Estudo, reflexão e análise de temas contemporâneos pertinentes à formação dos educadores e educandos de música contidos nos filmes, assim como suas políticas e espaços de atuação; Estudo das relações de gênero, raça, direitos humanos, violência, feminicídio e de comportamento social abordados em filmes; Discussões acerca de pesquisas recentes realizadas nas áreas afins e aplicadas ao ensino da música.
Bibliografia Básica: EISENSTEIN, Sergei. O Sentido do Filme. Trad. Teresa Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. BERCHMANS, Tony. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. Bibliografia Complementar: COUTINHO, L.M. **Diálogos Cinema-Escola**. Série TV-ESCOLA-Ministério da Educação e Cultura, 2002. FERRAZ & CAVALCANTI. **História de cinema: luz, câmara, transposição didática: História e Ensino**. Londrina, v.12, ago. 2006.

Componente Curricular: Música e Cultura Popular do Maranhão					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 45	Créditos: 3	PECC: 30	T: 15	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: História da Música Brasileira II					
Ementa: Panorama da diversidade musical das culturas populares no Maranhão: perspectiva histórica; Articulações e contribuições de diferentes grupos étnicos; Aspectos sociais, religiosos e estéticos; Instrumentação e usos da voz; Relações e possibilidades na Educação Musical (PECC); Estudo e prática de ritmos de manifestações musicais maranhenses (PECC); Aplicações do repertório popular em sala de aula (PECC).					
Bibliografia Básica: FERRETTI, S. (org.). **Tambor-de-crioula:** ritual e espetáculo. São Luís: SECMA, 1995. LIMA, C. (org.). **Bumba-meu-boi do Maranhão:** toadas. São Luís: SUDEMA, 1969. NUNES, I. M. A. (org). **Bumba-meu-Boi:** som e movimento. São Paulo: IPHAN, 2011. PADILHA, A. F. S. **A construção ilusória da realidade, ressignificação e recontextualização do Bumba meu Boi do Maranhão a partir da Música**. Tese (Doutorado em Música) – DECA, UA, Aveiro, 2014. RODRIGUES, J. N. **Escalas modais da folc-música do Maranhão no Caroço de Tutóia** (Subsídios). São Luís: EDUFMA, 1983. Bibliografia Complementar: CERQUEIRA, D. L. Bumba-meu-boi do Maranhão: uma releitura de seus primeiros registros sonoros. **NUPEART**, Florianópolis, v. 16, p. 81-98, 2016.					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

LACERDA, M. B. (org.). CD 5: Paraíba e Maranhão. 1 CD (69 min). In: LACERDA, M. B. **Missão de Pesquisas Folclóricas**. São Paulo: SMC/SESC-SP, 2006. 6 CDs.

Componente Curricular: Organização da Educação Brasileira				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 1.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Informações básicas sobre a a educação brasileira em um enfoque filosófico, político e administrativo, tendo por base uma retrospectiva histórica das mutações educacionais.				
Bibliografia Básica: BRASIL. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília: DIRED, 2015. OLIVEIRA, D. A. (org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1996. Bibliografia Complementar: BARBOSA, A. M. Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras. **Estudos Avançados**, v.3, n.7, São Paulo, p. 170-182, 1989. FUCCI AMATO, R. C. Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de Música na Educação Básica brasileira. **Opus**, v. 12, Belo Horizonte, p. 144-166, 2006.				

Componente Curricular: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I				
Código:	Tipo: Atividade obrigatória		Semestre: 6.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 0	T: 00	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa em Música				
Ementa: Elaboração supervisionada de projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.				
Bibliografia Básica: COLEGIADO DE MÚSICA. **Normas Complementares:** Trabalho de Conclusão de Curso. São Luís: UFMA, 2020. VASQUES, M. H. B. **Metodologia de Pesquisa Científica**. São Paulo: UNINOVE, 2008. VOTRE, S. J.; PEREIRA, V. C. **Redação de Textos Acadêmicos.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. Bibliografia Complementar: BORGES, R. P. T. **Repertório Musicológico:** conceituação e aplicações. Tese (Doutorado em Música) – PPGM, CLA, UNIRIO, Rio de Janeiro, 2019. BUDASZ, R. (org.). **Pesquisa em Música no Brasil:** métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009.				

Componente Curricular: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II				
Código:	Tipo: Atividade obrigatória		Semestre: 7.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 0	T: 00	P: 00	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I
Ementa: Elaboração supervisionada do trabalho de conclusão de curso a partir do projeto elaborado em Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I.
Bibliografia Básica: COLEGIADO DE MÚSICA. **Normas Complementares:** Trabalho de Conclusão de Curso. São Luís: UFMA, 2020. VASQUES, M. H. B. **Metodologia de Pesquisa Científica**. São Paulo: UNINOVE, 2008. VOTRE, S. J.; PEREIRA, V. C. **Redação de Textos Acadêmicos.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. Bibliografia Complementar: BORGES, R. P. T. **Repertório Musicológico:** conceituação e aplicações. Tese (Doutorado em Música) – PPGM, CLA, UNIRIO, Rio de Janeiro, 2019. BUDASZ, R. (org.). **Pesquisa em Música no Brasil:** métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009.

Componente Curricular: Prática Coral I					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 3.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Técnica e Expressão Vocal I					
Ementa: Estudo do repertório convencional para coro misto a duas, três e quatro vozes; A prática musical como cantor de coro (PECC); Aspectos técnicos e interpretativos da emissão vocal através da prática do canto em grupo (PECC); Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, com ênfase no repertório de referência da Idade Média, do Renascimento, do Barroco e do Classicismo.					
Bibliografia Básica: BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene Vocal**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 1999 MATIAS, N. **Canto Coral**: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1989 NUNES, H. W. C. **Técnica vocal para coros**. 3.ed. São Leopoldo: Sinodal, 1997. Bibiografia Complementar: BARRETO, C. B. **Canto coral**: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973. COSTA, E. **Voz e Arte Lírica**. São Paulo: Lovise, 2001 OITICICA, V. **O bê–a–bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992.					

Componente Curricular: Prática Coral II					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 4.º	
Carga Horária:	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Prática Coral I					
Ementa: Estudo do repertório convencional para coro misto a duas, três e quatro vozes; A prática musical como cantor de coro (PECC); Aspectos técnicos e interpretativos da emissão					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

vocal através da prática do canto em grupo (PECC); Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas, com ênfase no repertório de referência do Romantismo, do Século XX e até a Contemporaneidade.
Bibliografia Básica: BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene Vocal**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda, 1999 MATIAS, N. **Canto Coral**: um canto apaixonante. Brasília: Musimed, 1989 NUNES, H. W. C. **Técnica vocal para coros**. 3.ed. São Leopoldo: Sinodal, 1997. Bibiografia Complementar: BARRETO, C. B. **Canto coral**: organização e técnica de coro. Petrópolis: Vozes, 1973. COSTA, E. **Voz e Arte Lírica**. São Paulo: Lovise, 2001 OITICICA, V. **O bê–a–bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992.

Componente Curricular: Prática de Conjunto I					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 7.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Instrumento Auxiliar Harmônico III e Instrumento Auxiliar Melódico III ou Instrumento Principal VI					
Ementa: Prática de música em grupo; Estudo e execução do repertório de referência adaptado para o efetivo vocal e instrumental disponível na turma; Papel do professor de música na composição de conjuntos escolares (PECC).					
Bibliografia Básica: ALMADA, C. **Arranjo**. Campinas: UNICAMP, 2000. CRUVINEL, F. M**. Educação Musical e Transformação Social:** uma experiência com o Ensino Coletivo de Cordas. Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, Goiânia, 2005. SÉRVIO, E. P. **Prática de Conjunto em Música Brasileira**. Teresina: EDUFPI, 2002. Bibliografia Complementar: CERQUEIRA, D. L; Ávila, G. A. Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM NORDESTE, X, 2011, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2011. FISHER, C. **Teaching Piano in Groups**. Oxford: Oxford University Press, 2010.					

Componente Curricular: Prática de Conjunto II					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 8.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	PECC: 30	T: 00	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Prática de Conjunto I					
Ementa: Prática de música em grupo; Estudo e execução do repertório de referência adaptado para o efetivo vocal e instrumental disponível na turma; Formação e gestão de grupos vocais e instrumentais (PECC).					
Bibliografia Básica:					

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

ALMADA, C. **Arranjo**. Campinas: UNICAMP, 2000.
CRUVINEL, F. M**. Educação Musical e Transformação Social:** uma experiência com o Ensino Coletivo de Cordas. Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, Goiânia, 2005.
SÉRVIO, E. P. **Prática de Conjunto em Música Brasileira**. Teresina: EDUFPI, 2002.

Bibliografia Complementar:
CERQUEIRA, D. L; Ávila, G. A. Arranjo no Ensino Coletivo da Performance Musical: experiência com Violão em grupo na cidade de São Luís/MA. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM NORDESTE, X, 2011, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2011.
FISHER, C. **Teaching Piano in Groups**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

Componente Curricular: Prática de Regência					
Código:	Tipo: Obrigatória			Semestre: 6.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	PECC: 30	T: 30	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Introdução à Regência e Organologia					
Ementa: Estudo dos aspectos estilísticos e expressivos da regência em formações corais, instrumentais e mistas; Análise e prática interpretativa de repertório de referência; Dinâmica de ensaio (PECC); O papel formador do Regente (PECC).					
Bibliografia Básica: LAGO, S. **Arte da Regência** - História, Técnica e Maestros. São Paulo: Algol, 2008. RINALDI, A. (org). **O Regente sem orquestra**: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. São Paulo: Algol, 2008. ZANDER, O. **Regência coral**. Porto Alegre: Movimento, 1979. Bibliografia Complementar: ROCHA, R. **Regência:** uma arte complexa. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004. SANTOS RIBEIRO, J. A. **Sobre os Instrumentos Sinfônicos e em torno deles**. São Paulo: Record, 2005. STORTI, C. A. **Introdução à Regência**. Uberlândia: EDUFU, 1987.					

Componente Curricular: Produção de Projetos Culturais				
Código: 60	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária:	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Mecanismos relacionados a projetos culturais; Planejamento e elaboração de projetos. Fontes de financiamento e leis de incentivo; Projetos específicos em música: gravações, espetáculos, publicações e projetos itinerantes.				
Bibliografia Básica: BARBOSA, R. C. **Como elaborar projetos culturais**. Maceió: Ideário, 2007. BOULAY, M. B. **Guia do Mercado Brasileiro da Música 2008-2009**. São Paulo: Imprensa oficial, 2008. SALAZAR, L. S. **Música LTDA**: o negócio da música para empreendedores. 2ed. Recife: SEBRAE/PE, 2015.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Complementar: CALABRE, L. (org.) **Políticas Culturais:** reflexões e ações. São Paulo: Itaú Cultural, 2009. CERQUEIRA, D. L. Políticas Públicas de Cultura para a Música em Estados brasileiros: um estudo comparativo. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS CULTURAIS, 8, 2017, Rio de Janeiro. **Anais...** Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2017. p. 1-11.

Componente Curricular: Psicologia da Educação I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 5.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: A ciência psicológica e a educação. Processos do desenvolvimento humano. Caracterização da infância e da adolescência. Teorias do desenvolvimento. Psicologia do desenvolvimento e a realidade brasileira.				
Bibliografia Básica: ABERASTURY, A. **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1988. GALVÃO, I; WALLON, H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998. Bibliografia Complementar: COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação. **Artes Médicas**, v. 2. Porto Alegre, 1995. COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva. **Artes Médicas**, v. 3, Porto Alegre, 1995.				

Componente Curricular: Psicologia da Educação II				
Código:	Tipo: Optativa Básica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Psicologia da Educação I				
Ementa: Visão geral da psicologia da aprendizagem. Motivação e avaliação da aprendizagem. Teorias da aprendizagem e formação do educador.				
Bibliografia Básica: FALCÃO, G. M. **Psicologia da aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1994. GAGNÈ, R. M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971. HILGARD, E. **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1975. MOREIRA, M. A. **Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos**. São Paulo: Moraes, 1983. Bibliografia Complementar: COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação. **Artes Médicas**, v. 2. Porto Alegre, 1995.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva. **Artes Médicas**, v. 3, Porto Alegre, 1995.

Componente Curricular: Psicologia da Música				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Psicologia da Educação I				
Ementa: Histórico, teorias modelos e abordagens à Psicologia da Música; Bases interdisciplinares com a Sociologia, Antropologia, Filosofia, Física, Fisiologia etc.; Métodos experimentais, clínicos e levantamentos; Abordagens psicobiológicas, autorrelato e auto-observação; Neurociências.				
Bibliografia Básica: BRANSFORD, John D.; BROWN, Ann L.; COCKING, Rodney R. (org.). **Como as pessoas aprendem**: cérebro, mente, experiência e escola. Trad. Carlos David Szlak. São Paulo: SENAC/SP, 2007. GARDNER, Howard. **Inteligência:** um conceito reformulado. Trad. Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. LEHMANN, A. C.; SLOBODA, J. A.; WOODY, R. H. **Psychology for musicians:** understanding and acquiring skills. Oxford: Oxford University Press, 2007. SEASHORE, Carl E. **Psychology of Music**. New York: Dover, 1967. SLOBODA, John A. **A mente musical:** a psicologia cognitiva da música. Londrina: Eduel, 2008. Bibliografia Complementar: CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Inteligências múltiplas**. 2ed. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2000. GAINZA, Violeta. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988. ILARI, Beatriz Senoi (org.). **Em busca da mente musical**. Curitiba: Editora UFPR, 2006.				

Componente Curricular: Sistemas e Estruturas Musicais I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 2.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I e História da Música I				
Ementa: Estudo das relações entre os componentes estruturais da música relacionadas com o aspecto horizontal (melódico); Teoria e prática do contraponto modal (estrito) a partir da análise do repertório de referência; Aplicação criativa dos conteúdos em exercícios didáticos (espécies).				
Bibliografia Básica: GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1979. JEPPESEN, Knud. **Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century**. New York: Dover, 1992. KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music**. 7. ed. New York: Mc Graw Hill, 2013.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Bibliografia Complementar:
BENT, Ian; DRABKIN, William. **Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987.
COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987.
FUX, Johann Joseph. **O Estudo do Contraponto: do Gradus ad Parnassum**. Traduzido por Jamary Oliveira a partir da versão em inglês: MANN, Alfred (ed.). 1971. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. 3a. ed. New York, London: W. W. Norton. Tradução para o português das notas de rodapé, do prólogo, revisão e edição feita por: Hugo L. Ribeiro.
KENNAN, Kent. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice**. 4a. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.
KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998.

Componente Curricular: Sistemas e Estruturas Musicais II				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 3.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais I				
Ementa: Estudo das relações entre os componentes estruturais da música relacionadas com o aspecto vertical (harmônico); Teoria e prática da harmonia tonal diatônica; Segmentação formal em música (pequenas formas) e análise do repertório de referência; Aplicação criativa dos conteúdos em exercícios didáticos (encadeamento).				
Bibliografia Básica: GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1979. JEPPESEN, Knud. **Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century**. New York: Dover, 1992. KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music**. 7. ed. New York: Mc Graw Hill, 2013. Bibliografia Complementar: BENT, Ian; DRABKIN, William. **Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. FUX, Johann Joseph. **O Estudo do Contraponto: do Gradus ad Parnassum**. Traduzido por Jamary Oliveira a partir da versão em inglês: MANN, Alfred (ed.). 1971. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. 3a. ed. New York, London: W. W. Norton. Tradução para o português das notas de rodapé, do prólogo, revisão e edição feita por: Hugo L. Ribeiro. KENNAN, Kent. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice**. 4a. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998.				

Componente Curricular: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 4.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais II
Ementa: Estudo das relações entre os componentes estruturais da música relacionadas com o aspecto horizontal (melódico); Teoria e prática do contraponto tonal (livre); Estudo da fuga a partir da análise do repertório de referência; Aplicação criativa dos conteúdos em exercícios didáticos.
Bibliografia Básica: GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1979. JEPPESEN, Knud. **Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century**. New York: Dover, 1992. KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music**. 7. ed. New York: Mc Graw Hill, 2013. Bibliografia Complementar: BENT, Ian; DRABKIN, William. **Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. FUX, Johann Joseph. **O Estudo do Contraponto: do Gradus ad Parnassum**. Traduzido por Jamary Oliveira a partir da versão em inglês: MANN, Alfred (ed.). 1971. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. 3a. ed. New York, London: W. W. Norton. Tradução para o português das notas de rodapé, do prólogo, revisão e edição feita por: Hugo L. Ribeiro. KENNAN, Kent. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice**. 4a. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998.

Componente Curricular: Sistemas e Estruturas Musicais IV				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 5.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais III				
Ementa: Estudo das relações entre os componentes estruturais da música relacionadas com o aspecto vertical (harmônico); Teoria e prática da harmonia tonal cromática; Implicações do aspecto modulatório na segmentação formal da música (grandes formas) e análise do repertório de referência; Aplicação criativa dos conteúdos em exercícios didáticos (encadeamento).				
Bibliografia Básica: GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1979. JEPPESEN, Knud. **Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century**. New York: Dover, 1992. KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music**. 7. ed. New York: Mc Graw Hill, 2013. Bibliografia Complementar: BENT, Ian; DRABKIN, William. **Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987.
FUX, Johann Joseph. **O Estudo do Contraponto: do Gradus ad Parnassum**. Traduzido por Jamary Oliveira a partir da versão em inglês: MANN, Alfred (ed.). 1971. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. 3a. ed. New York, London: W. W. Norton. [Tradução para o português das notas de rodapé, do prólogo, revisão e edição feita por: Hugo L. Ribeiro.]
KENNAN, Kent. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice**. 4a. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.
KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998.

Componente Curricular: Sistemas e Estruturas Musicais V				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Sistemas e Estruturas Musicais IV				
Ementa: Aprofundamento dos conceitos abrangidos em Sistemas e Estruturação Musical III e IV; Tópicos avançados envolvendo a estruturação musical em texturas homofônicas e polifônicas; Panorama da Música no Século XX; Estudo dos desdobramentos técnicos advindos da dissolução da tonalidade a partir da análise do repertório de referência.				
Bibliografia Básica: GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. 2. ed. New York: Holt, Rinehart, and Winston, 1979. KOSTKA, Stefan M.; PAYNE, Dorothy. **Materials and Techniques of Twentieth-Century Music.** 2a. ed. New York: Prentice Hall, 1998. KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy; ALMÉN, Byron. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music**. 7. ed. New York: Mc Graw Hill, 2013. Bibliografia Complementar: BENT, Ian; DRABKIN, William. **Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. COOK, Nicholas. **A Guide to Musical Analysis**. New York: W. W. Norton, 1987. FUX, Johann Joseph. **O Estudo do Contraponto: do Gradus ad Parnassum**. Traduzido por Jamary Oliveira a partir da versão em inglês: MANN, Alfred (ed.). 1971. The Study of Counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. 3a. ed. New York, London: W. W. Norton. Tradução para o português das notas de rodapé, do prólogo, revisão e edição feita por: Hugo L. Ribeiro. KENNAN, Kent. **Counterpoint: based on eighteenth-century practice**. 4a. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.				

Componente Curricular: Técnica e Expressão Vocal I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 2.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I				
Ementa: Estudo das bases morfofisiológicas da produção vocal; Características e classificação da voz humana em todas as faixas etárias; Técnicas de desenvolvimento da eufonia				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

vocal: respiração, emissão, vocalizações, percepção de tensões corporais e técnicas de relaxamento.
Bibliografia Básica: BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene Vocal**: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1999. COSTA, E. **Voz e arte lírica**: técnica vocal ao alcance de todos. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989. Bibliografia Complementar: LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz**: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PANOFKA, H. **24 Vocalizzi progressivi Op. 85**. Roma: BMG Ricordi, 2006. VILLA LOBOS, H. **Guia Prático**. São Paulo: Ricordi, 1941.

Componente Curricular: Técnica e Expressão Vocal II				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Técnica e Expressão Vocal I				
Ementa: Aprofundamento dos tópicos de Técnicas e Expressão Vocal I				
Bibliografia Básica: BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene Vocal**: cuidando da voz. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 1999. COSTA, E. **Voz e arte lírica**: técnica vocal ao alcance de todos. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1989. Bibliografia Complementar: LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz**: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. PANOFKA, H. **24 Vocalizzi progressivi Op. 85**. Roma: BMG Ricordi, 2006. VILLA LOBOS, H. **Guia Prático**. São Paulo: Ricordi, 1941.				

Componente Curricular: Técnicas de Gravação e Sonorização				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Laboratório de Música e Tecnologias Digitais I				
Ementa: Introdução aos processos de gravação em estúdio e ao vivo; Equipamentos de estúdio profissional e caseiro; Captação, equalização e mixagem em estúdio; Tipos de microfones e sua utilização; Captação e equalização para execuções ao vivo em ambientes abertos e fechados.				
Bibliografia Básica: BORÉ, G.; PEUS, S. **Microphones:** Methods of Operation and Type Examples. 4ed. Berlim: Druck-Centrum Fürst GmbH, 1999.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

CERQUEIRA, D. L. **Tecnologia aplicada ao ensino da música**. São Luís: UAB/UEMAnet, 2019.
MELLO, M. **Guia Prático de Sonorização de Palco**. Campinas: Edição do Autor, 2004.

Bibliografia Complementar:
ALVES, L. **Fazendo Música no Computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
EVEREST, F. A. **Critical Listening Skills for Audio Professionals**. Boston: Thompson Course Technology, 2007.

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical I				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 1.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Revisão e aprofundamento dos conceitos da Teoria Musical (notação e terminologia); Aquisição e prática de habilidades e competências relacionadas à Percepção Musical (leitura e entoação - solfejo); Exercícios integrando teoria e prática dos conteúdos através do estudo do repertório de referência de diferentes culturas com foco no sistema modal.				
BERKOWITZ, S.; FOUNTRIER, G.; KRAFT, L. **A new approach to sight singing**. 4 ed. New York: W. W. Norton, 1997. EDLUND, L. **Modus Novus**: Studies in reading atonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. EDLUND, L. **Modus Vetus**: Studies in reading modal and tonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. Bibliografia Complementar: BERNARDES, V.; CAMPOLINA, E. **Ouvir para escrever ou compreender para criar** (Uma outra concepção de percepção musical). Belo Horizonte: Autêntica, 2001. LIEBERMANN, M. **Ear Training and Sight Singing**. Nova York: Norton & Company, 1959. KRAFT, L. **A New Approach to Ear Training** - A Programmed Course in Melodic and Harmonic Dictation. Nova York: W.W. Norton & Company, 1999.				

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical II				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 2.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical I				
Ementa: Revisão e aprofundamento dos conceitos da Teoria Musical (notação e terminologia); Aquisição e prática de habilidades e competências relacionadas à Percepção Musical (leitura e entoação - solfejo); Exercícios integrando teoria e prática dos conteúdos através do estudo do repertório de referência de diferentes culturas com foco no sistema tonal diatônico.				
BERKOWITZ, S.; FOUNTRIER, G.; KRAFT, L. **A new approach to sight singing**. 4 ed. New York: W. W. Norton, 1997.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

EDLUND, L. **Modus Novus**: Studies in reading atonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.].
EDLUND, L. **Modus Vetus**: Studies in reading modal and tonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.].

Bibliografia Complementar:
BERNARDES, V.; CAMPOLINA, E. **Ouvir para escrever ou compreender para criar** (Uma outra concepção de percepção musical). Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
LIEBERMANN, M. **Ear Training and Sight Singing**. Nova York: Norton & Company, 1959.
KRAFT, L. **A New Approach to Ear Training** - A Programmed Course in Melodic and Harmonic Dictation. Nova York: W.W. Norton & Company, 1999.

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical III				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 3.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical II				
Ementa: Revisão e aprofundamento dos conceitos da Teoria Musical (notação e terminologia); Aquisição e prática de habilidades e competências relacionadas à Percepção Musical (leitura e entoação - solfejo); Exercícios integrando teoria e prática dos conteúdos através do estudo do repertório de referência de diferentes culturas com foco no sistema tonal cromático.				
BERKOWITZ, S.; FOUNTRIER, G.; KRAFT, L. **A new approach to sight singing**. 4 ed. New York: W. W. Norton, 1997. EDLUND, L. **Modus Novus**: Studies in reading atonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. EDLUND, L. **Modus Vetus**: Studies in reading modal and tonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. Bibliografia Complementar: BERNARDES, V.; CAMPOLINA, E. **Ouvir para escrever ou compreender para criar** (Uma outra concepção de percepção musical). Belo Horizonte: Autêntica, 2001. LIEBERMANN, M. **Ear Training and Sight Singing**. Nova York: Norton & Company, 1959. KRAFT, L. **A New Approach to Ear Training** - A Programmed Course in Melodic and Harmonic Dictation. Nova York: W.W. Norton & Company, 1999.				

Componente Curricular: Teoria e Percepção Musical IV				
Código:	Tipo: Obrigatória		Semestre: 4.º	
Carga Horária: 60	Créditos: 3	T: 30	P: 30	E: 00
Pré-requisitos: Teoria e Percepção Musical III				
Ementa: Revisão e aprofundamento dos conceitos da Teoria Musical (notação e terminologia); Aquisição e prática de habilidades e competências relacionadas à Percepção Musical (leitura e entoação - solfejo); Exercícios integrando teoria e prática dos conteúdos				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

através do estudo do repertório de referência de diferentes culturas com foco em contextos não tonais.
BERKOWITZ, S.; FOUNTRIER, G.; KRAFT, L. **A new approach to sight singing**. 4 ed. New York: W. W. Norton, 1997. EDLUND, L. **Modus Novus**: Studies in reading atonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. EDLUND, L. **Modus Vetus**: Studies in reading modal and tonal melodies. Stokolm: Edition Wilhelm Hansen, [s.d.]. Bibliografia Complementar: BERNARDES, V.; CAMPOLINA, E. **Ouvir para escrever ou compreender para criar** (Uma outra concepção de percepção musical). Belo Horizonte: Autêntica, 2001. LIEBERMANN, M. **Ear Training and Sight Singing**. Nova York: Norton & Company, 1959. KRAFT, L. **A New Approach to Ear Training** - A Programmed Course in Melodic and Harmonic Dictation. Nova York: W.W. Norton & Company, 1999.

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Música				
Código:	Tipo: Optativa Específica		Semestre:	
Carga Horária: 60	Créditos: 4	T: 60	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: sem				
Ementa: Componente com conteúdo aberto para estudo de tópicos específicos e não contemplados por outros componentes curriculares por demanda de alunos ou interesse de professores.				
Bibliografia Básica: A definir conforme o tópico. Carga horária e creditação a depender do tópico e da abordagem ao conteúdo.				

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso				
Código:	Tipo: Atividade Obrigatória		Semestre: 8.º	
Carga Horária: 30	Créditos: 0	T: 00	P: 00	E: 00
Pré-requisitos: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II				
Ementa: Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.				
Bibliografia Básica: COLEGIADO DE MÚSICA. **Normas Complementares:** Trabalho de Conclusão. São Luís: UFMA, 2014. VASQUES, M. H. B. **Metodologia de Pesquisa Científica**. São Paulo: UNINOVE, 2008. VOTRE, S. J.; PEREIRA, V. C. **Redação de Textos Acadêmicos.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. Bibliografia Complementar: BORGES, R. P. T. **Repertório Musicológico:** conceituação e aplicações. Tese (Doutorado em Música) – PPGM, CLA, UNIRIO, Rio de Janeiro, 2019.				

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

BUDASZ, R. (org.). **Pesquisa em Música no Brasil:** métodos, domínios, perspectivas. Goiânia: ANPPOM, 2009.

18. REFERÊNCIAS

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; BEINEKE, Viviane. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM-RS e da UDESC-SC. **MÚSICA HODIE**, v. 7, n. 2, p. 73-88, 2007.

BORGDORFF, Henk. O conflito das faculdades: sobre teoria, prática e pesquisa em academias profissionais de artes. Traduzido por Daniel L. Cerqueira. **Opus**, v. 23, n. 1, p. 314-323, 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei n.º 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em <20 mar. 2020>.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP** 1, **de 18 de fevereiro de 2002**, Brasília: MEC, 2002. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

CERQUEIRA, D. L. Teste de Habilidades Específicas em Música: um relato de experiência. **Música e Linguagem**, v. 1, n. 4, p. 17-36, ago-2015.

DELORS, J. *et al.* **Educação:** um tesouro a descobrir. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.

HENTSCHKE, Liane. A Educação Musical no Brasil. In: HENTSCHKE, Liane (Org.) **A educação musical em países de língua neolatina**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, Phillippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SCHAFER, R. M. **The Soundscape:** Our sonic environment and the tuning of the world. Rochester: Destiny Books, 1994.

SECMA. *Relatório de Atividades – 2003*. São Luís: ASPLAN/SECMA, 2004.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

_____. *Relatório de Atividades – 2004*. São Luís: ASPLAN/SECMA, 2005.

_____. *Relatório de Atividades – 2005*. São Luís: ASPLAN/SECMA, 2006.

_____. *Relatório de Atividades – 2006*. São Luís: ASPLAN/SECMA, 2007.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** Trad. Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UFMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**. São Luís: UFMA, 2018. Disponível em <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/V32SYwv2aRuRTuf.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

_____. **Projeto Pedagógico Curricular**. São Luís: UFMA, 2006. Disponível em <http://musica.ufma.br/ens/ppp2006.pdf>. Acesso em <10 jul. 2019>.

_____. **Plano Pedagógico Institucional 2017-2021**. São Luís: UFMA, 2018. Disponível em <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/vWtjF87u01iCwSA.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

_____. **Resolução CONSEPE 726/2009:** aprova a Matriz Curricular de 2010 do Curso de Licenciatura em Música. São Luís: UFMA, 2009. Disponível em <http://musica.ufma.br/ens/res_consepe726-2009.pdf>. Acesso em <10 jul. 2019>.

_____. **Resolução CONSEPE 1.171/2014:** aprova a Matriz Curricular de 2014 do Curso de Licenciatura em Música. São Luís: UFMA, 2014. Disponível em <http://musica.ufma.br/ens/res_consepe1171-2014.pdf>. Acesso em <10 jul. 2019>.

_____. **Resolução n.º 1.674 - CONSEPE, de 20 de dezembro de 2017**: altera a Resolução n 1.191 - CONSEPE - 2014 que trata do Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação. São Luís: UFMA, 2014. Disponível em <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/Ko0HqjfBQjNpEa1.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

_____. **Resolução n.º 1.892 – CONSEPE, de 28 de junho de 2019:** aprova as Normas Regulamentadoras dos. Cursos de Graduação. São Luís: UFMA, 2014. Disponível em <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/Qc3VkWjBX1mlLzj.pdf>. Acesso em <20 mar. 2020>.

UNESCO. **Convenção sobre a proteção e promoção da Diversidade das Expressões Culturais**. Paris: Organização das Nações Unidas, 2007.

WIELEWICKI, Hamilton de Godoy. Estágio curricular supervisionado: concepções de supervisão. **Caderno do II Seminário sobre estágios curriculares supervisionados**. Deisi Sangoi Freitas *et al*., Santa Maria: UFSM, Centro de Educação, PPGE, 2005, p 17-24.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

19. ADENDA

Seguem apensados os documentos contendo as Normas Complementares para Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e, por fim, os Fluxogramas Horizontais para as linhas de formação em Educação Musical e Instrumento.

19.1. Normas Complementares de Estágio

As Normas Complementares para Estágio, revisadas e aprovadas em 05/10/2020, estão inseridas a seguir, sem os modelos de redação e formatação criados para auxiliar os estudantes, para evitar tornar este documento excessiva e desnecessariamente longo.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefones: (98) 3272- 8730 / 3272- 8731

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
DEPARTAMENTO DE MÚSICA – DEMUS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA – CCMU

NORMAS COMPLEMENTARES

CURSO DE MÚSICA

Estágio Obrigatório e Não Obrigatório

Reitor
Natalino Salgado Filho

Pró-reitora de Ensino
Isabel Ibarra Cabrera

Diretor do Centro de Ciências Humanas
Francisco de Jesus Silva de Souza

Chefe do Departamento de Música
Antônio Francisco de Sales Padilha

Coordenador do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini

Colegiado do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini
Antônio Francisco de Sales Padilha
Alberto Pedrosa Dantas Filho
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira
Gabriela Flor Visnadi e Silva
Maria Verónica Pascucci
Mônica Luchese Marques
Mayanna Campos França de Alcântara (técnico-administrativa)
Nelissa Reis (representante estudantil)
Joás Gomes Batista (representante estudantil)

Elaboração das Normas de Estágio
Gabriela Flor Visnadi e Silva

SÃO LUÍS
2020

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

NORMAS COMPLEMENTARES PARA ESTÁGIO

Define as Normas para os Estágios Obrigatório e Não Obrigatório do Curso de Música – Licenciatura.

O Colegiado do Curso de Música em conformidade com as Diretrizes Curriculares e considerando as alterações relativas às atividades de Estágio introduzidas pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e cumprindo as determinações da Subseção IV da Resolução n.º 1.892 CONSEPE, de 20 de junho de 2019;

R E S O L V E:

Art. 1 A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo do(a) estudante. O Estágio integra o itinerário formativo do educando e integra ainda o Projeto Pedagógico do Curso. Tem por objetivo oportunizar a experiência com situações pedagógicas concretas, por intermédio do conhecer, interpretar e agir conscientemente, além de desenvolver a capacidade científica do estagiário, privilegiando a formação de um professor pesquisador.

Art. 2 O Estágio poderá ser Obrigatório ou Não Obrigatório.

§ 1º Estágio Obrigatório é definido como pré-requisito e com carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso para aprovação e obtenção do diploma.

§ 2º O Estágio Não Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade complementar e opcional na formação profissional dos(as) estudantes, com carga horária pré-fixada.

Art. 3 O Estágio Obrigatório é composto de cinco etapas, organizadas semestralmente, sendo uma etapa destinada a um Estágio Preliminar; duas destinadas a Estágios na Escola Básica e duas etapas em espaços alternativos.

Art. 4 O início das etapas do Estágio Obrigatório está previsto para o quarto semestre do curso, sendo realizadas concomitantemente com outras disciplinas, desde que cumpridos os requisitos para tal.

Art. 5 O Estágio Obrigatório caracteriza-se por:

§ 1º Ter a responsabilidade de articular diversos saberes e integrar teoria e prática;

§ 2º Ser supervisionado e orientado, tendo o(a) orientador(a) um papel fundamental no processo de formação docente;

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

§ 3º Constituir-se como atividade realizada na formação inicial que aproxima o(a) futuro(a) professor(a) da sua profissão, estabelecendo relações com, na e, pela Escola.

Art. 6 Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, constituem etapas do Estágio obrigatório:

I - Estágio Preliminar, com carga horária de 45 horas;
II - Estágio 1 (escola básica), com carga horária de 90 horas;
III - Estágio 2 (escola básica), com carga horária de 90 horas;
IV - Estágio 3 (espaços alternativos), com carga horária de 90 horas;
V - Estágio 4 (espaços alternativos), com carga horária de 90 horas.

Art. 7 Para a realização das cinco (5) etapas do Estágio Obrigatório as seguintes condições são necessárias:

I - Estar devidamente matriculado(a) no Curso;
II - Ter cursado o Estágio Preliminar previsto para iniciar no quarto (4º) período do curso que é dirigido ao estudo, identificação de espaços e elaboração de projetos pedagógicos para atuação docente nos Estágios Obrigatórios subsequentes;
III - Ter iniciado o Estágio Obrigatório I previsto para iniciar no quinto (5º) período do curso, tendo cursadas as seguintes disciplinas: Organização da Educação Brasileira; Teoria e Percepção Musical I e II; Instrumento Auxiliar Harmônico I e II; Técnica e Expressão Vocal I; Fundamentos e Práticas da Educação Musical I e II; Didática I e II; Instrumento Auxiliar Melódico I; Estágio Preliminar;
IV - Ter iniciado o Estágio Obrigatório II previsto para iniciar no sexto (6º) período do curso, tendo cursadas, além das mencionadas anteriormente, as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação I; Fundamentos e Práticas da Educação Musical III; Instrumento Auxiliar Melódico II; Sistemas e Estruturas Musicais I e II; Estágio Obrigatório I;
V - Ter iniciado o Estágio Obrigatório III previsto para iniciar no sétimo (7º) período do curso, tendo cursadas, além das mencionadas anteriormente, as seguintes disciplinas: Corpo e Movimento; Fundamentos e Práticas da Educação Musical IV; Música e Cultura Popular do Maranhão; Instrumento Auxiliar Percussivo I;
VI - Ter iniciado o Estágio Obrigatório IV previsto para iniciar no oitavo (8º) período do curso, tendo cursadas todas as disciplinas mencionadas anteriormente, além do Estágio Obrigatório III.

Parágrafo Único. Não será permitido aos(às) estudantes a realização de dois (2) ou mais Estágios em um mesmo período letivo, salvo em casos especiais que deverão ser submetidos e analisados pela Coordenação de Estágio e homologados pela Coordenação de Curso.

Art. 8 Os Estágios Obrigatórios I e II estão previstos para serem realizados no contexto da escola básica, ficando a critério do(a) estagiário(a) o nível de ensino onde pretende

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

atuar, a saber: Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio, conforme disponibilidade de convênio com as instituições concedentes e vagas disponíveis para os Estágios.

§ 1º Sugere-se que os Estágios Obrigatórios I e II sejam realizados, preferencialmente, no mesmo contexto, visando o acompanhamento e prática docente durante todo o ano letivo.

§ 2º Na impossibilidade de realização do trabalho contínuo no mesmo campo de Estágio, estagiário(a) e orientador(a) poderão optar pela troca de campo (turma ou instituição) ao término do primeiro semestre de trabalho.

Art. 9 Os Estágios Obrigatórios III e IV estão previstos para serem realizados em espaços alternativos de formação musical, podendo ser realizados em projetos de extensão vinculados ao Curso, projetos comunitários de ensino de música, escolas públicas de música, conservatórios, grupos corais, projetos escolares extracurriculares etc., desde que formado convênio com a instituição formadora (UFMA).

§ 1º Sugere-se que os Estágios Obrigatórios III e IV sejam realizados no mesmo contexto, visando o acompanhamento e prática docente durante todo o ano letivo.

§ 2º Na impossibilidade de realização do trabalho contínuo no mesmo campo de Estágio, estagiário(a) e orientador(a) poderão optar pela troca de campo (turma ou instituição) ao término do primeiro semestre de trabalho.

Art. 10 Para realizar o Estágio Não Obrigatório os estudantes devem cumprir as seguintes condições:

§ 1º Ter integralizado quarenta por cento (40%) do total da carga horária do Curso;

§ 2º Ter coeficiente de rendimento (CR) maior ou igual a sete (7,0) pontos e mantê-lo nessa situação no decorrer do período do estágio, sob pena de não poder renová-lo;

§ 3º Estar matriculado em pelo menos dois componentes curriculares do Curso, a cada semestre, e não trancar nenhum deles.

Art. 11 Na data previamente definida para a primeira inserção dos(as) estudantes em campo de Estágio, estes deverão apresentar o Termo de Compromisso (Anexo I) e a Carta de Apresentação (Anexo II) devidamente assinados pelas partes envolvidas:

I - Coordenador(a) de Estágio ou Professor(a) Orientador(a) do Estágio (Instituição Formadora);
II - Responsável pelos Estágios na Instituição Concedente;
III - Estagiário(a).

Parágrafo Único. A não assinatura dos referidos documentos implicará no impedimento das atividades de Estágio e sua anulação.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

Art. 12 Anterior à inserção do(a) estagiário(a) no campo de Estágio, é etapa obrigatória a elaboração do Projeto de Estágio (Anexo III), em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Instituição Concedente e sob orientação do(a) professor(a) orientador(a) e, a depender da instituição concedente, será necessário um documento que conste o Plano de Atividades a ser desenvolvido no Estágio (Anexo IV).

Art. 13 Para estudantes vinculados à matriz curricular nº 20 (Resolução CONSEPE nº 1.171/2014), as atividades de Estágio contemplarão exclusivamente as três primeiras etapas, com carga horária de 135 horas cada, devendo ser cumpridas integralmente, sem dispensas ou ausências, tanto na Instituição Formadora quanto na Concedente, de acordo com a Resolução CONSEPE nº 1.191/2014.

Art. 14 Para estudantes vinculados à matriz curricular nº 15 (Resolução CONSEPE nº 726/2009), as atividades de Estágio contemplarão as quatro etapas, com a respectiva carga horária: Estágio I (90h), Estágio II (135h), Estágio III (90h) e Estágio IV (90h), devendo ser cumpridas integralmente, sem dispensas ou ausências, tanto na Instituição Formadora quanto na Concedente, de acordo com a Resolução CONSEPE nº 1.191/2014.

Art. 15 As atividades desenvolvidas durante cada etapa do Estágio obrigatório serão as seguintes:

I - Reuniões gerais entre estagiários(as) e a Coordenação de Estágio;
II - Reuniões específicas semanais entre estagiários(as) e o(a) respectivo(a) orientador(a) de Estágio;
III - Elaboração de projeto de Estágio;
IV - Atividades em campo (observações e regência de aula);
V - Elaboração de relatório final;
VI - Apresentação do relatório final nos Seminários de Estágios do Curso.

§ 1º A carga horária de cada atividade referida foi deliberada pelo Colegiado do Curso e integra o Anexo IV destas Normas, devendo ser cumprida integralmente para fins de aprovação.

§ 2º As reuniões gerais referem-se a questões gerais sobre os Estágios, e poderão ser realizadas no início e ao final de cada período de Estágios, ou sempre que se fizer necessário, sob direção do(a) coordenador(a) de Estágio e envolvendo todos(as) os(as) estagiários(as) e professores(as) orientadores(as) de Estágio.

§ 3º As reuniões específicas referem-se a questões teóricas e metodológicas dos Estágios; planejamentos de aula; elaboração de projetos e relatórios finais; e organização de Seminários, e deverão ser realizadas semanalmente, envolvendo cada professor(a) orientador(a) e o seu grupo de estagiários(as).

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

§ 4º O acompanhamento da frequência dos(as) estagiários(as) nas atividades supracitadas será de responsabilidade do(a) professor(a) orientador(a), por meio de ficha de frequência ou outro modo por ele(a) estabelecido.

Art. 16 Para fins de orientação, coordenação e supervisão dos Estágios, formar-se-ão grupos de estagiários(as) obedecendo às seguintes condições:

§ 1º Cada grupo deve ser composto por, no máximo, 12 (doze) estagiários(as), para o qual será designado um(a) professor(a) orientador(a);

§ 2º Para cada uma das Etapas de Estágio será formado um ou mais grupos de estagiários(as), a depender da demanda de estudantes e do número de professores(as) orientadores(as);

§ 3º O(A) mesmo(a) professor(a) orientador(a) não poderá supervisionar, ao mesmo tempo, mais de um grupo de estagiários(as).

Art. 17 Para fins de aproveitamento de Estágio Obrigatório, serão aceitas as experiências acumuladas em:

I - Docência na Educação Básica ou ensino profissionalizante de Música em nível técnico;

II - Ensino de Música em Organizações Não Governamentais (ONGs) e projetos sociais.

§ 1º As experiências das alíneas serão consideradas para fins de aproveitamento de Estágio somente na condição de que contemplem atividades de ensino e aprendizagem de música na educação básica ou no terceiro setor, e serão computadas para o Estágio Obrigatório desde que não estejam previstas para integralização de outros componentes da matriz curricular do Curso.

§ 2º Os(As) estudantes deverão ter acumulado, no mínimo, um (1) ano de experiência docente devidamente comprovada para fins de aproveitamento de estágio.

Art. 18 Será permitido o aproveitamento de até cinquenta por cento (50%) do total da carga horária de Estágio, ou seja, duzentas (200) horas, comprovadas por meio dos seguintes documentos:

I - Declaração da Instituição de Ensino na qual exerceu a docência em Música, discriminando período de trabalho, carga horária semanal e atividades realizadas, devidamente assinados, carimbados e datados pelo responsável;

II - Relatório das atividades desenvolvidas, contendo Plano de Ensino que contemple: apresentação do contexto em que as atividades foram realizadas e Relatório para Aproveitamento (Anexo VII).

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

§ 1º Os documentos serão analisados pela Coordenação de Estágio do Curso e após avaliação, caso necessário, será solicitado ao(à) estudante outros documentos comprobatórios, além dos anteriormente listados.

§ 2º Não serão aceitos documentos rasurados, danificados ou ilegíveis.

§ 3º Não será permitido o aproveitamento de carga horária menor do que a prevista para cada Etapa do Estágio Obrigatório.

Art. 19 A avaliação e a consolidação da atividade de Estágio Obrigatório serão realizadas pelo(a) professor(a) orientador(a); supervisor(a) docente e estagiário(a), levando-se em conta todas as etapas do referido trabalho, incluindo a participação em todas as atividades, os trabalhos escritos e a apresentação do relatório final.

Art. 20 Para a elaboração do relatório final de Estágio (Obrigatório e Não Obrigatório), o(a) estagiário(a) deverá obedecer às normas vigentes da ABNT e contemplar o modelo disponibilizado no Anexo VI.

Art. 21 Será permitido, sempre que as Instituições Concedentes entrarem em greve durante o período letivo, a realização parcial ou integral do Estágio obrigatório na Instituição Formadora por meio de laboratórios de ensino e aprendizagem de música, conforme o Art. 7º, parágrafo primeiro da Resolução CNE/CES nº 02/2004, desde que atendam as especificidades previstas na Etapa do Estágio a ser realizado.

Art. 22 Os casos omissos na presente Norma serão avaliados e decididos pelo Colegiado do Curso de Música.

Art. 23 Essa Norma entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 24 Revogam-se as disposições em contrário.

São Luís, 05 de outubro de 2020.

Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini
Coordenador do Colegiado do Curso de Música – SIAPE 108648

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

19.2. Normas Complementares de TCC

A seguir apresentam-se as Normas Complementares para Trabalho de Conclusão de Curso, revisadas e aprovadas em 04/11/2020, da qual retirou-se os modelos de formulários de requerimento de defesa e orientação.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
DEPARTAMENTO DE MÚSICA – DEMUS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA – CCMU

NORMAS COMPLEMENTARES

CURSO DE MÚSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Reitor
Natalino Salgado Filho

Pró-reitora de Ensino
Isabel Ibarra Cabrera

Diretor do Centro de Ciências Humanas
Francisco de Jesus Silva de Souza

Chefe do Departamento de Música
Antônio Francisco de Sales Padilha

Coordenador do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini

Colegiado do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini
Antônio Francisco de Sales Padilha
Alberto Pedrosa Dantas Filho
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira
Gabriela Flor Visnadi e Silva
Maria Verónica Pascucci
Mônica Luchese Marques
Mayanna Campos França de Alcântara (técnico-administrativa)
Nelissa Reis (representante estudantil)
Joás Gmes Batista (representante estudantil)

Comissão de Elaboração das Normas de Trabalho de Conclusão do Curso
Ricardo Mazzini Bordini
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira
Gabriela Flor Visnadi e Silva

SÃO LUÍS
2020

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

NORMAS COMPLEMENTARES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Define as Normas e Modalidades para o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Música – Licenciatura.

O Colegiado do Curso de Música, cumprindo as determinações da Subseção V da Resolução n.º 1.892 CONSEPE, de 20 de junho de 2019; em conformidade com o Art. 9 da Resolução CNE/CES nº 02, de 08 de março de 2004; e a Instrução Normativa n.º 05 PROEN, de 18 de agosto de 2020;

R E S O L V E:

Art. 1 O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, reúne e solidifica saberes e competências fundamentais para a formação acadêmica é requisito obrigatório para a finalização do Curso de Música – Licenciatura.

Art. 2 O TCC utiliza como requisitos o eixo composto pelas disciplinas Metodologia do Trabalho Científico, Metodologia da Pesquisa em Música, Orientação de TCC I e Orientação de TCC II.

DAS MODALIDADES ADMITIDAS

Art. 3 As modalidades de TCC admitidas no Curso de Música – Licenciatura são:

I - Monografia;
II - Artigo científico;
III - Relatório de Estágio;
IV - Projeto Didático-Artístico;
V - Recital Didático (apenas para Pedagogia do Instrumento).

§ 1º A modalidade Monografia consiste em um estudo teórico-dissertativo proveniente de pesquisa realizada, fundamentado em temática relacionada à área de Música, devendo obedecer às normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

§ 2º O Artigo Científico configura-se como um estudo teórico-dissertativo sucinto e fundamentado, devendo obedecer às normas da ABNT ou as do periódico pretendido para submissão.

§ 3º O Relatório de Estágio compreende todos os documentos exigidos pela Coordenação de Estágio, substanciados com Fundamentação Teórica e apreciação crítica

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

dos resultados e, a defesa consistirá na leitura do Relatório seguida de prova didática com duração de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos com ponto escolhido pelo estudante em conformidade com o orientador.

a) O orientador para a opção de Relatório de Estágio como TCC deverá ser o Professor Supervisor de Estágio do estudante.

b) O relatório de Estágio deverá obrigatoriamente ter sido apresentado e avaliado com nota mínima 8,0 (oito vírgula zero) no Seminário de Estágio ou pelo Coordenador de Estágio.

§ 4º O Projeto Didático-Artístico pode ser constituído de material didático e/ou registro multimídia (jogos, áudio, audiovisual, edição de partitura), estes com duração mínima de 15 (quinze) minutos, e em qualquer modalidade, acompanhado de texto musical ou teórico-documental.

§ 5º O Recital Didático, exclusivo aos estudantes de Pedagogia do Instrumento, consiste em uma apresentação musical resultante de processos de pesquisa ou criação artística com pelo menos 15 (quinze) minutos de duração, precedido por aparato crítico ou programa impresso ou digital analítico das obras com o contexto de circulação e o perfil biográfico do(s) compositor(es), além de proposições pedagógicas para as peças, tendo como subproduto uma gravação anexada ao trabalho escrito.

Art. 4 As modalidades deverão ser especificadas e definidas quanto ao formato de comum acordo entre o estudante e o orientador no Planejamento de TCC (Anexo I) e submetidas à homologação pelo Colegiado antes de iniciar a orientação.

Art. 5 A quantidade de páginas para a modalidade Monografia é de no mínimo 50 laudas. Para as demais modalidades consideram-se no mínimo 20 laudas. Em todas as modalidades a quantidade mínima de páginas não inclui os elementos pré-textuais nem os pós-textuais.

Art. 6 No caso de haver registros multimídia ou relatos que envolvam a exposição de pessoas ou instituições é necessário consultar o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP/UFMA), vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPPG), para avaliar a necessidade de adotar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Art. 7 Quaisquer modalidades de TCC devem ser elaboradas individualmente pelo estudante.

DA ORIENTAÇÃO

Art. 8 O acompanhamento e orientação de TCCs de Música – Licenciatura devem ser realizados por docentes efetivos Departamento de Música e em atividade e, em casos excepcionais, aceitar-se-á orientadores de outras Unidades Acadêmicas, desde que

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

aprovadas pelo Colegiado de Música com coorientação obrigatória de professor do Departamento de Música.

§ 1º Admite-se a orientação de professor temporário unicamente no caso deste ser o Supervisor de Estágio e o estudante optar pela modalidade de Relatório de Estágio.

§ 2º As orientações devem ser aprovadas pelo Colegiado de Música e serão limitadas a 6 (seis) orientandos por orientador, sendo 3 (três) de Orientação de TCC I e 3 (três) de Orientação de TCC II.

Art. 9 O estudante deve entrar em contato com o docente pretendido para solicitar a orientação antes de matricular-se e, em caso de aceite, ambos deverão redigir o Planejamento de TCC (Anexo I), declarando a modalidade pretendida e o cronograma com as atividades de elaboração e orientação previstas em um prazo mínimo de 1 (um) e máximo de 3 (três) semestres para conclusão, estimando uma provável data de defesa.

Art. 10 Se o TCC não for completado em no mínimo 2 (dois) e no máximo em 4 (quatro) semestres (Orientação I e II), a orientação poderá continuar por mais 1 (um) semestre até a data da defesa obrigatória no semestre e o Colegiado emitirá declaração de carga horária extra de orientação ao orientador.

Art. 11 O estudante que ao final da Orientação de TCC II não estiver com o trabalho aprovado pelo orientador para defesa será desligado do Curso.

Art. 12 Admite-se a orientação coletiva de TCC, desde que o objeto de investigação seja o mesmo para todos os orientandos, limitados a uma quantidade máxima de 3 (três) estudantes por semestre.

Art. 13 O estudante poderá a qualquer tempo solicitar mudança de orientação apenas uma vez, com a justificativa enviada para apreciação e homologação do Colegiado.

Parágrafo Único. Ao orientador reserva-se o direito de apor manifestação enviada por escrito para apreciação do Colegiado.

Art. 14 O orientador poderá abdicar da orientação a qualquer tempo, com a justificativa enviada para apreciação e homologação do Colegiado.

DA MATRÍCULA E PRAZOS

Art. 15 Para matrícula em “Orientação de TCC I” o estudante deverá apresentar o Planejamento de TCC (Anexo I) elaborada com antecedência em conjunto com o orientador pretendido e homologada pelo Colegiado.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

Parágrafo Único. Ao final da Orientação I o estudante deverá estar com no mínimo o Projeto de TCC finalizado, caso contrário será reprovado, devendo refazer o Planejamento de TCC junto com o orientador com base no Art. 7.

Art. 16 A matrícula em Orientação II pressupõe o Projeto de TCC aprovado pelo orientador e pelo Colegiado.

Parágrafo Único. Ao final da Orientação II o estudante deverá estar com o TCC elaborado ou em vias de finalização à critério do orientador, caso contrário será reprovado.

Art. 17 Após o orientador autorizar a defesa ao estudante, o Requerimento de Defesa (Anexo II) deverá ser enviado à Coordenação com pelo menos 30 (trinta) dias antes da data pretendida para defesa.

Art. 18 O TCC deve ser entregue impresso ou em formato digital (PDF), à critério de cada membro da banca examinadora, ao menos 15 (quinze) dias antes da data da defesa.

DA AVALIAÇÃO

Art. 19 A verificação da elaboração do TCC será realizada pelo orientador, em conjunto com o coorientador (caso haja) e o Colegiado de Música, com base no cumprimento do Planejamento de TCC.

Art. 20 A existência de plágio deve ser verificada pelo orientador e em sendo constatada o estudante deverá refazer o TCC podendo ser punido conforme dispõe o art. 83 da Resolução n.º 1.892 – CONSEPE.

Art. 21 A defesa do TCC poderá ser individual ou coletiva em forma de seminário, e em todos os casos, o Colegiado de Música designará 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente para compor a banca examinadora.

§ 1º. O orientando poderá solicitar ao Colegiado a substituição de membro de banca através de requerimento justificando as razões para alteração.

§ 2º. A banca sugerida será homologada pelo Colegiado que poderá substituir seus membros considerando critérios de distribuição e especialização.

§ 3º. A defesa individual consiste na comunicação oral do produto resultante da orientação, com duração entre 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) minutos.

§ 4º. A defesa em forma de seminário consiste na exposição e debate sobre os produtos resultantes de duas ou três orientações concomitantes, com 15 (quinze) minutos de exposição para cada TCC avaliadas individualmente.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

§ 5º. No caso de Artigo Científico aprovado por Comitê Científico de Periódico ou Anais de Evento Científico que tenha sido publicado, não se exigirá defesa desde que tenha no mínimo 20 páginas.

Art. 22 Os critérios de avaliação do TCC pela banca considerarão:

I - Apresentação;
II - Formatação e normalização;
III - Clareza e coerência do conteúdo;
IV - Capacidade de argumentação (no caso de haver arguição).

Art. 23 As defesas de TCC são registradas em ata, sendo a nota resultante de cada estudante definida a partir da média aritmética do quantitativo individual atribuído pelos membros da banca examinadora, sendo 7,0 (sete vírgula zero) a média mínima final para aprovação.

DO PROTOCOLO DE MARCAÇÃO DA DEFESA

Art. 24 Após a defesa ser homologada pelo Colegiado, o orientador definirá a data e o horário da defesa de comum acordo com o(s) estudante(s) e os membros da banca, informado à Coordenação os dados por e-mail ou memorando interno.

Art. 25 A Coordenação enviará mensagem confirmando a data e o horário, além da especificação da sala onde realizar-se-á a defesa.

Art. 26 A ata e as declarações serão enviadas com antecedência ou entregues ao orientador no momento da defesa pela Secretária, devendo ata ser entregue na Coordenação após o final da sessão.

DAS DEFESAS REMOTAS

Art. 27 As Defesas Remotas serão realizadas conforme o disposto na Instrução Normativa n.º 5 – PROEN, de 18 de agosto de 2020.

Art. 28 O Calendário ao qual se refere o Art. 10 da Instrução Normativa será elaborado e atualizado pelo Colegiado do Curso.

Art. 29 O tempo para defesa ao qual se refere o Art. 12 da Instrução Normativa será o mesmo que para as defesas presenciais.

Art. 30 Os dados da ata aos quais se refere o Art. 14, inciso VIII da Instrução Normativa serão inseridos no sistema pela Secretaria do Curso.

Art. 31 A regulamentação, para casos extraordinários~~,~~ da dispensa da defesa *online*, limitando o julgamento à emissão por cada membro da banca examinadora de parecer

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

detalhado e conceito atribuído ao trabalho, conforme dispõe o Art. 14, inciso XI da referida Instrução Normativa, será efetuada após análise caso a caso pelo Colegiado.

DA ENTREGA DO TRABALHO FINAL

Art. 32 Após apreciação das recomendações feitas pela banca examinadora, o estudante deve entregar a versão final do TCC em mídia digital (CD, DVD ou *Pendrive*) ou arquivo digital (PDF) para o e-mail da coordenação até 30 (trinta) dias após a defesa.

Parágrafo Único. O estudante só poderá colar grau após a entrega da versão final de seu TCC, quando todas as suas notas estiverem devidamente inseridas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para emissão do histórico escolar final.

Art. 33 A versão final deverá ser entregue nos modelos (*templates*) disponíveis na página do Curso conforme o tipo de TCC escolhido.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 34 Não serão admitidas manifestações que não tenham relação com a apresentação do trabalho de conclusão no ato da defesa, podendo as mesmas ocorrerem após o encerramento da sessão e saída da banca, desde que haja moderação e que o recinto seja limpo após a comemoração.

Parágrafo Único. O não cumprimento desse artigo ensejará o cancelamento da defesa por iniciativa do orientador ou dos membros da banca.

Art. 35 Os casos omissos na presente Norma serão avaliados e decididos pelo Colegiado do Curso de Música.

Art. 36 Essa Norma entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 37 Revogam-se as disposições em contrário.

São Luís, 09 de setembro de 2020.

Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini
Coordenador do Curso de Música – SIAPE 1086484

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

19.3. Normas Complementares de Atividades Complementares

A seguir estão as Normas Complementares para as Atividades Complementares revisadas e aprovadas em 5/10/2020 e modificadas em 17/05/2021 em função da alteração da carga horária mínima obrigatória que não inclui mais Atividades de Extensão posto que foram deslocadas para as Unidades Curriculares de Extensão. A carga horária de Atividades de Extensão passa a ser de 110 horas.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

NORMAS COMPLEMENTARES

CURSO DE MÚSICA

Atividades Complementares

Reitor
Natalino Salgado Filho

Pró-reitora de Ensino
Isabel Ibarra Cabrera

Diretor do Centro de Ciências Humanas
Francisco de Jesus Silva de Souza

Chefe do Departamento de Música
Antônio Francisco de Sales Padilha

Coordenador do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini

Colegiado do Curso de Música
Ricardo Mazzini Bordini
Antônio Francisco de Sales Padilha
Alberto Pedrosa Dantas Filho
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira
Gabriela Flor Visnadi e Silva
Maria Verónica Pascucci
Mônica Luchese Marques
Mayanna Campos França de Alcântara (técnico-administrativa)
Nelissa Reis (representante estudantil)
Joás Gmes Batista (representante estudantil)

Comissão de Elaboração das Normas de Atividades Complementares
Ricardo Mazzini Bordini
Brasilena Gottschall Pinto Trindade
Daniel Lemos Cerqueira

SÃO LUÍS
2020

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

NORMAS COMPLEMENTARES PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Define as Normas para as Atividades Complementares do Curso de Música – Licenciatura.

O Colegiado do Curso de Música, cumprindo as determinações da Subseção VI da Resolução n.º 1.892 CONSEPE, de 20 de junho de 2019; em conformidade com o Art. 8 da Resolução CNE/CES nº 02, de 08 de março de 2004;

R E S O L V E:

Art. 1 As Atividades Complementares, doravante denominadas ACs, consistem em quaisquer atividades não contempladas integral ou parcialmente nas atividades previstas nos componentes curriculares obrigatórios e optativos da Matriz Curricular do Curso e, são requisito obrigatório para a finalização do Curso de Música – Licenciatura.

Art. 2 As ACs têm como objetivo valorizar as iniciativas individuais ou coletivas dos estudantes na realização de atividades extracurriculares durante as suas formações, a partir do primeiro semestre até a conclusão do último semestre letivo, sempre paralelamente e em consonância com as atividades curriculares obrigatórias e optativas.

Art. 3 ACs são parte da trajetória de cada estudante, com forma autônoma individual e de conteúdos diversos, oferecidas pelo próprio Curso, por Instituições de Ensino Superior, entidades comunitárias, projetos culturais, sociais e coletivos atuantes no setor de Cultura, dentre outras possibilidades.

Art. 4 Às ACs são atribuídas carga horária em horas/aula, sem computar créditos.

DAS ATIVIDADES ADMITIDAS

Art. 5 As modalidades de ACs admitidas para aproveitamento e comprovação de carga horária são as seguintes:

§ 6º. Atividades de Ensino:

I - Aprovação em componentes curriculares não incluídos na Matriz Curricular do Curso de Música – Licenciatura, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação e em áreas afins (Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais);

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

II - Exercício efetivo de monitoria em Instituições Educacionais e Laborais desde que reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) ou por Conselho Estadual de Educação;

III - Efetivo exercício de estágio extracurricular em música (remunerado ou não) a ser realizado em Instituições de: Ensino, Cultura e Arte, sejam elas públicas ou privadas;

IV - Estudos de instrumentos, canto, regência, composição ou outras especialidades relacionadas à Música em Instituições afins, reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), desde que seja com acompanhamento de professores, mediante comprovação de nível, período e horas de estudo.

§ 7º. Atividades de Pesquisa:

I - Atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de pesquisa cadastrado em Instituições de Ensino Superior (IES);

II - Estudos musicais teóricos e práticos independentes sobre estilos ou gêneros musicais, mediante comprovação de participação em Projeto de Pesquisa ou atividades similares voltadas à produção de conhecimento;

III - Publicações individuais ou em coautoria resultante de atuação em Projetos de Pesquisa, Extensão, PIBIC ou PIBID.

§ 8º. Atividades Culturais e Laborais:

I - Participação em ensaios e apresentações musicais na condição de intérpretes – regentes, instrumentistas, cantores, compositores, mestres de cerimônia – assim como em atividades de direção artística, organização e produção de eventos musicais;

II - Participação pontual e temporária em Instituições Laborais, desde que se caracterizem como atividades afins à área de formação do estudante;

III - Atuação em fóruns e conselhos de políticas culturais nos níveis Municipal, Estadual ou Federal.

DA CARGA HORÁRIA E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Art. 6 O estudante deve elaborar uma lista uma Lista de Atividades Complementares (Anexo I), buscando totalizar a carga horária mínima determinada na Matriz Curricular, correspondente a 120 (duzentas e quarenta) horas.

Parágrafo Único. Aconselha-se que a carga horária seja distribuída por semestre, correspondendo a 30 (trinta) horas.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

Art. 7 A distribuição da carga horária entre as várias opções de ACs deve ser computada com base nas quantidades máximas constantes da Lista de Atividades Complementares (Anexo I) desta Norma.

Art. 8 As ACs podem ser desenvolvidas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo das atividades de ensino do Curso que são prioritárias.

Parágrafo Único. As atividades já computadas em algum componente curricular obrigatório do Curso de Música – Licenciatura não serão consideradas.

DA COMPROVAÇÃO

Art. 9 Todas as ACs devem ser comprovadas pelas Entidades promotoras cabendo ao estudante apresentar atestados, declarações, certificados, contratos, programas musicais ou relatórios contendo fotos, CDs, DVDs, *links* para acesso a material digital na Internet ou outros tipos de documentos comprobatórios;

Art. 10 Aconselha-se que cada estudante apresente à Secretaria do Curso de Música – Licenciatura uma cópia das atividades realizadas logo após o tê-las concluído;

Art. 11 Ao obter a carga horária requerida, o estudante deverá procurar a Coordenação do Curso para preencher a Lista de Atividades Complementares (ANEXO I), acompanhada dos devidos comprovantes, para, em seguida, ser homologada pelo Colegiado do Curso.

Art. 12 Os casos excepcionais de reconhecimento e validade das ACs serão analisados e avaliados pelo Colegiado do Curso.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13 Os casos omissos na presente Norma serão avaliados e decididos pelo Colegiado do Curso de Música.

Art. 14 Essa Norma entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 15 Revogam-se as disposições em contrário.

São Luís, 05 de outubro de 2020.

Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini
Presidente do Colegiado do Curso de Música
Professor Associado III – SIAPE 1086484

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

19.4. Fluxogramas Horizontais

Seguem os Fluxogramas Horizontais para as linhas de formação em Educação Musical e Instrumento respectivamente.

Cidade Universitária Dom Delgado
Avenida dos Portugueses, 1.966. São Luís/MA. CEP 65.080-805
Telefone: (98) 3272-8359

FLUXOGRAMA HORIZONTAL DO CURSO DE MÚSICA – EDUCAÇÃO MUSICAL
CURRÍCULO – 2020

Eixos Temáticos	1º Período 285h	2º Período 315h	3º Período 375h	4º Período 375h + 45h*	5º Período 345h + 60h + 90h*	6º Período 285h + 60h + 90h*	7º Período 225h + 60h + 90h*	8º Período 225h + 90h*
Formação Geral	Organização da Educação Brasileira 60h DEII	Fundamentos da Arte na Educação 60h DEMUS	Didática I 60h DEI	Didática II 60h DEI	Psicologia da Educação I 60h DEII	Corpo e Movimento 60h DEARC	Filosofia e Estética Musical 45h DEMUS	LIBRAS 60h DELER
Educação Musical			Fund. e Práticas da Educação Musical I 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical II 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical III 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical IV 60h DEMUS	Educação Musical Especial e Inclusiva 60h DEMUS	Laboratório de Práticas Criativas em Ed. Mus. 45h DEMUS
Estruturação Musical	Teoria e Percepção Musical I 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical II 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical III 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical IV 60h DEMUS				
		Sistemas e Estruturas Musicais I 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais II 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais III 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais IV 60h DEMUS			
Musicologia	História da Música I 45h DEMUS	História da Música II 45h DEMUS	História da Música III 45h DEMUS	História da Música Brasileira I 45h DEMUS	História da Música Brasileira II 45h DEMUS	Música e Cultura Popular do Maranhão 45h DEMUS		
Metodologia	Metodologia do Trabalho Científico 45h DEPB				Metodologia da Pesquisa em Música 45h DEMUS	Orientação de TCC I 30h DEMUS	Orientação de TCC II 30h DEMUS	Trabalho de Conclusão de Curso 30h DEMUS
Prática Musical	Instrumento Auxiliar Harmônico I 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Harmônico II 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Harmônico III 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Melódico I 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Melódico II 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Melódico III 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Percussivo I 30h DEMUS	Instrumento Auxiliar Percussivo II 30h DEMUS
	Laboratório de Música e Tecnolog. Digitais I 45h DEMUS	Técnica e Expressão Vocal I 60h DEMUS	Prática Coral I 60h DEMUS	Prática Coral II 60h DEMUS	Introdução à Regência e Organologia 45h DEMUS	Prática de Regência 60h DEMUS	Prática de Conjunto I 60h DEMUS	Prática de Conjunto II 60h DEMUS
Estágio				Estágio Preliminar 45h DEMUS	Estágio Obrigatório I 90h DEMUS	Estágio Obrigatório II 90h DEMUS	Estágio Obrigatório III 90h DEMUS	Estágio Obrigatório IV 90h DEMUS
Atividades Complementares, Unidades Curriculares de Extensão e Componentes Optativas			Unidades Curriculares de Extensão 350h		Optativa I 60h	Optativa II 60h	Optativa III 60h	Atividades Complementares 120h

* carga horária no contraturno
carga horária total: 3.475h
(incluindo 350 de Unidades Curriculares de Extensão
+ 110 de Atividades Complementares)

FLUXOGRAMA HORIZONTAL DO CURSO DE MÚSICA – INSTRUMENTO
CURRÍCULO – 2020

Eixos Temáticos	1º Período 285h	2º Período 315h	3º Período 375h	4º Período 375h + 45h*	5º Período 345h + 60h + 90h*	6º Período 285h + 60h + 90h*	7º Período 225h + 60h + 90h*	8º Período 225h + 90h* + 240h
Formação Geral	Organização da Educação Brasileira 60h DEII	Fundamentos da Arte na Educação 60h DEMUS	Didática I 60h DEI	Didática II 60h DEI	Psicologia da Educação I 60h DEII	Corpo e Movimento 60h DEARC	Filosofia e Estética Musical 45h DEMUS	LIBRAS 60h DELER
Educação Musical			Fund. e Práticas da Educação Musical I 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical II 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical III 60h DEMUS	Fund. e Práticas da Educação Musical IV 60h DEMUS	Educação Musical Especial e Inclusiva 60h DEMUS	Laboratório de Práticas Criativas em Ed. Mus. 45h DEMUS
Estruturação Musical	Teoria e Percepção Musical I 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical II 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical III 60h DEMUS	Teoria e Percepção Musical IV 60h DEMUS				
		Sistemas e Estruturas Musicais I 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais II 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais III 60h DEMUS	Sistemas e Estruturas Musicais IV 60h DEMUS			
Musicologia	História da Música I 45h DEMUS	História da Música II 45h DEMUS	História da Música III 45h DEMUS	História da Música Brasileira I 45h DEMUS	História da Música Brasileira II 45h DEMUS	Música e Cultura Popular do Maranhão 45h DEMUS		
Metodologia	Metodologia do Trabalho Científico 45h DEPB				Metodologia da Pesquisa em Música 45h DEMUS	Orientação de TCC I 30h DEMUS	Orientação de TCC II 30h DEMUS	Trabalho de Conclusão de Curso 30h DEMUS
Prática Musical	Instrumento Principal I 30h DEMUS	Instrumento Principal II 30h DEMUS	Instrumento Principal III 30h DEMUS	Instrumento Principal IV 30h DEMUS	Instrumento Principal V 30h DEMUS	Instrumento Principal VI 30h DEMUS	Instrumento Principal VII 30h DEMUS	Instrumento Principal VIII 30h DEMUS
	Laboratório de Música e Tecnolog. Digitais I 45h DEMUS	Técnica e Expressão Vocal I 60h DEMUS	Prática Coral I 60h DEMUS	Prática Coral II 60h DEMUS	Introdução à Regência e Organologia 45h DEMUS	Prática de Regência 60h DEMUS	Prática de Conjunto I 60h DEMUS	Prática de Conjunto II 60h DEMUS
Estágio				Estágio Preliminar 45h DEMUS	Estágio Obrigatório I 90h DEMUS	Estágio Obrigatório II 90h DEMUS	Estágio Obrigatório III 90h DEMUS	Estágio Obrigatório IV 90h DEMUS
Atividades Complementares, Unidades Curriculares de Extensão e Componentes Optativas			Unidades Curriculares de Extensão 350h		Optativa I 60h	Optativa II 60h	Optativa III 60h	Atividades Complementares 120h

* carga horária no contraturno
carga horária total: 3.475h
(incluindo 350 de Unidades Curriculares de Extensão
+ 110 de Atividades Complementares)